# RELATÓRIO






## Prêmios
## Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

AMAZÔNIA

15 anos Prêmio Professor Samuel Benchimol

ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Prêmios

# *PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL E BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE*

2018

Premio_Benchimol_2018.indd 1 08/11/2018 18:31:15

**Presidência da República**
*Michel Temer*
Presidente

**Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**
*Gilberto Kassab*
Ministro

**Diretor de Gestão das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais**
*Gustavo Zarif Frayha*
Diretor

**Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**
*Cecília Leite Oliveira*
Diretora

**Banco da Amazônia**
*Valdecir José de Souza Tose*
Presidente

**Federação das Indústrias do Estado do Pará**
*José Conrado Azevedo Santos*
Presidente

Premio_Benchimol_2018.indd 2 08/11/2018 18:31:15

**Conselho de Instituidores do Prêmio Professor Samuel Benchimol**

*Jaime Benchimol*
*Antônio Carlos da Silva*
*Cecilia Leite Oliveira*
*Ivanildo Pontes*
*Jacques Marcovitch*
*José Conrado Azevedo Santos*
*Nelson Azevedo dos Santos*
*José Rincon Ferreira*

Premio_Benchimol_2018.indd 3 08/11/2018 18:31:15

Premio_Benchimol_2018.indd 4 08/11/2018 18:31:15

***Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa)***
***Banco da Amazônia***

Prêmios

# *PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL E BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE*

2018

*Apoio*
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

***Belém, PA***
*2018*

Premio_Benchimol_2018.indd 5 08/11/2018 18:31:15

Exemplares dessa publicação podem ser adquiridos:

**Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa)**
Travessa Quintino Bocaiúva, 1588
Nazaré, Belém, PA
CEP: 66.035-190

**Banco da Amazônia**
Avenida Presidente Vargas, 800
Campina, Belém, PA
CEP: 66017-000

**Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)**
SAUS Quadra 5, Bloco H
Brasília, DF
CEP 70.070-914

**Coordenação editorial**
*José Rincon Ferreira e Lillian Alvares*

**Projeto gráfico e editoração eletrônica**
*Júlio César da Silva Delfino*

**Revisão Ortográfica**
*Clara Sales de Moraes*

**Todos os direitos reservados**
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

BRASIL.Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2018. Belém: Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) / Belém: Banco da Amazônia, 2018.

157 p.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Meio ambiente. 3. Empreendedorismo consciente. 4. Amazônia. 5. Banco da Amazônia. 6. Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa). III. Título.

# Sumário

**Comissão Organizadora** ..... 9
**Comissão Avaliadora** ..... 13
**Comissão Julgadora** ..... 17
**Instituições Avaliadoras** ..... 21
**Depoimento de Agraciados • 15 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol** ..... 25
**Depoimento de Autoridades • Prêmios em 2018** ..... 29
**Projetos Agraciados** ..... 33
Categoria Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica ..... 35
Categoria Personalidades Dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica ..... 37
Categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL) ..... 39
Categoria Empresa na Amazônia ..... 41
Categoria Microempreendimento na Amazônia (Prêmio Florescer) Urbano ..... 41
Categoria Microempreendimento na Amazônia (Prêmio Florescer) Rural ..... 41
**Projetos Apresentados** ..... 43
Categoria Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica ..... 45
Categoria Personalidades Dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica ..... 107
Categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local (IDL) ..... 119
Categoria Empresa na Amazônia ..... 131
Categoria Microempreendimento na Amazônia (Prêmio Florescer) Urbano ..... 141
Categoria Microempreendimento na Amazônia (Prêmio Florescer) Rural ..... 145
**Currículos Resumidos dos Membros das Comissões** ..... 147

Premio_Benchimol_2018.indd 8 08/11/2018 18:31:15

# Comissão Organizadora

Premio_Benchimol_2018.indd 9 08/11/2018 18:31:15

## *Comissão Organizadora*

Premio_Benchimol_2018.indd 10 08/11/2018 18:31:15

*Adriana Regina Ferreira Chaves*
*Almecir de Freitas Câmara*
*Andrea Viviana Waichman*
*Alexandre Faria de Oliveira*
*Anselmo Alencar Colares*
*Antonio Cláudio Almeida de Carvalho*
*Belisário Arce*
*Celso Cardoso Silva*
*Cinara da Silva Cardoso*
*Dilson Augusto Capucho Frazão*
*Douglas André Muller*
*Edete Coletti Baptista*
*Edson Barcelos da Silva*
*Eduardo Costa Taveira*
*Elen Néris*
*Emanuel Marçal Cavalcante Soares Jr.*
*Emelecipio Botelho de Andrade*
*Ewerton Maurício Cruz de Alencar*
*Fernando Antonio Teixeira Mendes*
*Gilberto Baptista*
*Gonzalo Henrique Vazquez Enriquez*
*Helber Almeida Sousa*
*Helder de Paula Mello*
*Ingreson Derze Amin*
*Ivanildo Pontes*
*Iyad Amado Hajoj*
*Jair Max Furtunato Maia*
*Jonas Elias Castro da Rocha*
*Jorge Alberto Coelho da Silva Junior*
*Jorge Luiz Araújo Vila Nova*

*José Aldemir de Oliveira*
*José Roberto Fernandes*
*José Seixas Lourenço*
*Josimara da Silva Almeida*
*Lailson do Nascimento Lemos*
*Laura do Socorro da Rocha Santos*
*Lillian Alvares*
*Lucas Silva da Trindade*
*Márcia Antunes Caputo*
*Marcílio de Freitas*
*Maria de Fátima Chamma Farias*
*Maria José Alves da Silva Normando*
*Maria José Monteiro*
*Maria Lúcia Bahia Lopes*
*Mauro Oliveira Pires*
*Menderson José Pereira Coelho*
*Rangel Vieira Miranda*
*Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues*
*Ricardo Adaime da Silva*
*Roberto Leal*
*Roberto Ramos Santos*
*Samuel Silva de Almeida*
*Suzana Dias Rabelo de Oliveira*

# Comissão Avaliadora

## *Comissão Avaliadora*

*Andrea Viviana Waichman*
*Anselmo Alencar Colares*
*Carlos Gilberto Vieira da Silva Junior*
*Dilson Augusto Capucho Frazão*
*Edete Coletti Baptista*
*Eduardo Costa Taveira*
*Emanuel Marçal Cavalcante Soares Jr.*
*Emelecipio Botelho de Andrade*
*Fernando Antonio Teixeira Mendes*
*Gonzalo Henrique VazquezEnriquez*
*Iyad Amado Hajoj*
*Jair Max Furtunato Maia*
*José Aldemir de Oliveira*
*José Avando Souza Sales*
*Lailson do Nascimento Lemos*
*Lucas Silva da Trindade*
*Maria de Fátima Chamma Farias*
*Maria José Alves da Silva Normando*
*Maria José Monteiro*
*Mauro Oliveira Pires*
*Rangel Vieira Miranda*
*Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues*
*Reginaldo Gomes de Oliveira*
*Roberto Ramos Santos*
*Suzana Dias Rabelo de Oliveira*

# Comissão Julgadora

Premio_Benchimol_2018.indd 17 08/11/2018 18:31:15

## *Comissão Julgadora*

Premio_Benchimol_2018.indd 18 08/11/2018 18:31:15

*Almecir de Freitas Câmara*
*André Fernandes Pontes*
*Edson Barcelos da Silva*
*Eduardo Daher Santos*
*Jaime Benchimol*
*José Maria da Costa Mendonça*
*Josimara da Silva Almeida*
*Marcel do Nascimento Botelho*
*Maria Lúcia Bahia Lopes*
*Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues*
*Renée Fagundes Veiga*
*Rita Arêas*

Premio_Benchimol_2018.indd 20 08/11/2018 18:31:15

# Instituições Avaliadoras

Premio_Benchimol_2018.indd 21 08/11/2018 18:31:15

## *Instituições Avaliadoras*

**Banco da Amazônia**
*Josimara da Silva Almeida e Maria Lúcia Bahia Lopes*

**Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República**
*Suzana Dias Rabelo de Oliveira*

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia (SEBRAE/RO)**
*Rangel Vieira Miranda*

**Universidade Federal de Roraima (UFRR)**
*Geysa Alves Pimentel*

**Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)**
*Breno Gustavo Bezerra Costa, Carlos Douglas de Sousa Oliveira, Celso Cardoso Silva, César Augusto Tenório de Lima, Denes de Souza Barros, Edvar da Luz Oliveira, Fernando Rocha Palácios, Gilmara Maureline Teles da Silva de Oliveira, Gracialda Costa Ferreira, Jonas Elias Castro da Rocha, Leandro Frederico Ferraz Meyer, Luciana da Silva Borges, Luís de Sousa Freitas, Marcos Antonio Souza dos Santos, Marcos Rodrigues, Maria Cristina Manno, Rafael Gomes Viana, Selma Lopes Goulart, Telma Fátima Vieira Batista, Wanúbia do Nascimento Moraes Campelo e Wilza da Silveira Pinto.*

Premio_Benchimol_2018.indd 24 08/11/2018 18:31:15

# Depoimento de Agraciados • 15 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol

## *Depoimento de Agraciados • 15 anos do Prêmio Professor Samuel Benchimol*

*Aldenor da Silva Ferreira: 2010, 2014*
*Alfredo Kingo Oyama Homma: 2004, 2010*
*André Mesquita Rincon: 2014*
*Antonio Bento Neto: 2015*
*Antonio Cláudio Almeida de Carvalho: 2007, 2015*
*Décio Ferreira de Oliveira: 2004*
*Écio Rodrigues da Silva: 2008, 2001*
*Éderson Augusto Zanetti: 2008*
*Francisco Samonek: 2006*
*Jadir de Souza Rocha: 2008, 2011, 2015, 2016*
*João Carlos de Souza Meirelles Filho: 2012, 2013*
*José Seixas Lourenço: 2013*
*Lucas Silva da Trindade: 2015*
*Maria de Fátima Chamma Farias: 2010*
*Mariano Colini Cenamo: 2006*
*Mário Augusto Batista Rocha: 2013, 2015*
*Mônica de Nazaré Corrêa Ferreira Nascimento: 2011*
*Ricardo Adaime da Silva: 2011*
*Roberto Nicolete: 2014, 2015*
*Sérgio Roberto Lopes: 2005*
*Suani Teixeira Coelho: 2004, 2005*
*Vania Neu: 2013*

*Para ver os vídeos acesse o canal Prêmios da Amazônia no Youtube ou pelo site (www.amazonia.ibict.br) clicando no rodapé da página no link para ser direcionado.*

Premio_Benchimol_2018.indd 28 08/11/2018 18:31:16

# Depoimento de Autoridades • Prêmios em 2018

## *Depoimento de Autoridades • Prêmios em 2018*

*José Conrado Azevedo Santos*
*Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa)*

*José Seixas Lourenço*
*Diretor-Presidente da BioTec Amazônia*

*Marcel do Nascimento Botelho*
*Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)*

*Nagib Jorge Melém Júnior*
*Chefe-Geral da Embrapa Amapá*

*Nelson Azevedo dos Santos*
*Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam)*

*Valdecir José de Souza Tose*
*Presidente do Banco da Amazônia*

*Para ver os vídeos acesse o canal Prêmios da Amazônia no Youtube ou pelo site (www.amazonia.ibict.br) clicando no rodapé da página no link para ser direcionado.*

Premio_Benchimol_2018.indd 32 08/11/2018 18:31:16

# Projetos Agraciados

Premio_Benchimol_2018.indd 34 08/11/2018 18:31:16

## CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

*Primeiro Lugar*
Alessandra Santos Lopes
Belém (PA)

**HORTALIÇAS DA AMAZÔNIA: DA VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS**

*Segundo Lugar*
Francisca das Chagas do Amaral
Manaus (AM)

**PROGRAMA AMAZÔNIA CONECTADA – INFRAESTRUTURA DE "TELECOM." PARA INTERIORIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO AMAZÔNICA**

*Terceiro Lugar*
Marcos Antonio Costa de Sousa
Belém (PA)

**SEIXO DE PLÁSTICO**

Premio_Benchimol_2018.indd 36 08/11/2018 18:31:16

# CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

Adnan Demachki

# CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL)

*Primeiro Lugar*
Mauricio Darcy Favacho da Silva
Belém (PA)

**MODELAGEM 3D, PROTOTIPAGEM E FUNDIÇÃO EM CERA PERDIDA NA PRODUÇÃO DE JOIAS COM A BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ**

*Segundo Lugar*
Francisco Samonek
Castanhal (PA)

**CHINELO DE ENCAUCHADOS: UM PRODUTO ORGÂNICO, SOCIOECONOMICAMENTE CORRETO DOS SERINGUEIROS EXTRATIVOS DA AMAZÔNIA**

*Terceiro Lugar*
André Oliveira Queiroz
Macapá (AP)

**UNIDADE SOLAR FOTOVOLTAICA PARA BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA E PRODUÇÃO DE FARINHA**

Premio_Benchimol_2018.indd 40 08/11/2018 18:31:16

## CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA)

## CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) URBANO

Creuzimar Santos Silva

## CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) RURAL

Maria de Fátima da Conceição Andrade

Premio_Benchimol_2018.indd 42 08/11/2018 18:31:16

# Projetos Apresentados

Premio_Benchimol_2018.indd 43 08/11/2018 18:31:16

Premio_Benchimol_2018.indd 44 08/11/2018 18:31:16

# CATEGORIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

**AUTOR:** ADRIANA FERREIRA LIMA

**COAUTORES:** ANA PAULA RODRIGUES, EDUARDO VARELA, PATRICIA MACIEL, MARCELA MATAVELI, LEANDRO KANAMARU, LUCAS TORATI

**PROJETO:** PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO PIRARUCU DA AMAZÔNIA

**CIDADE:** PALMAS (TO)

**RESUMO:** ESSA PROPOSTA DESENVOLVE AÇÕES DE PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS EM PARCERIA COM PRODUTORES DE PIRARUCU DA REGIÃO NORTE, ORDENANDO ESFORÇOS E INTEGRANDO COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS. AS ATIVIDADES CIENTÍFICAS SÃO DISTRIBUÍDAS EM LINHAS TEMÁTICAS DE REPRODUÇÃO, ENGORDA, GENÉTICA, NUTRIÇÃO E SANIDADE, DERIVADAS DAS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO E RESULTARAM EM AVANÇOS CIENTÍFICOS SUBSTANCIAIS. AS AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS EXECUTADAS EM TODOS OS ESTADOS DA REGIÃO NORTE, COM ENVOLVIMENTO DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES E PRODUTORES LOCAIS, RESULTARAM EM 10 CURSOS DE CAPACITAÇÃO, ALÉM DA PUBLICAÇÃO DE QUATRO LIVROS TÉCNICOS QUE MAPEIAM O ESTADO ATUAL DA CADEIA PRODUTIVA DO PIRARUCU NA REGIÃO NORTE, TAMBÉM APRESENTA AS PRINCIPAIS PRÁTICAS PRODUTIVAS PARA OS ELOS PRODUTIVOS DA CADEIA (REPRODUÇÃO E PRODUÇÃO) E RESUME ESSAS PRÁTICAS EM LINGUAGEM ACESSÍVEL AO PEQUENO PRODUTOR RURAL. O PIRARUCU É CONSIDERADO UMAS DAS ESPÉCIES PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL. AO LONGO DE DÉCADAS, TEM SIDO DIRECIONADO AO SISTEMA DE PRODUÇÃO EM CATIVEIRO, NO ENTANTO, HÁ BAIXO DOMÍNIO TECNOLÓGICO SOBRE A PRODUÇÃO DA ESPÉCIE, DEIXANDO A CADEIA PRODUTIVA VULNERÁVEL. O CONHECIMENTO DA BIOLOGIA E TÉCNICAS DE MANEJO PRODUTIVO DO PIRARUCU SÃO FUNDAMENTAIS PARA SUBSIDIAR O SETOR PRODUTIVO. HISTORICAMENTE CONSUMIDO PELA POPULAÇÃO DESSA REGIÃO, É SUBMETIDO A UM ALTO ESFORÇO DE PESCA E, ATUALMENTE, ESTÁ NA LISTA INTERNACIONAL DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

DE EXTINÇÃO. OS RESULTADOS ALCANÇADOS SUBSIDIAM O AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DO PIRARUCU, ENQUANTO DIMINUI A PRESSÃO SOBRE OS ESTOQUES NATURAIS, CONSERVANDO A ESPÉCIE.

**AUTOR:** ADRIANO MÁRCIO DOS SANTOS

**PROJETO:** SISTEMAS FOTOVOLTAICOS: PROTÓTIPO DE CARRO ELÉTRICO SOLAR

**CIDADE:** PARINTINS (AM)

**RESUMO:** AS FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS APRESENTAM UM PROCESSO DE GERAÇÃO DE ELETRICIDADE MAIS SIMPLES DO QUE A OBTENÇÃO DE ENERGIA POR MEIO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS OU NUCLEARES. A PRINCIPAL META DESTE PROJETO É DESENVOLVER DOIS PROTÓTIPOS DE CARROS ELÉTRICOS MOVIDOS A ENERGIA SOLAR E ADAPTADOS PARA TRANSPORTAR PESSOAS. PARA ISSO, PROJETOU-SE, COM AUXÍLIO DO SOFTWARE FREECAD, O MODELO VIRTUAL EM ESCALA DO SISTEMA MECÂNICO DO PRIMEIRO PROTÓTIPO (PROTÓTIPO SOLAR EDUCACIONAL). A PARTIR DESTE MODELO VIRTUAL, FOI POSSÍVEL A CONSTRUÇÃO DA VERSÃO FÍSICA EM DIMENSÕES REAIS DA MECÂNICA DO PRIMEIRO PROTÓTIPO, DISPONÍVEL NO LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. QUANDO FINALIZADO, SERÁ UTILIZADO COMO INSTRUMENTO NAS AULAS DE FÍSICA EXPERIMENTAL E MODERNA. POR MEIO DO MODELO VIRTUAL, TAMBÉM SE ESTIMOU O MATERIAL A SER COMPRADO, OTIMIZANDO A REALIZAÇÃO DAS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO, QUE CONSISTEM NA INSTALAÇÃO DO SISTEMA FOTOVOLTAICO DO PROTÓTIPO EDUCACIONAL E NO DESENVOLVIMENTO DO SEGUNDO PROTÓTIPO (PROTÓTIPO SOLAR DE TRANSPORTE). A APLICAÇÃO DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM VEÍCULOS É UM INVESTIMENTO EM LONGO PRAZO, CONSIDERANDO OS FATORES ATUAIS DE INVESTIMENTO E PESQUISA, TORNA-SE UMA ALTERNATIVA QUE CONTRIBUIRÁ PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS COM A EMISSÃO DE GASES TÓXICOS. OS RESULTADOS PRÉVIOS DESTE PROJETO CONSTATAM A POSSIBILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS TERRESTRES MOVIDOS A ENERGIA SOLAR E INDICAM ADAPTAÇÕES PARA O TRANSPORTE FLUVIAL. NESTE SENTIDO, ENFATIZA-SE A IMPORTÂNCIA DE SEU DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO NO AMAZONAS, POR SER UMA ÁREA TROPICAL E DE GRANDE INCIDÊNCIA SOLAR.

**AUTOR:** ADRIANO PRYSTHON DA SILVA

**PROJETO:** CONHECIMENTO E ADAPTAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL NO RIO ARAGUAIA (TO)

**CIDADE:** PALMAS (TO)

**RESUMO:** VISANDO ATENDER AS DIRETRIZES DO PLANO NACIONAL DA AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA (PLANAPO), LIGADAS À PROMOÇÃO DA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR, BEM COMO O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PESCADORES, O OBJETIVO DESTE PROJETO É IDENTIFICAR E ADAPTAR TECNOLOGIAS DE CAPTURA POR INTERMÉDIO DE UM PROCESSO GRADATIVO E CONSOLIDADO DE PARTICIPAÇÃO JUNTO ÀS COMUNIDADES PESQUEIRAS NO RIO ARAGUAIA (TO). A ABORDAGEM PARTICIPATIVA É A ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DOS PESCADORES EM SEU CONTEXTO LOCAL, DISCUTINDO SEUS PROBLEMAS E POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS, CONTRIBUINDO PARA QUE AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES ESTEJAM EM CONFORMIDADE COM SUAS NECESSIDADES, NUM PROCESSO DE APRENDIZADO CONTÍNUO ENTRE O SABER TRADICIONAL E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO. AS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES VISITARAM 15 COMUNIDADES TRADICIONAIS NA MARGEM TOCANTINENSE DO RIO ARAGUAIA. FORAM IDENTIFICADAS 4.500 FAMÍLIAS DEPENDENTES DA PESCA ARTESANAL, ATUANDO EM 2.100 EMBARCAÇÕES, E CUJA PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE PESCA É A REDE DE EMALHE. O FOCO DE PESQUISA É MELHORAR: (A) A PRODUTIVIDADE DA PESCA DE EMALHE POR MEIO DE AJUSTES NA ESTRUTURA DAS REDES; E (B) A MELHORIA NA NAVEGAÇÃO, PROPONDO, DE FORMA PARTICIPATIVA, NOVOS MODELOS DE EMBARCAÇÕES DE PEQUENO PORTE. OS RESULTADOS PARCIAIS APONTAM PARA UM AUMENTO NAS CAPTURAS NO EMALHE E UM POTENCIAL DE ACEITAÇÃO DE NOVAS EMBARCAÇÕES. OS IMPACTOS ESPERADOS SÃO: (I) O AUMENTO DE PRODUTIVIDADE COM FOCO EM PEIXES DE MAIOR VALOR COMERCIAL; (II) DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE PESCA; (III) USO RACIONAL DOS RECURSOS PESQUEIROS E REDUÇÃO DE IMPACTOS AOS ECOSSISTEMAS; ALÉM DE (IV) CONTRIBUIR PARA O AUMENTO NA RENDA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR.

**AUTOR:** AFONSO RABELO

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DO EXTRATO DE FRUTOS AMAZÔNICOS (TIRA PITIÚ)

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O PROJETO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UM PRODUTO À BASE DE FRUTOS AMAZÔNICOS ÁCIDOS PARA SER UTILIZADO NOS ALIMENTOS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA, QUE POSSA INIBIR O CRESCIMENTO DE MICRORGANISMO E DE BACTÉRIAS E PROMOVER, DESSA MANEIRA, A HIGIENIZAÇÃO, O COMBATE DE ODORES DESAGRADÁVEIS (PITIÚ) E, CONSEQUENTEMENTE, A MELHORIA DAS PROPRIEDADES ORGANOLÉPTICAS (COR, BRILHO, AROMA E SABOR) DAS CARNES. ALGUNS MÉTODOS FORAM UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO EXTRATO, DA POLPA CONCENTRADA DE FRUTOS ÁCIDOS E COMO CONSERVANTE NATURAL UTILIZOU-SE O CRAVO-DA-ÍNDIA SECO, RIZOMAS DE GENGIBERÁCEAS, ENTRE OUTROS. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE OS FRUTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DO EXTRATO SÃO RICOS EM ÁCIDO CÍTRICO, MÁLICO E LÁTICO, CONFERINDO-LHES ATIVIDADES ANTIOXIDANTES, FLAVORIZONTES E AROMATIZANTES. O CRAVO-DA-ÍNDIA CONTÉM EUGENOL QUE, POR SUA VEZ, ATUA COMO UM PODEROSO ANTIOXIDANTE, ALÉM DE POSSUIR PROPRIEDADES ANTISSÉPTICAS, ANTIBIÓTICAS E ANTIFÚNGICAS, AS QUAIS AJUDAM A CONSERVAR OS ALIMENTOS. A OXIDAÇÃO DA GORDURA É UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES PARA A DETERIORAÇÃO DOS ALIMENTOS, PROVOCANDO UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO SEU VALOR NUTRICIONAL, ASSIM COMO PERDA DE SABOR. PORÉM, O USO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS, COMO O CRAVO-DA-ÍNDIA, FOI UMA BOA OPÇÃO PARA O EXTRATO DE FRUTOS, POIS NÃO AFETA A CARACTERÍSTICA DO PRODUTO, PORTANTO, O CRAVO-DA-ÍNDIA AJUDA A CONSERVAR O EXTRATO SEM SER NECESSÁRIO RECORRER AO USO DE PRODUTOS QUÍMICOS. COMO CONCLUSÃO, OBSERVOU-SE QUE OS INGREDIENTES MISTURADOS RESULTARAM EM UMA SUBSTÂNCIA DE TEXTURA LÍQUIDA, PORÉM VISCOSA E COM COLORAÇÃO AMARELADA, E PODE SER USADO NA HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, BEM COMO NA NEUTRALIZAÇÃO DE ODORES DESAGRADÁVEIS, SOBRETUDO EM DE CARNES DE FRANGOS, PATOS, PORCOS, PEIXES, FRUTOS DO MAR E VÍSCERAS.

**AUTOR:** AIRA BEATRIZ CARDOSO DE SOUZA

**COAUTORES:** DANIELLE ALESSANDRA PEREIRA DE BRITO

**PROJETO:** BIOVASO: REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE BIOMASSA EUTERPE OLERACEA PARA A PRODUÇÃO DE VASOS ECOLÓGICOS

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** O AÇAÍ É UM FRUTO TÍPICO DO BRASIL DE GRANDE VALOR NUTRICIONAL. RICO EM PROPRIEDADES E VITAMINAS, O SEU CONSUMO GANHOU ESPAÇO NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL. NA CIDADE DE MACAPÁ - AMAPÁ, DEVIDO À FALTA DE GERENCIAMENTO, OS CAROÇOS DE AÇAÍ SÃO DESCARTADOS EM VIAS PÚBLICAS, ÁREAS DE RESSACAS E CANAIS DE ESGOTOS, OCASIONANDO DANOS À SAÚDE PÚBLICA, POLUIÇÃO VISUAL E PROBLEMAS AMBIENTAIS. ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO FAZER O REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DA BIOMASSA EUTERPE ORELACEA, PARA A PRODUÇÃO DE VASOS ECOLÓGICOS DE BAIXO CUSTO, COM POTENCIAL BIODEGRADÁVEL, SENDO SUBSTITUTO PARA O XAXIM — ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO — E TAMBÉM DE INSUMO BIOLÓGICO AO ENTRAR EM DECOMPOSIÇÃO. DIANTE DAS ANÁLISES LABORATORIAIS, O VASO BIODEGRADÁVEL APRESENTARA UM POTENCIAL HIDROGENIÔNICO DE 6,8, RESULTANDO EM UMA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO FAVORÁVEL, TANTO EM PLANTAS PARA SOLOS ÁCIDOS QUANTO ÀS DE SOLO ALCALINO. VALE RESSALTAR QUE O PROJETO, ALÉM DE ABRANGER UMA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL NA QUAL SE BUSCA DESENVOLVER UMA ECONOMIA COLABORATIVA AO ALCANCE DA COMUNIDADE, SALIENTA A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. OS VASOS PRODUZIDOS A PARTIR DOS CAROÇOS DE AÇAÍ TRAZEM BENEFÍCIOS PARA O MEIO ECOLÓGICO, SOCIAL E ECONÔMICO, O QUE FORTALECE A REGIÃO AGROEXTRATIVISTA E A COMUNIDADE ENVOLVIDA.

**AUTOR:** ALESSANDRA SANTOS LOPES

**PROJETO:** HORTALIÇAS DA AMAZÔNIA: DA VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA CARECE DO REPASSE DE CONHECIMENTO E INCENTIVO TECNOLÓGICO PARA A GERAÇÃO DE PRODUTOS DE MAIOR VALOR AGREGADO, E MAIS DO QUE NUNCA NECESSITA

SER VALORIZADA. O OBJETIVO DESTE PROJETO É CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR DE HORTALIÇAS, COMO A ALFAVACA, CIPÓ-D'ALHO, CHICÓRIA E JAMBU, POR MEIO DA PRODUÇÃO DE INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS INOVADORES PARA O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL. ESSAS HORTALIÇAS SÃO PRODUZIDAS POR PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E COMERCIALIZADAS IN NATURA E COM BAIXO RETORNO FINANCEIRO PARA ATRAVESSADORES OU COMERCIANTES VAREJISTAS. A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS AMAZÔNICAS DESIDRATADAS, A OBTENÇÃO DO SELO DA AGRICULTURA FAMILIAR E, PARA ALGUNS PRODUTORES, O SELO DE PRODUTO ORGÂNICO IRÁ VALORIZAR A AGRICULTURA FAMILIAR DE HORTALIÇAS AMAZÔNICAS. A PRIMEIRA ETAPA DESTE PROJETO CONSISTE EM MONTAR UM BANCO DE DADOS DOS PRODUTORES, ANALISAR POR MÉTODOS QUÍMICOS, OS PRINCIPAIS COMPOSTOS BIOATIVOS PRESENTES NAS HORTALIÇAS DE CADA PRODUTOR RURAL, ESTUDAR O PROCESSO DE SECAGEM DAS HORTALIÇAS EM SECADOR ELÉTRICO E SOLAR E GERAR PRODUTOS QUE MANTENHAM AO MÁXIMO O AROMA ORIGINAL, MAIORES TEORES DE COMPOSTOS BIOATIVOS E ESTABILIDADE DURANTE O TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO. NA SEGUNDA ETAPA SERÁ REALIZADA A INTEGRAÇÃO DOS PRODUTORES COM REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA) PARA OBTENÇÃO DO SELO DA AGRICULTURA FAMILIAR, QUE ENVOLVE VALORES DE SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL, VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO REGIONAL, O QUE GERA TRABALHO, RENDA E, CONSEQUENTEMENTE, DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.

**AUTOR:** ANDERSON BRASILIENSE DE OLIVEIRA BRITO

**PROJETO:** FABRICAÇÃO DE CÉLULA SOLAR A PARTIR DE ÓXIDOS SEMICONDUTORES POR MEIO DE PROCESSO DE ALTA PRESSÃO DE BAIXO CUSTO

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** O PRESENTE PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CÉLULA SOLAR BASEADA EM ÓXIDOS POR MEIO DE PRESSÃO HIDRÁULICA DE BAIXO CUSTO, UTILIZANDO MECANISMOS SIMPLES DE SÍNTESE E OBTENÇÃO DE INSUMOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TANTO O FATOR ECONÔMICO COMO O AMBIENTAL. AS CÉLULAS SOLARES CONVENCIONAIS UTILIZAM O SILÍCIO

ULTRAPURO COMO BASE, E SÃO CRIADAS A PARTIR DE LÂMINAS QUE EM GRANDE PARTE SÃO FABRICADAS FORA DO BRASIL, ENCARECENDO O PREÇO POR CAUSA DA IMPORTAÇÃO E PROPORCIONANDO DEPENDÊNCIA TECNOLOGIA DE OUTROS PAÍSES. A BASE DO PROJETO SÃO MATERIAIS SEMICONDUTORES ENCONTRADOS EM ABUNDÂNCIA NA NATUREZA E NO MERCADO, COMO O DIÓXIDO DE TITÂNIO (TIO2), ÓXIDO DE ZINCO (ZNO), ENTRE OUTROS. O USO DE ÓXIDOS SEMICONDUTORES PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA É POSSÍVEL GRAÇAS AO EFEITO FOTOCATALÍTICO DE ALGUNS MATERIAIS QUE, ALÉM DE PRODUZIREM ENERGIA ELÉTRICA, TEM A CAPACIDADE DE ATUAR COMO AGENTES DE CONTROLE DE POLUENTES NO AR E NO MEIO AQUOSO. A PARTIR DO PROCESSO ESTUDO FOI POSSÍVEL A OBTENÇÃO DE CÉLULAS SOLARES EM PASTILHAS COM EFICIÊNCIA SOLAR ATUAL EM TORNO DE 1%, POSSIBILITANDO A MELHORIA DESTE ÍNDICE A PARTIR DE OUTROS ARRANJOS DE ÓXIDOS.

**AUTOR:** ANDRÉ LUIZ FERREIRA FONTES

**PROJETO:** ENERGIA LIMPA E SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS INDÚSTRIAS DE REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PRESENTE PROJETO VISA O USO DA ENERGIA SOLAR COMO FORMA DE PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA. A CAPTAÇÃO DA ENERGIA SERÁ FEITA POR MEIO DA INSTALAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS E INVERSORES NAS ÁREAS DE COBERTURA DAS INDÚSTRIAS DE REPARAÇÃO AUTOMOTIVA, FORMANDO UMA MINI USINA PARA GERAÇÃO DE ENERGIA. ISSO RESULTARÁ DIRETAMENTE NA DIMINUIÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS DAS INDÚSTRIAS DA REPARAÇÃO AUTOMOTIVA, BEM COMO NA VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL DA EMPRESA E EM UMA ECONOMIA DE ATÉ 90% NA CONTA DE ENERGIA, COM A GARANTIA DO RETORNO DO INVESTIMENTO. OUTRO BENEFÍCIO É QUE NÃO HÁ RUÍDOS NA GERAÇÃO DA ENERGIA, O PROCESSO É ECOLÓGICO, SUSTENTÁVEL E O SISTEMA TEM UMA VIDA ÚTIL DE 25 ANOS.

**AUTOR:** ANDRÉ LUIZ FERREIRA FONTES

**PROJETO:** KIT DIDÁTICO PORTÁTIL DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DE SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA AS INDÚSTRIAS DE REPARAÇÃO

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** ESTE PROJETO CONSISTE NA CRIAÇÃO DE KITS DIDÁTICOS COMPACTOS E PORTÁTEIS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE QUE REPRODUZEM SISTEMAS ELETRÔNICOS DE VEÍCULOS, QUER SEJA DE AUTOMÓVEL, MOTO, CAMINHÃO OU LINHA NÁUTICA, COM O OBJETIVO DE LEVAR CONHECIMENTOS TÉCNICOS DOS MAIS VARIADOS SISTEMAS AOS LOCAIS AMAZÔNICOS DE DIFÍCIL ACESSO, CAPILARIZANDO AS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI REGIONAL. ESSES KITS PROPORCIONARÃO OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE BAIXO CUSTO, TANTO PARA A ENTIDADE DE ENSINO QUANTO PARA O ALUNO, ASSIM COMO PERMITIRÁ QUE AS NOVAS TECNOLOGIAS ATINJAM MUNICÍPIOS QUE, ATUALMENTE, NÃO SÃO CONTEMPLADOS POR NÃO POSSUÍREM A ESTRUTURA PROFISSIONALIZANTE NECESSÁRIA. ATUALMENTE, HÁ UM GRANDE DÉFICIT DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO, JUSTAMENTE PELA DIFICULDADE DOS MUNICÍPIOS MAIS DISTANTES DA CAPITAL DE ACESSO A ESTRUTURA UTILIZADA PARA ESSA CAPACITAÇÃO. COM ESTE PROJETO, ESTIMA-SE QUE COM CADA KIT CERCA DE 600 NOVOS ALUNOS SEJAM CONTEMPLADOS NO PERÍODO DE 01 ANO.

**AUTOR:** ANDRE OLIVEIRA QUEIROZ

**COAUTOR:** ALAAN UBAIARA BRITO

**PROJETO:** UNIDADE SOLAR FOTOVOLTAICA PARA BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA E PRODUÇÃO DE FARINHA

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA EXISTEM DIVERSAS COMUNIDADES RURAIS QUE AINDA PRATICAM AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA E TEM SUA FONTE DE RENDA BASEADA NO BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS DA FLORESTA. NESSAS COMUNIDADES É COMUM A FALTA DE ATENDIMENTO ENERGÉTICO CONVENCIONAL, ASSIM COMO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS ELÉTRICOS PARA REALIZAÇÃO DESTAS ATIVIDADES. POR OUTRO LADO, ESTES LOCAIS APRESENTAM SATISFATÓRIA MÉDIA DE RADIAÇÃO SOLAR ANUAL (5

HORAS DE SOL PICO) E, PORTANTO, O USO DA ENERGIA SOLAR DEMONSTRA SER UMA SOLUÇÃO VIÁVEL PARA ATENDER ESSA NECESSIDADE. DENTRO DESSE CONTEXTO, O PROJETO APRESENTA A PROPOSTA DE UMA UNIDADE SOLAR FOTOVOLTAICA PARA BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA E PRODUÇÃO DE FARINHA. A UNIDADE SERÁ FORMADA POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO DE BOMBEAMENTO DE ÁGUA E UM EQUIPAMENTO AGRÍCOLA DESTINADO AO BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA. A INOVAÇÃO DA PROPOSTA ENCONTRA-SE NO USO COMPARTILHADO DO GERADOR FOTOVOLTAICO, O QUAL SERVIRÁ PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA E PARA O FUNCIONAMENTO DA CARGA A SER UTILIZADA PARA BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA. A UNIDADE DE BENEFICIAMENTO SERÁ DO TIPO "CONEXÃO DIRETA", OU SEJA, NÃO FARÁ USO DE BANCO DE BATERIAS PROPORCIONANDO, ASSIM, MAIOR CONFIABILIDADE DA APLICAÇÃO. OUTRA CARACTERÍSTICA IMPORTANTE É QUE SERÁ UTILIZADO COMO DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO DE POTÊNCIA O CONVERSOR DE FREQUÊNCIA, QUE É UM DISPOSITIVO UTILIZADO NA INDÚSTRIA PARA CONTROLE DE VELOCIDADE DE MOTORES DE INDUÇÃO. ESPERA-SE COM O RESULTADO, O DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA INOVADORA PARA APRIMORAR O BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS DA FLORESTA AMAZÔNIA EM ÁREAS REMOTAS QUE NÃO DISPÕEM DE ATENDIMENTO ENERGÉTICO CONVENCIONAL.

**AUTOR:** ÂNGELO MARCELO POÇA DA SILVA

**COAUTORES:** ANA CRISTINA GOMES SANTOS, MARCELA NATHAIA M. DA SILVA, MONICA DE NAZARE CORREA F. NASCIMENTO, MURILLO DE AZEVEDO

**PROJETO:** PLANTA DE TRIAGEM E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COMO ALTERNATIVA ENERGÉTICA NA AMAZÔNIA

**CIDADE:** BARCARENA (PA)

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, DEMONSTRANDO A SUA VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICO-FINANCEIRO E SÓCIOAMBIENTAL, COM A UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURA LOGÍSTICA DISPONÍVEL E MÃO-DE-OBRA LOCAL, E COM A ADOÇÃO DE TECNOLOGIA DE ALTO VALOR AGREGADO E RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA E PARA A REDUÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL GERADO PELOS

LIXÕES URBANOS, ADEQUANDO O MUNICÍPIO DE BARCARENA À LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE (LEI Nº 12.305 DE 02/08/2010). TRATA-SE DE UMA FORMA DE TRATAMENTO MAIS ACESSÍVEL, POIS USA MÉTODOS DE BAIXO CUSTO E ALTO VALOR AGREGADO, TENDO COMO RESULTADO A ELIMINAÇÃO DA NECESSIDADE DO USO DE ATERROS E LIXÕES E AINDA PRODUZINDO BIOMASSAS QUE SERÃO TRANSFORMADAS EM LENHA ECOLÓGICA, PODENDO SER UTILIZADA PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MEIO DA GERAÇÃO MOVIDA POR VAPOR DE CALDEIRA. ESTA BIOLENHA PODE, AINDA, SER UTILIZADA NA INDÚSTRIA OLEIRA EM FUNÇÃO DO SEU ALTO PODER CALORÍFICO. PODE, TAMBÉM, SER VENDIDA COMO LENHA PARA PADARIAS, PIZZARIAS OU SEREM DESTINADAS PARA A MANUFATURA COMO MATÉRIA-PRIMA DE ARTESANATOS, UTILIZANDO UM SISTEMA DE PRENSA E RESINAS NATURAIS. ALÉM DESSAS VANTAGENS, O PROCESSO AINDA OFERECE A POSSIBILIDADE DA NEGOCIAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO, UMA VEZ QUE AS BIOLENHA PRODUZIDAS NO SISTEMA SUBSTITUEM A LENHA RETIRADA DE FLORESTAS, REDUZINDO, ASSIM, O DESMATAMENTO INDISCRIMINADO, ALÉM DE ELIMINAR A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE MANEIRA INADEQUADA.

**AUTOR:** ANICÉSIO SEBASTIÃO DE SIQUEIRA

**PROJETO:** DEMANDAS DE ENERGIAS ALTERNATIVAS COM ENFOQUE EM ENERGIA SOLAR PARA COMUNIDADES ISOLADAS DA AMAZÔNIA LEGAL

**CIDADE:** GOIÂNIA (GO)

**RESUMO:** O ESTUDO VISA REALÇAR A IMPORTÂNCIA DO APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARA PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO EM COMUNIDADES ISOLADAS DA AMAZÔNIA LEGAL, COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR SOCIAL PARA ESSAS COMUNIDADES POR MEIO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS REEMBOLSÁVEIS E NÃO REEMBOLSÁVEIS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. A PESQUISA TEM POR OBJETIVO CONTRIBUIR PARA O APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA LEGAL, PARA A SUA PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ENERGIA ELÉTRICA, QUE É UM SUPORTE FUNDAMENTAL E INDISPENSÁVEL PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE UM PAÍS. PORTANTO, QUANDO SE PLANEJA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DEVE-SE ALIAR A ELE UMA POLÍTICA ENERGÉTICA CAPAZ DE

DAR SUSTENTAÇÃO AO CRESCIMENTO DA ECONOMIA. NO BRASIL, A MAIOR PARTE DA MATRIZ ENERGÉTICA É COMPOSTA PELA ELETRICIDADE GERADA POR GRANDES USINAS (70%) E TERMOELÉTRICAS (25%) RESPONSÁVEIS POR IMPACTOS AMBIENTAIS IRREVERSÍVEIS. APESAR DE SER CONHECIDA COMO UMA FONTE DE ENERGIA LIMPA COM BAIXOS NÍVEIS DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA, AS USINAS HIDRELÉTRICAS DE GRANDE PORTE, COMO AS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUÍDAS NA AMAZÔNIA, CAUSAM GRANDE IMPACTO AO MEIO AMBIENTE, PORTANTO, OUTRAS FONTES RENOVÁVEIS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PODEM E DEVEM TER UM PAPEL MAIS RELEVANTE NA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA. É POSSÍVEL PENSAR NA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL SEM SE LIMITAR À CONSTRUÇÃO DE GRANDES CENTRAIS HIDRELÉTRICAS QUE GERAM IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS (ELETROBRAS, 2015).

**AUTOR:** ANTONIO BATISTA DA SILVA

**PROJETO:** COMPOSTO BARRINHA DE AÇAÍ D'AMAZÔNIA

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A INDUSTRIALIZAÇÃO, AO PROPORCIONAR AUMENTO DA VIDA DE PRATELEIRA E AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO ACABADO, ADICIONA RENDA AO PRODUTOR RURAL, SENDO UMA OPÇÃO PARA O APROVEITAMENTO DE EXCEDENTES DE PRODUÇÃO DE FRUTAS E AMÊNDOAS PARA CONSUMO IN NATURA QUE SE APRESENTAM COM ALTO GRAU DE PERECIVIDADE. AGREGAR VALORES AOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS SERÁ CONSIDERADO COMO PONTO CHAVE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PRESERVAÇÃO DA FLORESTA, AO VIABILIZAR O AUMENTO DE RENDA FAMILIAR AOS PRODUTORES DE BANANA, COCOS, MELIPONICULTORES, EXTRATIVISTAS DE AÇAÍ E CASTANHA-DO-BRASIL, QUE SÃO COMUNIDADES QUE VIVEM DAS FLORESTAS NA AMAZÔNIA. A AGRICULTURA FAMILIAR E O EXTRATIVISMO DE CASTANHA-DO-BRASIL E DE AÇAÍ SÃO COMUNS NA AMAZÔNIA, PORTANTO, ESTA INICIATIVA BUSCA AUXILIAR NA PRESERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS POVOS DA FLORESTA E DESSES PRODUTOS QUE, ALÉM DE SEREM IMPORTANTES NA CADEIA PRODUTIVA ALIMENTAR, TAMBÉM SERÃO UTILIZADOS COMO MATÉRIA-PRIMA PARA FABRICAÇÃO DE BARRINHA ALIMENTÍCIA, PRODUTO PRONTO PARA CONSUMO HUMANO E QUE SERÁ DISPONIBILIZADO PARA MERENDA ESCOLAR. O PROJETO PROPOSTO VISA PRODUZIR AS BARRAS ALIMENTÍCIAS EM ESCALA INDUSTRIAL, SENDO UM

PRODUTO INOVADOR QUE UTILIZARÁ EM SUA COMPOSIÇÃO INSUMOS AMAZÔNICOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E QUE TEM A FINALIDADE DE SUPRIR A CARÊNCIA NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS QUE COMPÕE A CESTA DE PRODUTOS PARA A MERENDA ESCOLAR DE ALUNOS E ATLETAS MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO. PORTANTO, A PROPOSTA DE UM COMPOSTO NUTRITIVO À BASE DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS SERÁ DENOMINADO DE "BARRINHA DE AÇAÍ D'AMAZÔNIA". ESSA É UMA ALTERNATIVA ACESSÍVEL, COM BAIXO CUSTO E PRATICIDADE, SERVINDO COMO INCENTIVO PARA DIMINUIÇÃO DO CONSUMO EXACERBADO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS.

**AUTOR:** ANTONIO CARLOS TINOCO DE ALENCAR

**PROJETO:** CULTURA DA ORIZA: POGOSTEMONCABIN

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A CULTURA DA ORISA FOI IMPORTADA PARA A AMAZÔNIA DESDE AS FILIPINAS, NA DÉCADA DE 1970. INICIALMENTE ERA CULTIVADA EM PARINTINS COM MUDAS TRAZIDAS PELO JAPONÊS SABURO ONO, QUE POSTERIORMENTE SE INSTALOU NA CIDADE DE BENFICA NO ESTADO DO PARÁ. DESDE ENTÃO, NOSSOS CONTERRÂNEOS DO PARÁ CHAMAM-NO DE ORISA E É UTILIZADO PARA FINS CASEIROS. NUNCA FOI LHE DADO O VALOR QUE DE FATO REPRESENTA COMO FONTE DE ÓLEO ESSENCIAL, TÃO PROCURADO PELA INDÚSTRIA DE PERFUME E COSMÉTICO QUE VEM IMPORTANDO DAS FILIPINAS E INDONÉSIA. NA AMAZÔNIA, TEMOS UM CLIMA MUITO SIMILAR AO DAS FILIPINAS E INDONÉSIA, COM CHUVAS ABUNDANTES, CLIMA QUENTE E ÚMIDO, O QUE PROPICIA A PRODUÇÃO DESTA ESPÉCIE EM SOLO AMAZÔNICO, CONFORME JÁ DEMONSTRADO NO PASSADO NO ESTADO DO PARÁ. A PRBLTDA PRETENDE FIRMAR CONTRATOS DE COMPRA, GARANTINDO PREVIAMENTE A COMPRA DA PRODUÇÃO DE ORISA DOS PRODUTORES, TENDO EM VISTA QUE DO SEU LADO TEM UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE ÓLEOS ESSÊNCIAS NO AMAZONAS, ONDE GARANTIMOS ABSORVER A PRODUÇÃO TOTAL DESTA MATÉRIA-PRIMA POR MEIO DE UMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS DA ALEMANHA.

**AUTOR:** ANTÔNIO CORDEIRO DE SANTANA

**PROJETO:** IMPACTOS DA PLUVIOSIDADE NAS LAVOURAS PERMANENTES E A MITIGAÇÃO DOS CUSTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS NO PARÁ

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** AS LAVOURAS PERMANENTES DE AÇAÍ, BANANA, CACAU, COCO-DA-BAÍA, DENDÊ, LARANJA E PIMENTA-DO-REINO, QUE RESPONDEM A 42,59% DOS R$ 7.891,72 MILHÕES DO VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E EXTRATIVISTA DO ESTADO DO PARÁ E PELA CAPITALIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS, DEPENDEM DA OFERTA E DISTRIBUIÇÃO DAS ÁGUAS DAS CHUVAS ASSOCIADA AOS FENÔMENOS EL NIÑO, QUE TENDE A PROVOCAR SECA ACENTUADA, E LA NIÑA, QUE TENDE A PRODUZIR CHEIAS. OS EVENTOS EXTREMOS DE ESCASSEZ E EXCESSO DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS SOBRE A OFERTA DESSAS LAVOURAS TENDE A CAUSAR SIGNIFICATIVO IMPACTO NA RENDA AGRÍCOLA, NA OCUPAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, NOS EXCEDENTES SOCIOECONÔMICOS DOS PRODUTORES E CONSUMIDORES, E NOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DOS IMÓVEIS RURAIS. A ESTIMATIVA DO VALOR DESSES IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS É IMPORTANTE PARA O DESENHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURO RURAL E CRÉDITO PARA VIABILIZAR A UTILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIAS COM VISTAS A REDUZIR OS EFEITOS DOS RISCOS CLIMÁTICOS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. O OBJETIVO DO TRABALHO É ESTIMAR O VALOR SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DO IMPACTO DESSA VARIÁVEL CLIMÁTICA SOBRE AS LAVOURAS PERMANENTES E SEUS EFEITOS SOBRE A SOCIEDADE PARAENSE, BEM COMO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS MITIGADORAS DESSES EFEITOS NATURAIS. UM MODELO DINÂMICO DE EQUAÇÕES SIMULTÂNEAS DE OFERTA, DEMANDA E PREÇO SERÁ ORIGINALMENTE ESPECIFICADO E OS PARÂMETROS DESSAS EQUAÇÕES ESTIMADOS PELO MÉTODO GENERALIZADO DOS MOMENTOS. COMO RESULTADO, ESPERA-SE DETERMINAR O VALOR MONETÁRIO DAS MUDANÇAS NA PLUVIOSIDADE SOBRE A ECONOMIA RURAL, A PARTIR DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, UMA TESE DE DOUTORADO E SEIS ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE ESTAS LAVOURAS.

**AUTOR:** AUGUSTO CESAR DA SILVEIRA ANDRADE

**PROJETO:** MOCHILA DO FACILITADOR: DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL DE AÇAIZAIS NATIVOS NO MARAJÓ

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O TERRITÓRIO DA CIDADANIA MARAJÓ, NO ESTADO DO PARÁ, COMPREENDE 16 MUNICÍPIOS, 10 MILHÕES DE HECTARES E CERCA DE 37 MIL FAMÍLIAS DE PEQUENOS AGRICULTORES. TEM ENTRE AS PRINCIPAIS AMEAÇAS E DIFICULDADES, O BAIXO IDH, O DESMATAMENTO E A EXPLORAÇÃO E MANEJO INADEQUADO DAS FLORESTAS. COMO ENFRENTAMENTO DESTE CENÁRIO, ESTÁ SENDO CONDUZIDO DE FORMA PARTICIPATIVA O PROJETO MOCHILA DO FACILITADOR, BASEADO NAS DIFICULDADES, POTENCIALIDADES E NECESSIDADES DA REGIÃO. TEM O OBJETIVO DE PROMOVER O EMPODERAMENTO DE PESSOAS E DE ORGANIZAÇÕES LOCAIS PARA CONDUÇÃO DE PRÁTICAS QUE COLABOREM COM O DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO USO DO MANEJO DE MÍNIMO IMPACTO DE AÇAIZAIS NATIVOS, CONTRIBUINDO COM A MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO, MANUTENÇÃO E/OU AUMENTO DA DIVERSIDADE, AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERÍODO DE SAFRA DO AÇAIZEIRO, GERAÇÃO DE RENDA E TRABALHO, REDUÇÃO DO ESFORÇO FÍSICO DO COLETOR DE AÇAÍ E O AUMENTO DA SEGURANÇA NA COLETA DE CACHOS. A MOCHILA, QUE SERÁ DISPONIBILIZADA NA FORMA VIRTUAL E FÍSICA, É COMPOSTA POR UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS QUE SUBSIDIARÃO A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMO FACILITADORES, NA CONDUÇÃO DE CAPACITAÇÕES DE MORADORES DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS E NA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE AÇAÍ DE FORMA SUSTENTÁVEL. A DISPONIBILIZAÇÃO DESTE CONHECIMENTO, TENDO OS FACILITADORES COMO EQUIPE TÉCNICA, PODE SER POTENCIALIZADA A PARTIR DA MULTIPLICAÇÃO DE PROJETOS CONDUZIDOS POR ENTIDADES LOCAIS COM CAPACIDADE DE CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS QUE POSSAM PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO DESTAS PRÁTICAS.

**AUTOR:** AYRTON GABRIEL SILVA AZÊDO

**COAUTORES:** FÁBIO RODRIGUES, MARY JANE MOREIRA DA SILVA, GUSTAVO MODESTO TORRES

**PROJETO:** COLETAÇÃO SOLIDÁRIA

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O APLICATIVO DE BUSCA "COLETAÇÃO SOLIDÁRIA" É UM SOFTWARE PARA SMARTPHONES E TABLETS COM SISTEMA OPERACIONAL ANDROID QUE FOI CRIADO, INICIALMENTE, PARA FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO DE MANACAPURU, COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR NO CONTATO DIRETO DA POPULAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, INFORMANDO QUANDO, ONDE E QUAIS MATERIAIS O CATADOR PODERÁ COLETAR NOS DOMICÍLIOS. O APLICATIVO AINDA VISA INFORMAR A POPULAÇÃO A RESPEITO DE QUESTÕES SANITÁRIAS, DENTRE AS QUAIS UM DE SEUS EIXOS PRINCIPAIS É O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E SUA FORMA ADEQUADA DE DESCARTE. COMO MÉTODO/NATUREZA DO PROJETO, FOI UTILIZADO O ESTUDO QUALITATIVO E TIPOLOGIAS DE PESQUISA EXPLORATÓRIA, APLICADA, BIBLIOGRAFIA, EXPERIMENTAL E DE CAMPO PARA O DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO. VISANDO A FACILIDADE DE ACESSO DO USUÁRIO AOS APARELHOS DE CELULARES, CONTÉM MAPAS COM LOCALIZAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O USO DO APLICATIVO, FACILITANDO A LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS RECICLADORAS.

**AUTOR:** BRENO PINTO RAYOL

**PROJETO:** QUINTAIS TRADICIONAIS: DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE À SEGURANÇA ALIMENTAR DE POPULAÇÕES AMAZÔNICAS

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O NORDESTE PARAENSE, AO LONGO DOS SÉCULOS, VEM SOFRENDO TRANSFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS, CUJOS EFEITOS COLOCAM EM DÚVIDA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PRATICADOS NESSE ESPAÇO. A GRANDE MAIORIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS DOMINANTES NESSA REGIÃO PROMOVE REDUÇÃO RÁPIDA E SIGNIFICATIVA DA QUALIDADE DO SOLO. O OBJETIVO DA PROPOSTA É ESTIMULAR, POR MEIO DE SENSIBILIZAÇÃO DE PRODUTORES FAMILIARES, A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS QUINTAIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR, SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR DE POPULAÇÕES AMAZÔNICAS, BEM COMO DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E RECURSOS NATURAIS DA AMAZÔNIA. O ESTUDO SERÁ REALIZADO EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS LOCALIZADOS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR TRADICIONAL DE DOIS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ. O PROJETO ENVOLVERÁ ETAPAS DE DIAGNÓSTICO,

SENSIBILIZAÇÃO E PESQUISAS APLICADAS DE CARÁTER MULTIDISCIPLINAR E PARTICIPATIVO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS EXPERIÊNCIAS E O CONHECIMENTO EMPÍRICO DOS AGRICULTORES ENVOLVIDOS. OS RESULTADOS DO PROJETO CONTRIBUIRÃO PARA ESTIMULAR A INSERÇÃO DOS QUINTAIS AGROFLORESTAIS NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS À CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE E TAMBÉM À SAÚDE COLETIVA, SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO ALIMENTAR DE BASE SUSTENTÁVEL. O PROJETO PODE VIR A CONTRIBUIR PARA O EQUILÍBRIO ENTRE AS DIMENSÕES ECONÔMICA, SOCIOCULTURAL E AMBIENTAL DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR, COMO TAMBÉM COM A GERAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE RENDA, ORIUNDAS DOS QUINTAIS, PARA OS PRODUTORES, E A CONSERVAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL DA AGROBIODIVERSIDADE EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR DO NORDESTE PARAENSE.

**AUTOR:** CANDIDO JUSTINO DE MELO NETO

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA EXTRAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL A PARTIR DE ÁGUA MARÍTIMA E PARA QUALQUER TIPO DE ÁGUA

**CIDADE:** SÃO LUÍS (MA)

**RESUMO:** NOS ÚLTIMOS ANOS, O BRASIL TEM FEITO POUCO INVESTIMENTO PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE CONSUMO DE FONTES RENOVÁVEIS DO PAÍS. NESSE PERÍODO, A POPULAÇÃO AUMENTOU E, CONSEQUENTEMENTE, HOUVE UM CRESCIMENTO SUBSTANCIAL NO CONSUMO DE ÁGUA POTÁVEL. É NOTÁVEL QUE UM DOS PROBLEMAS MODERNOS QUE MAIS ASSOLAM A HUMANIDADE É A FALTA DE RECURSOS NATURAIS, PRINCIPALMENTE DA ÁGUA. DIANTE DISSO, EXISTE UMA CONSTANTE PREOCUPAÇÃO PARA MINIMIZAR O PROBLEMA DE INDISPONIBILIDADE HÍDRICA. UM RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO), DIVULGADO EM 2015, ESTIMA QUE AS RESERVAS HÍDRICAS DO MUNDO POSSAM ENCOLHER 40% ATÉ 2030. A POPULAÇÃO RESIDENTE NA REGIÃO DO POLÍGONO DAS SECAS, QUE ENFRENTA REPETIDAS CRISES DE PROLONGAMENTO DAS ESTIAGENS, SERÁ MUITO BENEFICIADA COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE DESSALINIZADOR, UMA VEZ QUE, ALÉM DA SAZONALIDADE CLIMÁTICA, EXISTE O PROBLEMA DA EVIDENTE FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, FAZENDO COM QUE O ACESSO À ÁGUA

SEJA DIFICULTADO E, MUITAS VEZES, INEXISTENTE. EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE CONSUMO DE ÁGUA POTÁVEIS TÃO EMINENTES, PROPOMOS DESENVOLVER O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA EXTRAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL A PARTIR DE ÁGUA MARÍTIMA, APLICANDO INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS. ESTE MODELO DE DESSALINIZADOR A SER DESENVOLVIDO É ESPECÍFICO PARA REGIÕES REMOTAS, COMUNIDADES ISOLADAS E RESIDENCIAIS EM GERAL, ONDE HÁ DIFICULDADE DE OBTER ÁGUA POTÁVEL.

**AUTOR:** CARLOS EDUARDO MOUNIC SILVA

**COAUTORES:** RAICA ESTEVES XAVIER

**TÍTULO** UNIDADE DEMONSTRATIVA DE AQUICULTURA DO RIO JAMARI, RONDÔNIA: FORMAÇÃO DE AQUICULTORES NO VALE DO RIO JAMARI

**CIDADE:** ARIQUEMES (RO)

**RESUMO:** A PISCICULTURA EM TANQUES-REDE APRESENTA GRANDE POTENCIAL PARA AS ÁGUAS INTERIORES DA AMAZÔNIA, DADA A GRANDE ABUNDÂNCIA DE CORPOS HÍDRICOS NESTA REGIÃO, PODENDO SE ESTABELECER COMO UMA MODALIDADE DE AQUICULTURA PROPÍCIA ÀS FAMÍLIAS RIBEIRINHAS QUE HABITAM O ENTORNO DE RESERVATÓRIOS HIDRELÉTRICOS DESTA REGIÃO. NESTE SENTIDO, ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO IMPLANTAR UMA UNIDADE DEMONSTRATIVA DE AQUICULTURA (UDA) DE TANQUES-REDE EM ÁREAS DE RESERVATÓRIO DO RIO JAMARI, NO ESTADO DE RONDÔNIA, PARA EXPERIMENTAÇÕES CIENTÍFICAS E FORMAÇÃO DE AQUICULTORES FAMILIARES NESTA MODALIDADE DE AQUICULTURA. PARA ISSO, ESTE PROJETO APRESENTA DUAS ETAPAS DISTINTAS: 1) IMPLANTAÇÃO DA UDA E EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA COM O DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO E DENSIDADE DE ESTOCAGEM COM AS ESPÉCIES TAMBAQUI, CURIMATÃ E MATRINXÃ NA UDA, QUE CULMINARÃO EM UM PROTOCOLO DE VIABILIDADE TÉCNICA, AMBIENTAL E ECONÔMICA DO CULTIVO DE PEIXES EM TANQUES-REDE EM ÁREAS DE RESERVATÓRIO DO RIO JAMARI; E 2) A ELABORAÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE AQUICULTORES FAMILIARES EM CULTIVOS DE TANQUES-REDE A PARTIR DOS PROTOCOLOS GERADOS, COM PREVISÃO DE PARTICIPAÇÃO DE 60 DISCENTES (PARTICIPANTES) DIVIDIDOS EM 2 TURMAS. COMO RESULTADO, ESPERA-SE DAR INÍCIO A UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO NA ÁREA DE PISCICULTURA DE TANQUES-REDE

EM RESERVATÓRIOS HIDRELÉTRICOS PARA O ESTADO DE RONDÔNIA, ALÉM DE REALIZAR UMA AÇÃO DE EXTENSÃO RURAL, COM A FINALIDADE DE CRIAR UMA ALTERNATIVA DE RENDA PARA FAMÍLIAS RIBEIRINHAS DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DO VALE DO RIO JAMARI (RO).

**AUTOR:** CARLOS YURI LEÃO DO NASCIMENTO

**COAUTORES:** CÉSAR ANTÔNIO MOREIRA, EDUARDO BASTOS DA PORCIUNCULA, TIAGO MUDESTO GOMES, JOSÉ CLÉBER LOPES, EVERTON JULIANO LAMPERT

**PROJETO:** APLICAÇÃO DO CAROÇO DE AÇAÍ COMO COMBUSTÍVEL EM FORNOS DE CLÍNQUER

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A PRODUÇÃO DE POLPA DE AÇAÍ É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO DO PARÁ, SEJA REALIZADA POR BATEDORES ARTESANAIS QUE CONCENTRAM SUA ATENÇÃO NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO LOCAL OU POR GRANDES INDÚSTRIAS QUE ESCOAM SUA PRODUÇÃO PARA O RESTANTE DO BRASIL E DO MERCADO EXTERNO. O PARÁ SE POSICIONA COMO O MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DE AÇAÍ, COM UMA SAFRA QUE ULTRAPASSA 1 MILHÃO DE TONELADAS POR ANO. NO ENTANTO, A PRODUÇÃO DE POLPA VEM ACOMPANHADA DA GERAÇÃO DO CAROÇO DE AÇAÍ QUE REPRESENTA CERCA DE 85% DO FRUTO, QUE EM SUA MAIOR PARTE É DESCARTADO EM LOCAIS INADEQUADOS. NESSE CONTEXTO, SURGIU A IDEIA DA APLICAÇÃO DO CAROÇO DE AÇAÍ COMO COMBUSTÍVEL EM FORNOS DE CLINQUERIZAÇÃO, PARTE COMPONENTE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CIMENTO. O CAROÇO DE AÇAÍ PASSA POR PROCESSOS DE SECAGEM, VISANDO A REDUÇÃO DA UMIDADE, ANTES DA SUA UTILIZAÇÃO COMO COMBUSTÍVEL. A UTILIZAÇÃO DO CAROÇO DE AÇAÍ COMO COMBUSTÍVEL PROMOVE A SUBSTITUIÇÃO DE UM COMBUSTÍVEL FÓSSIL POR UM RENOVÁVEL, AGREGA VALOR A UM MATERIAL ATÉ ENTÃO POUCO UTILIZADO, GERA RENDA PARA BATEDORES E INDÚSTRIAS, E CRIA UMA CADEIA DE NEGÓCIOS PARA COLETA, PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE UMA BIOMASSA, ALÉM DE MINIMIZAR O IMPACTO AO MEIO AMBIENTE OCASIONADO PELO DESCARTE INADEQUADO DO CAROÇO.

**AUTOR:** CLÁUDIA MARIA DO SOCÔRRO CRUZ FERNANDES CHELALA

**COAUTORES:** CHARLES ACHCAR CHELALA

**PROJETO:** ESTUDO DE MERCADO SOBRE A ZONA FRANCA VERDE DE MACAPÁ E SANTANA

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** A CRIAÇÃO DAS ZONAS FRANCAS VERDES (ZFV) REPRESENTA UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA A AMAZÔNIA COM POSSIBILIDADE DE ATENUAR O HISTÓRICO MODELO PRIMÁRIO-EXPORTADOR, QUE CARACTERIZA CONSIDERÁVEL PARCELA DA ECONOMIA REGIONAL, POR MEIO DA AGREGAÇÃO DE VALOR ÀS CADEIAS PRODUTIVAS. ESTA POLÍTICA PÚBLICA TORNA-SE INTERESSANTE PORQUE VINCULA A PRODUÇÃO INDUSTRIAL À UTILIZAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA REGIONAL. A DENOMINAÇÃO "ZONA FRANCA VERDE" CORRESPONDE À ISENÇÃO DO IPI, CONCEDIDO PELO GOVERNO FEDERAL PARA OS PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS NAS ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO COM PREPONDERÂNCIA DE MATÉRIA-PRIMA DE ORIGEM REGIONAL. A INTERNALIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA REGIONAL ENSEJA O APROVEITAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO EM LOCALIDADES SITUADAS NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DA AMAZÔNIA, NOS QUAIS O SISTEMA ECONÔMICO É FRÁGIL E INCIPIENTE, CONCORRENDO, SIGNIFICATIVAMENTE, PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES INTRA-REGIONAIS. ESTE PROJETO TEM O OBJETIVO DE REALIZAR UM ESTUDO DE MERCADO SOBRE A ZONA FRANCA VERDE DE MACAPÁ E SANTANA, COM A FINALIDADE DE DEMONSTRAR A VIABILIDADE ECONÔMICA DOS BENEFÍCIOS FISCAIS EXISTENTES PARA SEGMENTOS MELHOR VOCACIONADOS NO ESTADO DO AMAPÁ. IMPORTANTE DESTACAR QUE A REGIÃO POSSUI, AINDA, MAIS QUATRO ZONAS FRANCAS VERDES RECÉM-CRIADAS: TABATINGA, NO ESTADO DO AMAZONAS; GUAJARÁ-MIRIM, EM RONDÔNIA; BRASILÉIA, COM EXTENSÃO PARA O MUNICÍPIO DE EPITACIOLÂNDIA E DE CRUZEIRO DO SUL, NO ESTADO DO ACRE; E BOA VISTA E BONFIM, NO ESTADO DE RORAIMA. PORTANTO, AS AÇÕES ENCAMINHADAS PARA A ZONA FRANCA VERDE DE MACAPÁ E SANTANA (ZFVMS) PODERÃO SER REALIZADAS, POSTERIORMENTE, EM TODOS OS ESTADOS AMAZÔNICOS QUE ABRIGAM ESTA MODALIDADE DE REGIME ADUANEIRO ESPECIAL.

**AUTOR:** DÂNDARO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

**PROJETO:** PETROSEA

**CIDADE:** ANANINDEUA (PA)

**RESUMO:** A ONG DESENVOLVEU JUNTO ÀS EMPRESAS TAPETES DE CABELO, BEM INDUSTRIAIS E "BOOMS", ESPÉCIE DE ENROLADOS DE CABELO COM PLÁSTICO E NYLON, CRIANDO UM CÍRCULO VICIOSO EM TORNO DO ÓLEO. POR MEIO DE TESTES FOI DESENVOLVIDO UM PROTÓTIPO QUE PUDESSE ATENDER AO OBJETIVO INICIAL DE FORMA A NÃO AGREDIR O MEIO EM QUE ELE IRÁ ATUAR, E QUE SUA CONSTRUÇÃO RESPEITASSE O MEIO AMBIENTE. OS TESTES FORAM DESENVOLVIDOS DE FORMA "MICRO", EM UM RECIPIENTE DE PEQUENO VOLUME ONDE FOI DESPEJADO ÓLEO DE MOTOR QUEIMADO DE MANEIRA A SIMULAR O PROBLEMA DE FORMA "MACRO", DEMONSTRANDO EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DO MATERIAL E EFICIÊNCIA NA OBTENÇÃO DO RESULTADO.

**AUTOR:** DIOGO PEREIRA DE CASTRO

**COAUTOR:** PAULA TAQUITA SERRA

**PROJETO:** PROPAGAÇÃO DA TÉCNICA DE HIDROPONIA NO AMAZONAS

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A AMAZÔNIA REPRESENTA MAIS DA METADE DAS FLORESTAS TROPICAIS REMANESCENTES NO PLANETA. PORÉM, EXISTEM RESTRIÇÕES DE DESMATAMENTO, NECESSITANDO DE PRESERVAÇÃO DE 80% DE ÁREA OBRIGATÓRIA. COM ISSO, O ESTADO DO AMAZONAS É IMPEDIDO DE MANTER GRANDES ÁREAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, APESAR DE SER A BASE ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR. HOJE, O AGRICULTOR FAMILIAR REALIZA A AGRICULTURA TRADICIONAL, NECESSITANDO DE GRANDES EXTENSÕES DE TERRA, DE TRATAMENTO DO SOLO, ALÉM DE ESTAR SUJEITO AO CLIMA REGIONAL E NECESSITAR DE DEFENSIVOS PARA SUA PRODUÇÃO. ESSA REALIDADE AFASTA AS NOVAS GERAÇÕES DA AGRICULTURA, LEVANDO OS JOVENS A BUSCAR NOVAS FONTES PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA. COM ESTE PROJETO ESPERAMOS TER COMO PRINCIPAL BENEFÍCIO A DIVULGAÇÃO DE UMA TÉCNICA MODERNA DE AGRICULTURA NO ESTADO DO AMAZONAS, A HIDROPONIA. ESTA TÉCNICA REDUZ A ÁREA DE CULTIVO, DIMINUINDO O DESMATAMENTO; PERMITE O USO RACIONAL DA ÁGUA; REDUZ OU ELIMINA O USO DE DEFENSIVOS; PERMITE A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E

ATRAI O PÚBLICO JOVEM PARA A ÁREA; GERA MAIOR PRODUTIVIDADE E RECEITA AO AGRICULTOR, DEVIDO À TECNOLOGIA ADAPTADA A REGIONALIDADE; ALÉM DA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS, ATENUANDO FUTURAMENTE A DEPENDÊNCIA DE IMPORTAÇÃO DE HORTALIÇA NO ESTADO. ESTE PROJETO PROPÕE A CONSTRUÇÃO DE UM CULTIVO HIDROPÔNICO EM UM LOCAL MODELO, DE CUNHO SOCIAL, QUE POSSA ATUAR COMO VITRINE E EXEMPLO ÀQUELES QUE BUSQUEM OU SE INTERESSEM PELA METODOLOGIA. ALÉM DISSO, HÁ A DIVULGAÇÃO DE CURSOS COM AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS, ASSIM, A COMUNIDADE TAMBÉM PODERÁ PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO.

**AUTOR:** DORIVAL DE SOUZA GOES

**PROJETO:** RE... NASCENDO: PRESERVANDO O FUTURO DA ÁGUA

**CIDADE:** JI-PARANÁ (RO)

**RESUMO:** NA AMAZÔNIA É VISÍVEL A TODOS A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO TOCANTE AS NASCENTES SEM ARBORIZAÇÃO PARA SUA PROTEÇÃO, SEM CERCAS, SEM MANUTENÇÃO QUE EVITE ASSOREAMENTO PRODUZIDO POR ANIMAIS DE CRIAÇÃO, E SE PERCEBE QUE EXISTE UMA PROPORÇÃO DE 10 ANIMAIS PARA CADA SER HUMANO QUE HABITA ESTE BIOMA MARAVILHOSO. ESTE MODELO DE PROJETO FOI PENSADO PARA SUPRIR TRÊS DEFICIÊNCIAS GRAVES QUE OBSERVAMOS EM NOSSAS ANDANÇAS PELO ESTADO DE RONDÔNIA: 1) MAPEAMENTO E MANUTENÇÃO CONSTANTE E DEFINITIVA FEITAS PELOS PROPRIETÁRIOS RURAIS; 2) REFLORESTAMENTO COM MUDAS DE ÁRVORES DOADAS E PLANTADAS EM CONJUNTO COM O PROPRIETÁRIO RURAL; 3) PROMOÇÃO E EFETIVAÇÃO DE UMA COOPERATIVA, CONGREGANDO OS PEQUENOS E GRANDES AGRICULTORES, EXPONDO A LUCRATIVIDADE OBTIDA COM INSUMOS DERIVADOS DESTAS ÁRVORES QUE PROPORCIONARÃO EMPREGOS E PAGAMENTO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS NA CONSERVAÇÃO POR PERÍODO INDETERMINADO.

**AUTOR:** EDERSON AUGUSTO ZANETTI

**COAUTORES:** MARCELO SOUZA CASTRO, VALTER KUHN

**PROJETO:** TNN2030 CARBONO NEUTRO

**CIDADE:** CURITIBA (PR)

**RESUMO:** TERRA NOVA DO NORTE, NO MATO GROSSO, ELABOROU A POLÍTICA MUNICIPAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, O PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ESTÁ IMPLANTANDO O PRIMEIRO "PEDÁGIO DE CARBONO" DO MUNDO, UMA DAS 18 AÇÕES PREVISTAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE BAIXO CARBONO DO MUNICÍPIO. A CIDADE APRESENTA UM POTENCIAL DE GERAR MAIS DE 41,5 MTCO2E DE CRÉDITOS DE CARBONO A UM CUSTO MÉDIO DE R$ 5,00 POR TCO2E. A CIDADE ELABOROU O PLANO DE NEGÓCIOS DE CRESCIMENTO DE BAIXO CARBONO VOLTADO PARA O MUNICÍPIO SER CARBONO NEUTRO EM 2030, MANTENDO ESTE PERFIL ATÉ 2050. NO TOTAL, SÃO MAIS DE R$ 200 MILHÕES DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS DE BAIXO CARBONO DISTRIBUÍDOS AO LONGO DE 30 ANOS, QUE VÃO ELEVAR EM R$150 MILHÕES/ ANO O PIB DE TERRA NOVA DO NORTE. ALÉM DISTO, O MUNICÍPIO VAI PASSAR A CONTABILIZAR TAMBÉM O PRODUTO INTERNO VERDE (PIV). O INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE TERRA NOVA DO NORTE RESULTOU EM MAIS DE 164 MIL TCO2E/ANO EM 2018 (ANO BASE 2017), COM PROJEÇÕES DE ALCANÇAR A MARCA DE 70 TCO2E/HAB EM 2050, ALGO COMO 25 VEZES ACIMA DA META DO PNUMA PARA AS CIDADES DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO. O PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE TERRA NOVA DO NORTE CONTÉM INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE A ADEQUAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA DAS ALTERNATIVAS DE CRESCIMENTO DE BAIXO CARBONO MUNICIPAIS.

**AUTOR:** ÉLCIO MEIRA DA FONSECA JÚNIOR

**COAUTOR:** FABRIZIA SAYURI OTANI

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE LICOR, CONSERVA E EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE FRUTOS DE PIQUIÁ

**CIDADE:** SANTARÉM (PA)

**RESUMO:** DESENVOLVIMENTO DE LICOR, CONSERVA E EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE FRUTOS DE PIQUIÁ. O PIQUIÁ É UMA ÁRVORE DA AMAZÔNIA COM FRUTOS AINDA POUCO EXPLORADOS COMERCIALMENTE PARA OBTENÇÃO DE ÓLEO, FABRICAÇÃO DE LICOR E POLPA EM CONSERVA. A PRODUÇÃO DE LICORES DESTACA-SE POR O PROCESSAMENTO SER SIMPLES E FAZER O APROVEITAMENTO DA MATÉRIA-PRIMA EXISTENTE NA FLORESTA. A POLPA

EM CONSERVA POSSIBILITA DISPONIBILIZAR O PRODUTO O ANO INTEIRO ECOMERCIALIZAR PARA OUTROS LOCAIS, ENQUANTO O ÓLEO TAMBÉM APRESENTA PROPRIEDADES MEDICINAIS. O OBJETIVO DESTA PROPOSTA, PORTANTO, SERÁ DESENVOLVER UM LICOR, PRODUZIR A CONSERVA E EXTRAIR O ÓLEO DA POLPA DO FRUTO. PARA TANTO, OS FRUTOS SERÃO COLETADOS NA FLORESTA NACIONAL (FLONA) DO TAPAJÓS, BELTERRA-PA. PARA OBTENÇÃO DO LICOR SERÁ REALIZADA A EXTRAÇÃO, FILTRAÇÃO, ADIÇÃO DE XAROPE E ENVELHECIMENTO. PARA A PRODUÇÃO DE CONSERVA SERÁ REALIZADO O ACONDICIONAMENTO DAS POLPAS EM FRASCOS, ADIÇÃO DE SALMOURA E ARMAZENAMENTO. PARA A EXTRAÇÃO DE ÓLEO DA POLPA SERÁ REALIZADA A MACERAÇÃO, DILUIÇÃO EM ÁGUA E OBTENÇÃO DO ÓLEO NO SOBRENADANTE, QUE SERÁ RECOLHIDO, AQUECIDO, FILTRADO E DETERMINADO O RENDIMENTO. O LICOR E A POLPA SERÃO SUBMETIDOS À ANÁLISE QUÍMICA, SENSORIAL E MICROBIOLÓGICAS,JÁ O ÓLEO A APENAS ANÁLISES QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS. ESPERA-SE COM ESTE ESTUDO AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS DERIVADOS DO FRUTO DO PIQUIÁ, GERANDO EMPREGOS E RENDA NO SETOR DO AGRONEGÓCIO NOS INTERIORES AMAZÔNICOS E, SOBRETUDO, CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE.

**AUTOR:** ELTON MÁRCIO DA SIVA SANTOS

**COAUTOR:** ELENILSON SANTOS FLORES

**PROJETO:** VEÍCULO HÍBRIDO DE TRAÇÃO HUMANA E ENERGIA SOLAR: AGILIDADE NO TRANSPORTE COM ENERGIA LIMPA

**CIDADE:** MAUÉS (AM)

**RESUMO:** *"O ÍNDIO CHOROU, O BRANCO CHOROU / TODO MUNDO ESTA CHORANDO / AMAZÔNIA ESTÁ QUEIMANDO / AI, AI, QUE DOR / AI, AI, QUE HORROR / O MEU PÉ DE SAPOPEMA / MINHA INFÂNCIA VIROU LENHA /AI, AI, QUE DOR / AI, AI, QUE HORROR / LA SE VAI À SARACURA CORRENDO DESSA QUENTURA / E NÃO VAI MAIS VOLTAR / LÁ SE VAI À MACACADA JUNTO COM A PASSARADA / PARA NUNCA MAIS VOLTAR…".* O TRECHO ACIMA TRATA DA LETRA DA MÚSICA "LAMENTO DE RAÇA", DO AUTOR EMERSON MAIA, DO ANO 1996. ELA CHAMA ATENÇÃO PARA UMA POSSÍVEL REALIDADE PARA O FUTURO DA AMAZÔNIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS POVOS E POPULAÇÕES AMAZÔNICAS CASO NÃO HOUVER UMA MUDANÇA DE CONSCIÊNCIA SOCIAL DE QUE AS ATIVIDADES HUMANAS CAUSAM IMPACTOS AMBIENTAIS, DENTRE

ELES O AQUECIMENTO GLOBAL QUE TEM OCORRIDO NOS ÚLTIMOS ANOS, QUE PODEM SER SEVEROS AO REGIME DE SOBREVIVÊNCIA DA FLORESTA AMAZÔNICA E SUA GRANDE BIODIVERSIDADE. DEVIDO ÀS GRANDES MUDANÇAS CLIMÁTICAS QUE TEM OCORRIDO NAS ULTIMAS DÉCADAS, MUITAS PESQUISAS TEM SIDO FEITA PARA QUANTIFICAR OS IMPACTOS QUE ESSAS MUDANÇAS PODEM CAUSAR SOBRE A FLORESTA AMAZÔNICA. BUSCANDO A INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA, SOMADA A NECESSIDADE DE BOAS SOLUÇÕES PARA AS CIDADES, PROPOMOS UM PRODUTO INTERESSANTE E INOVADOR QUE TEM UM APELO AMBIENTAL, VISANDO À SUSTENTABILIDADE E BASEADO EM UM TRANSPORTE HÍBRIDO DE ENERGIA SOLAR E TRAÇÃO HUMANA. ESTAMOS EM UM MOMENTO EM QUE AS QUESTÕES RELACIONADAS À MOBILIDADE HUMANA BUSCAM POR MUDANÇA DE PARADIGMA NO QUE SE REFERE AO TRANSPORTE, E A SOCIEDADE MODERNA TEM REPENSANDO SEUS MEIOS DE TRANSPORTE.

**AUTOR:** ENRIQUE ANASTÁCIO ALVES
**COAUTOR:** RENATA KELLY DA SILVA
**PROJETO:** PRODUÇÃO DE ROBUSTAS FINOS NAS TERRAS INDÍGENAS RIO BRANCO
**CIDADE:** PORTO VELHO (RO)

**RESUMO:** O ESTADO DE RONDÔNIA É O QUINTO MAIOR PRODUTOR DE CAFÉ DO BRASIL E O SEGUNDO MAIOR SE CONSIDERADO APENAS O CAFÉ CANÉFORA (CONILON E ROBUSTA). APRESENTOU UMA EVOLUÇÃO CONSIDERÁVEL NA ÚLTIMA DÉCADA COM GANHOS DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE. OS CAFÉS DE RONDÔNIA, DENOMINADOS ROBUSTAS AMAZÔNICOS, TÊM MERECIDO DESTAQUE NO CENÁRIO NACIONAL. A CAFEICULTURA RONDONIENSE TAMBÉM TEM AVANÇADO EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE. FAZ PARTE DE UM PROGRAMA DE DIFUSÃO E APLICAÇÃO DO CURRÍCULO DE SUSTENTABILIDADE DO CAFÉ, SOB A COORDENAÇÃO DA PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ E EMATER-RO. NESSE SENTIDO, A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ALTA FLORESTA D'OESTE E LIDERANÇAS INDÍGENAS PROCURARAM A EMBRAPA PARA FIRMAR UM CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, COM ÊNFASE EM CAFÉS ESPECIAIS, EM TERRAS INDÍGENAS DO MUNICÍPIO. ALTA FLORESTA D'OESTE É UM DOS MAIS IMPORTANTES MUNICÍPIOS PARA A CAFEICULTURA DE RONDÔNIA E PODE-SE DIZER QUE, SOB ESSA INFLUÊNCIA

AGRÍCOLA AO SEU ENTORNO, OS INDÍGENAS LOCALIZADOS NA RESERVA RIO BRANCO COMEÇARAM A PLANTAR O CAFÉ NOS ÚLTIMOS 15 ANOS. ADAPTARAM-SE BEM A CULTURA E TÊM PRODUZIDO OS GRÃOS DE FORMA ORGÂNICA. ENTRETANTO, O CAFÉ NÃO É DEVIDAMENTE MANEJADO E OS GRÃOS PRODUZIDOS NAS TERRAS INDÍGENAS SÃO COMERCIALIZADOS NA VALA COMUM DAS COMMODITIES E NÃO ATINGEM OS MERCADOS QUE PODERIAM PAGAR MAIS. SOB ESSA ÓTICA, O PROJETO A SER IMPLEMENTADO NAS TERRAS INDÍGENAS RIO BRANCO TEM O OBJETIVO DE TRANSFERIR TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE CAFÉ, DE FORMA A INCREMENTAR A QUALIDADE DO PRODUTO E AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO AGRÍCOLA INDÍGENA.

**AUTOR:** EVERALDO PEREIRA SANTOS

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FARINHA OVA EM MANAUS: ZF5 E ZF4 BR 174 MANAUS

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A EMPRESA MANIVA AGROINDÚSTRIA DA AMAZÔNIA LTDA. ESTÁ EM IMPLANTAÇÃO E É DE CAPITAL REGIONAL. POSSUI FOCO NA ELABORAÇÃO DE UMA CADEIA PRODUTIVA DE FARINHA, VALORIZANDO A PRODUÇÃO RURAL REGIONAL PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO, SEGUIDO DE RESULTADOS COMPARTILHADOS COM AS COMUNIDADES RURAIS E ÓRGÃOS DE PESQUISA GOVERNAMENTAIS DO SETOR PRIMÁRIO NO AMAZONAS, ONDE O PEQUENO PRODUTOR ESTARÁ INSERIDO NO PROCESSO DE PLANTIO E MANUFATURA, COLHENDO OS RESULTADOS E PARTICIPANDO ATIVAMENTE DO GANHO TÉCNICO E ECONÔMICO ENVOLVIDO NA CADEIA. DIANTE DA PREMISSA DA GARANTIA DE QUALIDADE, ESTA EMPRESA PRODUZIRÁ MELHORIAS NA EFICIÊNCIA, DE FORMA A REDUZIR OS CUSTOS E APLICAR MEDIDAS DE CONTROLE PARA ASSEGURAR A COMPETITIVIDADE DE PREÇO E DE UM AUMENTO CONSTANTE DO RESULTADO.

**AUTOR:** FAUSTO MAKISHI

**COAUTORES:** JOÃO PAULO C. VEIGA, RENATA E. OLIVEIRA, ADRIANA C. SAIS, ALEXANDRE A. OLIVAL, RODOLFO A. FIGUEIREDO, ANDREZZA PEXOTO

**PROJETO:** IMPACTO E GOVERNANÇA EM SISTEMAS AGROECOLÓGICOS DA AMAZÔNIA: UM ESTUDO SOBRE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

**CIDADE:** MONTES CLAROS (MG)

**RESUMO:** OBJETO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) REPRESENTA UM CONCEITO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO E TEM ORIGEM EM DIFERENTES MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICOS. O TEMA INSERE-SE NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO DAS NAÇÕES UNIDAS. NO BRASIL, ALINHA-SE A UM ESFORÇO POLÍTICO MAIOR PARA ERRADICAR A FOME E A MISÉRIA. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO É DISCUTIR A PROMOÇÃO DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SSAN) JUNTO A MODELOS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICOS, EXTRATIVISTAS E AGROEXTRATIVISTAS NA AMAZÔNIA. PARA ISSO, PROPÕE-SE A UTILIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE INDICADORES DE SEGURANÇA A ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO NAS DIMENSÕES SOCIAL E ECONÔMICA DE SUSTENTABILIDADE. TENDO EM VISTA CONTRIBUIR PARA O DELINEAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PRIVADAS MAIS EFETIVAS NA PROMOÇÃO DE SSAN E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL A NÍVEL LOCAL, O ESTUDO PROCURA TRAZER REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS PADRÕES DE PRODUÇÃO E CONSUMO ALIMENTAR NO NÍVEL DO AGREGADO FAMILIAR E OS INCENTIVOS PROVENIENTES DOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS E INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS EM ESPAÇOS INTERSETORIAIS E MULTINÍVEIS, ENVOLVENDO POLÍTICAS PÚBLICAS AGROALIMENTARES, REGULAMENTAÇÃO AMBIENTAL, COMÉRCIO INTERNACIONAL E ATUAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES NÃO ESTATAIS. COM O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA, PRETENDE-SE GERAR CONHECIMENTO SOBRE O IMPACTO DAS INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL JUNTO A MODELOS DE PRODUÇÃO RURAL AGROECOLÓGICOS, ASSIM COMO REFORÇAR O ARGUMENTO DE QUE TAIS MODELOS PODEM SER ALTERNATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE SSAN. A PESQUISA TEM COMO FOCO OS SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFS), QUINTAIS AGROECOLÓGICOS E AGROEXTRATIVISMO.

**AUTOR:** FERNANDO ANTONIO GONÇALVES ALCOFORADO

**CIDADE:** A ESTRUTURA EM REDE PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

**CIDADE:** SALVADOR (BA)

**RESUMO:** O PROJETO VISA ATENDER O QUE ESTABELECE O REGULAMENTO 2018, REFERENTE AO CAPÍTULO I- DOS PRÊMIOS, ARTIGO 1º, ITEM II, DOS OBJETIVOS, QUE CONSISTE EM "FOMENTAR A INTERAÇÃO PERMANENTE ENTRE OS SETORES GOVERNAMENTAIS, EMPRESARIAIS, ACADÊMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA". PARA EXECUTAR O PROJETO DE FOMENTO À INTERAÇÃO PERMANENTE ENTRE OS SETORES GOVERNAMENTAIS, EMPRESARIAIS, ACADÊMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA É PRECISO IMPLANTAR UMA ESTRUTURA OU ORGANIZAÇÃO EM REDE QUE CONTRIBUA PARA A AÇÃO COORDENADA ENTRE TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA. A ESTRUTURA EM REDE, OU ORGANIZAÇÃO EM REDE, A SER IMPLANTADA NA AMAZÔNIA É UM TIPO DE MACROESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE FUNCIONA SEGUNDO UMA LÓGICA DE ORGANOGRAMA CIRCULAR OU EM FORMA DE ESTRELA, NO CENTRO DA QUAL ESTÁ A ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL, QUE SE PROPÕE QUE SEJA A SUDAM. EM TORNO DESTA ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL ESTARIAM DIVERSAS OUTRAS ENTIDADES (GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES ESTATAIS E PRIVADAS, ÓRGÃOS DA SOCIEDADE CIVIL, ETC.) QUE ATUAM NA AMAZÔNIA REALIZANDO SUAS ATIVIDADES. O FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA EM REDE SE APOIA GERALMENTE EM MODERNOS SISTEMAS INFORMÁTICOS E DE TELECOMUNICAÇÕES QUE PERMITEM O CONTROLE DE TODOS OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA. UMA ESTRUTURA EM REDE CORRESPONDE, TAMBÉM, AO QUE SEU PRÓPRIO NOME INDICA: SEUS INTEGRANTES SE LIGAM HORIZONTALMENTE A TODOS OS DEMAIS, DIRETAMENTE OU POR MEIO DOS QUE OS CERCAM.

**AUTOR:** FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL

**COAUTORES:** FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA, JAIME PAIVA LOPES AGUIAR

**PROJETO:** FRUTOS AMAZÔNICOS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A PRESENTE PROPOSTA TEM POR OBJETIVO ESTUDAR O POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO E O PAPEL DOS FRUTOS AMAZÔNICOS COM RELEVANTE VALOR ECONÔMICO, NUTRICIONAL E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, COMO DOENÇAS METABÓLICAS (DISLIPIDEMIAS E DIABETES) E OBESIDADE. DENTRE AS ESPÉCIES COM POTENCIAL ECONÔMICO TECNOLÓGICO, NUTRICIONAL E FUNCIONAL INTEGRANTES DA PROPOSTA, DESTACAM-SE A PUPUNHA, AÇAÍ, CAMU-CAMU E O CUBIU. TODO SÃO FRUTOS NATIVOS, TIPICAMENTE AMAZÔNICOS E DE SINGULARIDADE ÍMPAR EM RELAÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS. NESSE CONTEXTO, O PROCESSAMENTO DESSES FRUTOS IN NATURA E NA FORMA DE FARINHA COMO MATÉRIA-PRIMA PARA A ELABORAÇÃO DE PRODUTOS NUTRITIVOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO AMAZONENSE, CONSTITUI-SE O OBJETIVO TECNOLÓGICO DO PRESENTE ESTUDO. VALE RESSALTAR QUE AS FARINHAS PODERÃO GERAR IMPORTANTES OPORTUNIDADES ECONÔMICAS PARA O PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR. SOMA-SE, AINDA, A VANTAGEM DA INTRODUÇÃO NO MERCADO DE UM PRODUTO NUTRITIVO DE CARÁTER INTEIRAMENTE REGIONAL, ALÉM DE VALORIZAR OS RECURSOS FRUTÍFEROS DA REGIÃO. DESSA FORMA, ESPERA-SE: 1) APRIMORAR TECNOLOGIAS NA OBTENÇÃO DE PRODUTOS ORIUNDOS DO AÇAÍ E PUPUNHA COM POTENCIAL DE MERCADO E MERENDA ESCOLAR, AVALIAR OS CONSTITUINTES NUTRICIONAIS, FUNCIONAIS, MICROBIOLÓGICOS, SENSORIAIS E VIDA DE PRATELEIRA DAS FARINHAS, PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO E CEREAIS MATINAIS; 2) AVALIAR OS EFEITOS FISIOLÓGICOS DOS FRUTOS EM PÓ DE CUBIU E CAMU-CAMU ENCAPSULADOS, UTILIZANDO INDICADORES, COMO O ÍNDICE GLICÊMICO E A AÇÃO HIPOCOLESTEROLÊMICA EM HUMANOS; 3) AVALIAR A AÇÃO ANTIOXIDANTES DE PUPUNHA, AÇAÍ, CAMU-CAMU E CUBIU; E 4) SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES.

**AUTOR:** GEANE CORDEIRO DA FONSECA

**COAUTORES:** LETÍCIA DE ABREU FARIA, CAMILA DA COSTA TELES, GRAZIELA PAULA DE ARAÚJO

**PROJETO:** CAROÇO DE AÇAÍ COMO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE FORRAGEM HIDROPÔNICA

**CIDADE:** PARAGOMINAS (PA)

**RESUMO:** O PROJETO VISA AVALIAR O USO DO CAROÇO DE AÇAÍ (SUBPRODUTO DA EXTRAÇÃO DE POLPA) COMO POTENCIAL FONTE DE

BIOMASSA, COMO JÁ VEM OCORRENDO EM ESTUDOS PARA SUA UTILIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL, ASSIM COMO VERIFICAR SE A UTILIZAÇÃO DO AÇAÍ COMO SUBSTRATO RESULTA EM GANHOS NUTRICIONAIS PARA OS ANIMAIS E REDUÇÃO DE CUSTOS NA PRODUÇÃO DE FORRAGEM COM O MILHO HIDROPÔNICO. A PRIMEIRA FASE EXPERIMENTAL SERÁ UM DELINEAMENTO EM BLOCOS AO ACASO COM O CULTIVO DE MILHO HIDROPÔNICO EM CINCO TRATAMENTOS COM SUBSTRATOS, CAROÇO DE AÇAÍ INTEIRO FRESCO, CAROÇO DE AÇAÍ INTEIRO FERMENTADO, CAROÇO DE AÇAÍ MOÍDO FERMENTADO, CAROÇO DE AÇAÍ COM FENO PICADO E FENO PICADO EM TRÊS REPETIÇÕES, SENDO QUE O CULTIVO SERÁ REALIZADO SOB LONA PLÁSTICA ONDE OS SUBSTRATOS RECEBERÃO UMA SOLUÇÃO NUTRITIVA COM N, P, K. EM SEGUIDA SERÁ REALIZADA A SEMEADURA DE MILHO MANTENDO A UMIDADE DURANTE 15 DIAS E, ENTÃO, SERÁ FEITA A COLHEITA COM A RETIRADA DA PLANTA E SUBSTRATO, ONDE SERÁ AVALIADO O CUSTO DE PRODUÇÃO DE CADA TRATAMENTO, O CONSUMO DE ÁGUA, AS PROPORÇÕES DE SUBSTRATO, O SISTEMA RADICULAR E PARTE AÉREA DAS PLANTAS NO PRODUTO FINAL, ASSIM COMO A PRODUTIVIDADE (MASSA FRESCA E SECA), QUALIDADE BROMATOLÓGICA (PROTEÍNA BRUTA, FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO-FDN, FIBRA EM DETERGENTE ÁCIDO - FDA E LIGNINA) E DIGESTIBILIDADE IN VITRO. A SEGUNDA FASE SERÁ REALIZADA EM PARCERIA COM PEQUENOS PRODUTORES COM A PRODUÇÃO EM MAIOR ESCALA, SENDO OS DADOS AVALIADOS POR ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA) E COMPARAÇÃO DE MÉDIAS PELO TESTE DE TUKEY, AO NÍVEL DE 5% DE SIGNIFICÂNCIA.

**AUTOR:** IRAMAIA ANGELICA NERI NUMA

**COAUTORES:** BRUNO NICOLAU PAULINO, PEDRO HENRIQUE CAMPELO FELIX, GLAUCIA MARIA PASTORE

**PROJETO:** POTENCIAL FUNCIONAL E BIOTECNOLÓGICO DO JENIPAPO

**CIDADE:** CAMPINAS (SP)

**RESUMO:** O PRESENTE PROJETO TERÁ UM CARÁTER COMPLETAR A OUTRO DESENVOLVIDO ANTERIORMENTE NO LABORATÓRIO DE BIOAROMAS E COMPOSTOS BIOATIVOS DA FEA-UNICAMP, QUE ORIGINOU A TESE DE DOUTORADO INTITULADA “AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DOS IRIDÓIDES OBTIDOS DO JENIPAPO”, DEFENDIDA EM MAIO DE 2018. A PROPOSTA AQUI APRESENTADA SE PROPÕE A PRODUZIR MICROPARTÍCULAS

UTILIZANDO SPRAY DRIYING, DIFERENTEMENTE DA TÉCNICA DE SPRAY CHILLING ADOTADA NA TESE DE DOUTORADO, QUE POSSIBILITOU A PRODUÇÃO DE MICROPARTÍCULAS LIPÍDICAS. ALÉM DISSO, PRETENDE-SE ESTUDAR O IMPACTO DE MICROPARTÍCULAS CONTENDO O EXTRATO RICO EM IRIDOIDES PRODUZIDAS COM MATERIAIS HIDROSSOLÚVEIS, COMO INULINA, MALTODEXTRINA E AMIDOS ORIUNDOS DE TUBÉRCULOS NATIVOS DA REGIÃO AMAZÔNICA SOBRE OS FATORES PREDITIVOS DE TOXICIDADE DO JENIPAPO, DO PONTO DE VISTA CITOTÓXICO E GENOTÓXICO.

**AUTOR:** JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES FILHO

**PROJETO:** MAIS ABELHAS-MÃES: MECANISMO DE FINANCIAMENTO DA CADEIA DE VALOR DAS ABELHAS SEM FERRÃO NA AMAZÔNIA

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** TRATA-SE DE MECANISMO INOVADOR PARA FINANCIAR A EXPANSÃO DA CADEIA DE VALOR DAS ABELHAS SEM FERRÃO DA AMAZÔNIA (MELÍPONAS). PELA PRIMEIRA VEZ, O MEL DESTAS ABELHAS ALCANÇOU SUA LEGALIZAÇÃO (REGISTROS NO SIF E SISFAUNA). O DESAFIO É TORNAR A MELIPONICULTURA TÃO COMUM QUANTO OUTROS ANIMAIS DOMÉSTICOS. NA AMAZÔNIA HÁ 1 MILHÃO DE FAMÍLIAS DE PEQUENOS AGRICULTORES EXCLUÍDOS DESSE TIPO DE PRODUÇÃO, PRINCIPALMENTE INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS. PARA FINANCIAR ESTA OPERAÇÃO, SERÁ LANÇADA UMA BOLSA DE MERCADORIAS A FUTURO, EM PARCERIA COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA A GERAÇÃO LOCAL DE RENDA, ESPECIALMENTE DE MULHERES E JOVENS. ESTE PRODUTO ESTÁ EM ALTA DEMANDA E DEVE-SE APROVEITAR SEU MOMENTO DE MERCADO.

**AUTOR:** JONAS DA SILVA GOMES JÚNIOR

**PROJETO:** SUSTENTABILIDADE AMAZÔNICA: APLICATIVO PARA COMPARTILHAMENTO DE SOLUÇÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O APLICATIVO "SUSTENTABILIDADE AMAZÔNICA" TEM COMO OBJETIVO ESTIMULAR E POSSIBILITAR FORMAS DE PUBLICAÇÃO DE SOLUÇÕES AMBIENTAIS, AÇÕES E PROPOSTAS DE SUSTENTABILIDADE REGIONAL, PROPORCIONANDO UM ECOSSISTEMA COLABORATIVO QUE ESTIMULE A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSAS ORGANIZAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E PESSOAS. O APP CONTEMPLARÁ OS EIXOS E AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (PRDA). ASSIM, BUSCARÁ FOMENTAR A INTERAÇÃO PERMANENTE ENTRE OS SETORES GOVERNAMENTAIS, EMPRESARIAIS, ACADÊMICOS E SOCIAIS DA REGIÃO AMAZÔNICA, CONTRIBUINDO PARA A DISSEMINAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO, POR MEIO DO ESTÍMULO AO COMPARTILHAMENTO DE AÇÕES E PROJETOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA. A PROPOSTA CONTARÁ COM QUATRO ETAPAS: 1) LEVANTAMENTO SITUACIONAL; 2) PROJEÇÃO DO APLICATIVO; 3) ELABORAÇÃO DO APLICATIVO E SUAS INTERFACES; E 4) TESTES DO PROTÓTIPO E ADEQUAÇÕES. O PROJETO SERÁ EXECUTADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) COM APOIO DA PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI).

**AUTOR:** JOSE NAIRO PAES DA SILVA

**TÍTULO** CONVERGÊNCIA ENTRE O SABER CIENTÍFICO E O TRADICIONAL DOS POVOS QUE HABITAM A RESERVA DE MAMIRAUA

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** AS CONCEPÇÕES E OS DISCURSOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM CONFLUÊNCIA COM OS SABERES TRADICIONAIS DOS POVOS QUE HABITAM A RESERVA DE MAMIRAUÁ É DE EXTREMA RELEVÂNCIA POR SE TRATAR DE UMA TEMÁTICA LIGADA DIRETAMENTE AO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO E A INFLUÊNCIA QUE ELE EXERCE PARA A SOBREVIVÊNCIA DA VIDA NO PLANETA TERRA. A RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MAMIRAUÁ, CRIADA EM 1996, FICA LOCALIZADA NO ESTADO DO AMAZONAS NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES. É UMA ÁREA PROTEGIDA CONSIDERADA A MAIOR RESERVA FLORESTAL DO BRASIL DEDICADA EXCLUSIVAMENTE À PROTEÇÃO DA VÁRZEA AMAZÔNICA, COM UMA RICA DIVERSIDADE NA FAUNA, NA FLORA E NAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS, QUE PRECISAM SER

VALORIZADOS, RESPEITADOS E INCORPORADOS AS CIÊNCIAS. PORTANTO, TENDO COMO BASE O ENSINO APRENDIZAGEM, AVALIA-SE QUE A DIDÁTICA ESPRAIADA ADEQUADAMENTE FIRMARÁ BASES DE PROGRESSO E PERMITIRÁ EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS INCONTÁVEIS RECURSOS DA AMAZÔNIA SEM COLOCAR EM RISCO TODO PLANETA. PRETENDE- SE CONHECER O ESPAÇO DA ÁREA PROTEGIDA, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS, E OS SABERES QUE ESSAS POPULAÇÕES POSSUEM SOBRE O OBJETIVO DA CRIAÇÃO DA RESERVA. COM A CONCLUSÃO, HÁ UMA PROBABILIDADE DE FUTUROS PESQUISADORES TEREM UMA FONTE DE APOIO PARA REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E, DE IMEDIATO, SE BENEFICIARÃO AS CIDADES CIRCUNVIZINHAS QUE REALIZAM TRABALHOS NO ENTORNO.

**AUTOR:** JOSIVALDO FERREIRA MODESTO

**COAUTORES:** ANA CLÁUDIA TORRES GONÇALVES, TABATHA BENITZ, ANSELMO BUSS JUNIOR, JOSÉ ANTÔNIO FONSECA

**PROJETO:** RECONHECIMENTO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PARA O PIRARUCU MANEJADO DE MAMIRAUÁ: O GIGANTE DA AM

**CIDADE:** TEFÉ (AM)

**RESUMO:** O PROJETO CONSISTE NA ESTRUTURAÇÃO DE UM PROCESSO DE RECONHECIMENTO PELO ESTADO BRASILEIRO, DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG), NA MODALIDADE DENOMINAÇÃO DE ORIGEM (DO), NO QUE DIZ RESPEITO À NOTORIEDADE, REPUTAÇÃO, QUALIDADE E CARACTERÍSTICAS TÍPICAS DO PIRARUCU, MAIOR PEIXE DE ESCAMAS DE ÁGUA DOCE DO MUNDO, MANEJADO NA REGIÃO DE MAMIRAUÁ, NO ESTADO DO AMAZONAS. EXISTEM MUITAS FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO E DE PROMOÇÃO DA ORIGEM, PORÉM, A MAIS EFICIENTE E RECONHECIDA MUNDIALMENTE É A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA. AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS SÃO CONHECIDAS HÁ MUITO TEMPO EM PAÍSES COMO FRANÇA, PORTUGAL E ITÁLIA. NO BRASIL, O TERMO INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS FOI INTRODUZIDO POR OCASIÃO DA PROMULGAÇÃO DA LEI DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL 9.279 DE 14 DE MAIO DE 1996 – LPI/96. A IG É UM NOME QUE SE REFERE A UM LOCAL GEOGRÁFICO PARTICULAR E É USADA PARA IDENTIFICAR PRODUTOS QUE TÊM QUALIDADE E REPUTAÇÃO ÚNICAS. OS CONSUMIDORES PODEM ASSOCIAR A ORIGEM À ALTA QUALIDADE DO PRODUTO E, COMO RESULTADO,

PODE CONSEGUIR UMA MAIOR VALORIZAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS CONCORRENTES. O MERCADO ATUAL DE ALIMENTOS REQUER NOVAS POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA ATENDER UMA DEMANDA EXIGENTE EM QUALIDADE COM SUSTENTABILIDADE. NESSA IDEIA, A IG, RECONHECIDA PELO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, O INPI, DESTACA AS PARTICULARIDADES DE DIFERENTES PRODUTOS DE DIFERENTES REGIÕES, VALORIZANDO ESTES TERRITÓRIOS, SENDO IDENTIFICADA POR UM SELO PERSONALIZADO E ÚNICO POR PRODUTO. O RECONHECIMENTO DA IG POSICIONA A REGIÃO DE MAMIRAUÁ NO MERCADO DE ESPECIALIDADES, O DIFERENCIANDO PELA SUA ORIGEM COMO PRODUTO ÚNICO.

**AUTOR:** LIGIA URIBE GONÇALVES

**COAUTORES:** DRIELY MONTEIRO, THIAGO SANTANA, NAIARA DANTAS, ODAIR RODRIGUES, FRANCISCO DANTAS, FLÁVIO AUGUSTO, DIOGO CASTRO

**PROJETO:** AQUAMAZOM: INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS AQUÍCOLAS COMO MODELO AMAZÔNICO SUSTENTÁVEL

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A AQUICULTURA É UMA ATIVIDADE EM CONSTANTE EXPANSÃO NO BRASIL E ESTÁ INSERIDA NO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA. PORÉM, ASSIM COMO AS DEMAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, A AQUICULTURA PODE SER POLUIDORA, PRINCIPALMENTE, QUANDO NÃO HÁ PREOCUPAÇÃO COM RESÍDUOS GERADOS. GRANDE PARTE DA RAÇÃO CONSUMIDA PELOS PEIXES E CAMARÕES É METABOLIZADA E ELIMINADA NA FORMA DE AMÔNIA E FÓSFORO, QUE, QUANDO DESCARTADOS INCORRETAMENTE, PODEM POLUIR OS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS NATURAIS. ESSES NUTRIENTES PODEM SER RECICLADOS POR BACTÉRIAS NITRIFICANTES QUE REALIZAM O CICLO DO NITROGÊNIO E TRANSFORMAM A AMÔNIA EM NITRITO E DEPOIS EM NITRATO. PARA PROLIFERAÇÃO DESSES MICRORGANISMOS BENÉFICOS, É NECESSÁRIO ADICIONAR UMA FONTE DE CARBONO NA ÁGUA E MUITA AERAÇÃO (ORGANISMOS AERÓBIOS). ESSA TECNOLOGIA É CONHECIDA COMO PRODUÇÃO DE BIOFLOCOS (BFT). ALÉM DE TRATAR A ÁGUA, OS MICRORGANISMOS ATUAM COMO FORNECEDORES DE PROTEÍNA MICROBIANA PARA OS PEIXES E CAMARÕES DO SISTEMA, REDUZINDO O CUSTO COM RAÇÃO. A NOSSA EQUIPE TEM ENCONTRADO RESULTADOS

PROMISSORES NA CRIAÇÃO DE PEIXES E CAMARÕES DA AMAZÔNIA NO SISTEMA BFT. APESAR DE OBSERVAMOS QUE DE FATO AS BACTÉRIAS DO BFT SÃO MUITO EFICAZES EM RECICLAR A AMÔNIA, VERIFICAMOS UM ACÚMULO EXCESSIVO NOS NÍVEIS DE NITRATO E FÓSFORO NA ÁGUA. POR OUTRO LADO, AS PLANTAS SÃO EFICAZES PARA ASSIMILAR NITRATO E FÓSFORO. ASSIM, NOSSA PROPOSTA É INTEGRAR O BFT COM POLICULTIVO DE PEIXES E CAMARÕES E AQUAPONIA, COM O INTUITO DE AVALIAR UMA PROMISSORA TÉCNICA AGROECOLÓGICA PARA REUTILIZAR E RECICLAR OS RECURSOS USADOS NA PRODUÇÃO, ALCANÇANDO UMA AQUICULTURA MAIS RACIONAL E MENOS EXPLORATÓRIA.

**AUTOR:** LISETE MARIA HORTÊNCIO BATISTA

**PROJETO:** FUNDO DE INVESTIMENTO EXCLUSIVO "SALVE A AMAZÔNIA"

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO OBJETIVA PRESERVAR E/OU CONSERVAR A BIODIVERSIDADE DOS ECOSSISTEMAS DA AMAZÔNIA EM HARMONIA COM O POVO DA FLORESTA, DANDO A OPORTUNIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, BENEFICIANDO AS GERAÇÕES ATUAIS E CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DAS FUTURAS, TAMBÉM POSSIBILITANDO A PERMANÊNCIA EM SEU LOCAL DE ORIGEM E EVITANDO A MIGRAÇÃO DESORDENADA PARA OS GRANDES CENTROS URBANOS. A EXECUÇÃO SERÁ POR MEIO DA GESTÃO COMPARTILHADA ENTRE GOVERNOS, INICIATIVA PRIVADA E SOCIEDADE CIVIL, SOB OS PRINCÍPIOS DA INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE, SENDO SUA SUSTENTABILIDADE ADVINDA DA CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO EXCLUSIVO QUE SERÁ ADMINISTRADO POR UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL, JUNTO A PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICAS E GOVERNOS SENSÍVEIS À CAUSA DE PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA. ESTABELECIDO O FUNDO, A INSTITUIÇÃO GESTORA REPASSARÁ 50% DO ARRECADADO COM TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO AO INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO DA FLORESTA, A SER CRIADO PARA COORDENAR OS PROJETOS QUE SERÃO IMPLEMENTADOS EM ÁREAS IDENTIFICADAS POR EXPERTS NOS TEMAS DA PRESERVAÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DOS ECOSSISTEMAS DA REGIÃO AMAZÔNICA. O INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO PLANEJARÁ E EXECUTARÁ AÇÕES NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, À PRESERVAÇÃO

E/OU CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, ATUANDO SOB UMA GESTÃO COMPARTILHADA PAUTADA EM TRÊS MACRO PROCESSOS: A) CRIAÇÃO DE REDE DE GESTÃO COMPARTILHADA FORMADA POR AGENTES DOS GOVERNOS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL), DA INICIATIVA PRIVADA E DA SOCIEDADE CIVIL; B) CRIAÇÃO E EMISSÃO DE CARTÕES DE CRÉDITOS DE CARBONO, ENTREGUES AOS APLICADORES DO FUNDO DE INVESTIMENTO; C) CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS NAS ÁREAS DESTINADAS À PRESERVAÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO DA FLORESTA.

**AUTOR:** LUCIETA GUERREIRO MARTORANO

**PROJETO:** TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO NA IRRIGAÇÃO DE CULTIVOS AGRÍCOLAS: PROJETO IRRIGAPOTE

**CIDADE:** SANTARÉM (PA)

**RESUMO:** NO PERÍODO DE BAIXA OFERTA PLUVIAL QUE ATINGE PRINCIPALMENTE OS AGRICULTORES FAMILIARES, DEVIDO AO BAIXO APORTE TECNOLÓGICO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO, SUAS LAVOURAS SÃO COMPROMETIDAS, REDUZINDO SUAS FONTES DE RENDA. PORTANTO, O USO DE TECNOLOGIAS QUE REAPROVEITAM ÁGUAS PLUVIAIS E PERMITEM QUE O SOLO ESTEJA SEMPRE ÚMIDO PARA ATENDER A DEMANDA HÍDRICA DAS CULTURAS SEM DEMANDAR CONHECIMENTO E TEMPO DO PRODUTOR RURAL, APRESENTA-SE COMO ALTERNATIVA DE USO SUSTENTÁVEL DA OFERTA HÍDRICA DA ATMOSFERA. OUTRO ASPECTO IMPORTANTE TRATA-SE DA NEUTRA PEGADA HÍDRICA AZUL, POIS TODA ÁGUA UTILIZADA NA PEGADA HÍDRICA VERDE É ORIUNDA DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA EM CAIXAS D'ÁGUA, JUSTAMENTE PARA MANTER A PRODUÇÃO QUANDO O SOLO ENTRA EM DEFICIÊNCIA HÍDRICA. O USO DE TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO COM SOLUÇÕES INTELIGENTES DE FÁCIL ADOÇÃO E MANUSEIO PELOS AGRICULTORES PODE REDUZIR SIGNIFICATIVAMENTE AS PERDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS COM O ARMAZENAMENTO EM CAIXAS D'ÁGUA. NESTE CONTEXTO, OBJETIVOU-SE APRESENTAR ESSA PROPOSTA COMO ESTRATÉGIA PARA EXPANSÃO DA TECNOLOGIA DENTRO DE UMA AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO MERITÓRIO, VISTO QUE A ALTA DEMANDA PELOS PEQUENOS PRODUTORES IMPÕE ESTRATÉGIAS VOLTADAS A APOIOS FINANCEIROS CAPAZES DE EXPANDIR O IRRIGAPOTE. OBJETIVA-SE TESTAR DIFERENTES TAMANHOS E ESTILOS DE POTES EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE MATERIAL, TIPO DE ARGILA, VIABILIDADE

TÉCNICA, ECONÔMICA E ESPECIFICIDADES DO TIPO DE PLANTA EM QUE A TECNOLOGIA SERÁ IMPLEMENTADA NA REGIÃO.

**AUTOR:** LUIS AUGUSTO BARBOSA CORTEZ

**COAUTOR:** MURIEL MAYMONE CORTEZ

**PROJETO:** BIOECONOMIA: UMA OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA E DO CERRADO "AMACERBIO"

**CIDADE:** CAMPINAS (SP)

**RESUMO:** A VOCAÇÃO DA AMAZÔNIA E DO CERRADO É O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO FAZENDO USO RACIONAL E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS (PRINCIPALMENTE "BIO") E PROMOVENDO A RENDA E O PLENO EMPREGO DA SUA POPULAÇÃO. NO BRASIL, CERCA DE 20 A 25% DAS TERRAS ESTÃO OCUPADAS COM PASTAGENS. APESAR DE O BRASIL SER O MAIOR PAÍS TROPICAL DO MUNDO, AINDA NÃO SE BENEFICIA PLENAMENTE DESTA POSIÇÃO VANTAJOSA. O PAÍS SE TORNOU UM GRANDE PRODUTOR E EXPORTADOR DE ALIMENTOS E É AQUELE QUE APRESENTA O MAIOR POTENCIAL PARA O CRESCIMENTO DE ÁREA PLANTADA NO MUNDO. E EXISTE DE UM OUTRO LADO O USO DEMASIADAMENTE EXTENSIVO DAS TERRAS COM A PECUÁRIA BOVINA, OCUPANDO 200 MILHÕES DE HA. SE LIBERADAS PARCIALMENTE, ESTAS TERRAS PODERIAM PERMITIR A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE OCUPAÇÃO DO SOLO, DE FORMA A POSSIBILITAR O AVANÇO DE OUTRAS CULTURAS E ATIVIDADES. PROPÕE-SE AQUI ESTUDAR A INTRODUÇÃO DA PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO, COM VISTAS A ATINGIR OS OBJETIVOS DE UM NOVO SALTO NA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA E LIBERAR TERRAS PARA OUTROS USOS. ESTE MODELO DE PRODUÇÃO INTEGRADA JÁ EXISTE NOS EUA. A INTEGRAÇÃO USINA DE ETANOL DE MILHO COM A PECUÁRIA BOVINA DE CORTE PERMITIRÁ INTENSIFICAR A PRODUÇÃO, VISTO QUE O DRYDISTILLERSGRAIN (DDG) É RICO EM PROTEÍNA E FIBRAS. A LIBERAÇÃO DE TERRAS PERMITIRÁ O PLANEJAMENTO DO AVANÇO DA AGRICULTURA E DA BIOECONOMIA. TRATA-SE DE UM PROJETO MACROECONÔMICO COM IMPORTANTES IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E QUE PODERÁ INDICAR CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS NO SÉCULO XXI.

**AUTOR:** LUÍS TADEU ASSAD

**PROJETO:** PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

**CIDADE:** BRASÍLIA (DF)

**RESUMO:** O PRODUTOR RURAL QUE VALORIZA O MODELO CONSCIENTE DE PRODUÇÃO, ALÉM DE PROPORCIONAR A SUSTENTABILIDADE DA SUA PROPRIEDADE, AUMENTA A PRODUTIVIDADE, MELHORA A RENDA FAMILIAR E CONTRIBUI PARA A MELHORIA DE UM MUNDO QUE SOFRE COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. É NESTE CONTEXTO QUE SURGE O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL, COM O PROPÓSITO DE MELHORAR AS PRÁTICAS DE USO DA TERRA E MANEJO FLORESTAL UTILIZADAS PELOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS NOS BIOMAS AMAZÔNIA E MATA ATLÂNTICA. O PROJETO INCENTIVA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO. OS RESULTADOS CONTRIBUEM PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO (PLANO ABC) DO BRASIL. O PROJETO OFERECE A OPORTUNIDADE DE GANHOS FINANCEIROS PARA OS PRODUTORES RURAIS E AGENTES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR CONHECIMENTOS RELACIONADOS À GESTÃO SUSTENTÁVEL DA PROPRIEDADE RURAL E NAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO APOIADAS PELO PROJETO.

**AUTOR:** MARCELA MATAVELI

**COAUTORES:** ANDREA E. P. MUNÕZ, HELLEN C. A. KATO, ALEXANDRE A. FREITAS, ÉRIKA S. MACIEL, FERNANDO R. P. QUARESMA

**PROJETO:** SISTEMINHA EMBRAPA PARA SEGURANÇA ALIMENTAR EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TOCANTINS

**CIDADE:** PALMAS (TO)

**RESUMO:** A POPULAÇÃO QUILOMBOLA, MARGINALIZADA DESDE A ÉPOCA DA ESCRAVIDÃO, SOFRE HISTORICAMENTE COM A INVISIBILIDADE E A RESTRIÇÃO DE ACESSO AOS DIREITOS MAIS BÁSICOS. APESAR DE ALGUNS AVANÇOS, A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA TEM SIDO LENTA, SENDO QUE MUITAS AINDA EXPERIMENTAM UM QUADRO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR.

A EMBRAPA DESENVOLVEU, EM 2011, O SISTEMA INTEGRADO ALTERNATIVO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, CONHECIDO POPULARMENTE COMO "SISTEMINHA EMBRAPA", COM O OBJETIVO DE CONTRAPOR A INSEGURANÇA ALIMENTAR E A PRINCIPAL CONSEQUÊNCIA DELA, A FOME, SENDO GERIDO POR E PARA UMA FAMÍLIA DE QUATRO PESSOAS. DESTA FORMA, AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO AMBIENTE RURAL TÊM A OPORTUNIDADE DE CULTIVAR SEU PRÓPRIO ALIMENTO, SUPRINDO PARCIAL OU TOTALMENTE SUAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS, ORIENTADA POR TÉCNICOS EXTENSIONISTASE PARCEIROS DO PROJETO. ESTA TECNOLOGIA CONSISTE NO TRIPÉ PEIXE, AVES E HÚMUS, EM ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES DA CADEIA ALIMENTAR, COMO A CULTURA DE HORTALIÇAS E FRUTAS. DIANTE DISTO, CONSIDERANDO A CONSTATAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS MALHADINHA E CÓRREGO FUNDO EM AÇÕES DE PROJETOS ANTERIORES REALIZADOS POR PARCEIROS, O OBJETIVO GERAL DESTE PROJETO É TRANSFERIR TECNOLOGIAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR UTILIZANDO O SISTEMINHA EMBRAPA. A ESTRATÉGIA DE AÇÃO FOI DIVIDIDA EM DOIS PLANOS DE AÇÃO: 1) GERENCIAL: PARA ARTICULAÇÃO DO PROJETO, GESTÃO DE RECURSOS E COMUNICAÇÃO; E 2) TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: PARA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA IMPLANTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO DE SISTEMINHAS, CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DO PROJETO.

**AUTOR:** MÁRCIA ABRANTES ALVES VIANA

**COAUTOR:** OTILENE DOS ANJOS SANTOS

**PROJETO:** PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COM USO INOVADOR E TECNOLÓGICO DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO

**CIDADE:** PORTO VELHO (RO)

**RESUMO:** O PROJETO BUSCA APRESENTAR ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA REDUZIR A QUANTIDADE DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO (PLÁSTICAS, ALUMÍNIO, VIDRO E LONGA VIDA) QUE SÃO DESCARTADAS INDEVIDAMENTE NO LIXÃO DA CIDADE DE PORTO VELHO (RO). O OBJETIVO PRINCIPAL É IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE COLETA SELETIVA A PARTIR DE UMA LOGÍSTICA REVERSA INOVADORA E TECNOLÓGICA COM O USO DE MÁQUINAS MULTIFUNCIONAIS QUE AUTOMATIZAM A COLETA SELETIVA DE

EMBALAGENS PÓS-CONSUMO, OFERECENDO UM PROGRAMA DE BENEFÍCIOS QUE DÁ DESCONTOS AOS CIDADÃOS. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE SERÃO USADOS PARA DEMONSTRAR ASPECTOS CONCRETOS QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA ACOMPANHAR E DEMONSTRAR O DESEMPENHO AMBIENTAL. A PROPOSTA TEM POTENCIAL DE PREVENIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS COM A REDUÇÃO DE RESÍDUOS NÃO DEGRADÁVEIS QUE SÃO DESCARTADOS NO AMBIENTE E CONTRIBUIR NA DIMINUIÇÃO E PREVENÇÃO DA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DOS RISCOS DE SAÚDE PÚBLICA. PRETENDE-SE, AINDA, RECONHECER A FORÇA DA MULHER, EMPODERANDO-AS PARA QUE ATUEM COMO LÍDERES EM NEGÓCIOS SOCIAIS DE IMPACTO AMBIENTAL. A PROPOSTA BUSCA TAMBÉM DEMONSTRAR QUE É POSSÍVEL REDUZIR OS GASTOS PÚBLICOS COM SERVIÇOS PRESTADOS DE COLETA E DESCARTE DE RESÍDUOS POR MEIO DO GERENCIAMENTO CORRETO DESSES MATERIAIS. PORTANTO, O DESAFIO DO PROJETO É PROVOCAR UMA MUDANÇA CONCEITUAL NA SOCIEDADE E NA MANEIRA COMO AS PESSOAS SE RELACIONAM COM OS PRODUTOS QUE CONSOMEM, DEMONSTRADO A RESPONSABILIDADE QUE CADA CIDADÃO TEM COM OS RESÍDUOS QUE PRODUZEM. ASSIM, SERÁ POSSÍVEL PROMOVER SUSTENTABILIDADEE, COMO CONSEQUÊNCIAS, GANHOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS.

**AUTOR:** MARCOS ANTONIO COSTA DE SOUSA
**COAUTOR:** CARLOS LOURENÇO
**TÍTULO:** SEIXO DE PLÁSTICO
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O SEIXO PLÁSTICO É UM PROJETO INOVADOR QUE CONSISTE BASICAMENTE NA TRANSFORMAÇÃO DO PLÁSTICO EM AGREGADO GRAÚDO, OU SEJA, O PLÁSTICO QUE TANTO GERA TRANSTORNO A SOCIEDADE QUANDO DESCARTADO DE MANEIRA IRREGULAR É RETIRADO DO MEIO AMBIENTE, TRATADO, PROCESSADO (DE MANEIRA TAMBÉM INOVADORA), ATÉ SER TRANSFORMADO EM AGREGADO GRAÚDO,FORMANDO O SEIXO PLÁSTICO. ESTE SEIXO É TÃO VERSÁTIL QUANTO O CONVENCIONAL, POIS PODE SER UTILIZADO PARA CUSTOMIZAR TIJOLOS, BLOCOS ESTRUTURAIS, BLOQUETES, CONCRETOS, CALÇAMENTOS, VIGAS, PILARES, ENCHIMENTOS DE LAJES PRÉ-MOLDADAS, ENTRE OUTRAS APLICAÇÕES DENTRO DA CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O GRANDE DIFERENCIAL DESTE PRODUTO É O PESO (INFERIOR AO SEIXO CONVENCIONAL) E RESISTÊNCIA

(IGUAL OU SUPERIOR AO CONVENCIONAL), OU SEJA, O SEIXO PLÁSTICO É UM PRODUTO SÓCIOAMBIENTAL EXTREMAMENTE VIÁVEL DO PONTO DE VISTA TÉCNICO E SOCIOECONÔMICO E QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO NA REGIÃO AMAZÔNICA.

**AUTOR:** MARCUS VINÍCIUS DOS SANTOS DA CRUZ
**COAUTOR:** OTHON DIEGO GONÇALVES FRANKLIN
**PROJETO:** ECO HÉLICE
**CIDADE:** SANTANA (AP)

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER E DETALHAR AS IDEIAS E AS METAS DA ECO HÉLICE, UMA INICIATIVA QUE VISA PRODUZIR HÉLICES PARA AS EMBARCAÇÕES DE PEQUENO PORTE, CHAMADAS MIÚDAS, COM A UTILIZAÇÃO DE LATAS DE ALUMÍNIO RECICLADO. ESSE PRODUTO IRÁ ATENDER A UMA GRANDE DEMANDA LOCAL NO ESTADO DO AMAPÁ QUE VEM, PRINCIPALMENTE, DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA, QUE UTILIZA COMO UM DE SEUS MEIOS DE TRANSPORTE MAIS CONVENCIONAIS AS PEQUENAS EMBARCAÇÕES. O PROJETO APRESENTA OS BENEFÍCIOS DA INICIATIVA, SUA VIABILIDADE E SEUS RETORNOS ECONÔMICOS, COM BASE EM ALGUNS DADOS RECOLHIDOS NAS VISITAS TÉCNICAS FEITAS PARA A SUA ELABORAÇÃO E IDEALIZAÇÃO.

**AUTOR:** MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES
**PROJETO:** A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS EM BELÉM DO PARÁ
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** COMO PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, OS ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS TÊM ORIGEM NOS TRABALHOS DE UM GRUPO DE PESQUISA ABRIGADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. INICIADA EM JANEIRO DE 2011, A PROPOSTA DOS ROTEIROS NO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM PARTIU DA PERSPECTIVA DE TECER RELAÇÕES ENTRE AS ANÁLISES GEOGRÁFICAS SOBRE O ESPAÇO, AS PRÁTICAS TURÍSTICAS E O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DA CIDADE. DESTE MODO, PROCURA-SE EVIDENCIAR O MOSAICO DE AGENTES

E DE MODOS DE VIDA QUE PRODUZEM O CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE. O PROJETO "ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS: CONHECENDO O CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM", VISA VALORIZAR A MEMÓRIA SÓCIO-ESPACIAL E PATRIMONIAL, MATERIAL E IMATERIAL DA CAPITAL PARAENSE, POR MEIO DA CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS TEMÁTICOS. TEMOS HOJE 9 ROTEIROS FORMADOS E OFERECIDOS À SOCIEDADE, SÃO ELES: 1) O BAIRRO DA CIDADE VELHA (DESDE 12 JANEIRA DE 2011); 2) O VER-O-PESO AO PORTO DE BELÉM (DESDE OUTUBRO DE 2011); 3) A BELLE EPOQUE (DESDE ABRIL DE 2012); 4) O INTERIOR DO BAIRRO DA CAMPINA (DESDE NOVEMBRO DE 2012); 5) O BAIRRO DO REDUTO (DESDE 28 DE AGOSTO DE 2013); 6) A ESTRADA DE NAZARÉ (DESDE SETEMBRO DE 2014); 7) O ARQUITETO ANTONIO LANDI E A BELÉM DO SÉCULO XVIII (DESDE OUTUBRO DE 2015); 8) O BAIRRO DE BATISTA CAMPOS E SUAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS (DESDE 01 OUTUBRO DE 2016); 9) O BAIRRO DE UMARIZAL E SUAS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS (DESDE DEZEMBRO DE 2017).

**AUTOR:** MARILIA GOMES DE SÁ RIBEIRO

**PROJETO:** SISTEMA DE HABITAÇÃO EFÊMERA (SHE): SOLUÇÃO PARA DESABRIGADOS

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A SITUAÇÃO ATUAL DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS DE NOSSA REGIÃO FORNECIDOS PARA A POPULAÇÃO DESABRIGADA LEVANTA QUESTÕES SOBRE HABITAÇÃO, EM QUE O HABITAT APRESENTA UMA IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA NO QUE DIZ RESPEITO AO REFERENCIAL DO QUE CONSTITUI O HABITAR. POR ESSAS RAZÕES, O PRESENTE TRABALHO PROPÕE A CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MODULARES MONTÁVEIS/DESMONTÁVEIS, TENDO COMO BASE UMA ARQUITETURA EFÊMERA E SUSTENTÁVEL, VIABILIZANDO AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE CONFORTO E PRIVACIDADE AOS SEUS USUÁRIOS, CAUSANDO UM MENOR IMPACTO AO MEIO AMBIENTE E SENDO ECONOMICAMENTE VIÁVEL E SOCIALMENTE JUSTA. A CONCEPÇÃO DO ABRIGO CONSIDEROU AS CAUSAS DOS EVENTOS MAIS RECORRENTES NA CIDADE PARA QUE SE PUDESSE DETERMINAR O SISTEMA ESTRUTURAL A SER ADOTADO E OS MATERIAIS MAIS APROPRIADOS PARA SEREM UTILIZADOS NESSAS SITUAÇÕES, RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DA REGIÃO DE CLIMA EQUATORIAL ÚMIDO. COM CARÁTER EFÊMERO, CADA MÓDULO HABITACIONAL TEM CAPACIDADE PARA COMPORTAR UMA FAMÍLIA COMPOSTA DE ATÉ QUATRO PESSOAS. O ABRIGO TAMBÉM CONTARÁ COM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO,

INSTALAÇÃO ELÉTRICA E HIDRÁULICA, ATENDIMENTO MÉDICO E APOIO SOCIAL. A PROPOSTA SERÁ DOTADA DE FLEXIBILIDADE, ADAPTABILIDADE, FÁCIL MONTAGEM/DESMONTAGEM E TRANSPORTE, MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS, UMA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO PERTINENTE E POUCA MANUTENÇÃO (NÃO SENDO NECESSÁRIA NO PERÍODO EM QUE ESTÁ SENDO UTILIZADO).

**AUTOR:** MAURILIO COSTA CORREIA

**COAUTORES:** MATHEUS AZEVEDO, TÁSSIA ROCHA, NÚBIA LEÃO, WANDENSAIMON, ELDER CARVALHO

**PROJETO:** RESIDUUM

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** RESÍDUUM É A PRIMEIRA PLATAFORMA DE CASHBACK DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO PAÍS E CONECTA EMPREENDIMENTOS GERADORES DE RESÍDUOS A COOPERATIVAS DE RECICLAGEM, QUE, POR SUA VEZ, FAZEM A GESTÃO FÍSICA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS À RECICLADORES E BENEFICIADORES. OS EMPREENDIMENTOS, QUE VÃO DESDE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS A INDÚSTRIAS E FÁBRICAS, DISPONIBILIZAM DADOS DE SUA GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM NOSSO SISTEMA, COMO DE QUANTIDADE, QUAIS OS MATERIAIS GERADOS E A SUA LOCALIZAÇÃO. APÓS O "DONE" DESTA AÇÃO, AS COOPERATIVAS SÃO ACIONADAS PARA FAZER A COLETA MEDIANTE SUA ZONA DE LOCALIZAÇÃO. A PLATAFORMA FUNCIONA COMO O SISTEMA DE CHAMADA-ACEITE DA UBER, ASSIM, AS COOPERATIVAS ACIONADAS DE FORMA AUTOMÁTICA VÃO PARA O EMPREENDIMENTO SABENDO A QUANTIDADE E QUAIS OS MATERIAIS SERÃO COLETADOS. MEDIANTE A ISTO, AS COOPERATIVAS, EM SEUS AMBIENTES, FAZEM A SEGREGAÇÃO E A DESTINAÇÃO (VENDA) DE FORMA ADEQUADA.

**AUTOR:** MIGUEL DAS MERCES DOS SANTOS

**COAUTOR:** MONICA DE NAZARÉ CORREA FERREIRA NASCIMENTO

**PROJETO:** A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO PÚBLICO DE 1º AO 5º ANO NO BAIRRO DA TERRA FIRME, CIDADE DE BELÉM

**CIDADE:** ANANINDEUA (PA)

**RESUMO:** A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É UM TEMA DE GRANDE RELEVÂNCIA NA ATUALIDADE, SENDO ALVO DE DISCUSSÕES E DEBATES NA SOCIEDADE EPODE ESTAR PRESENTE EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO E FORMAÇÃO, SE MODIFICANDO DE ACORDO COM O GRAU DE CADA ETAPA DO APRENDIZADO. COM A IMPLEMENTAÇÃO DESTE PROJETO SERÁ POSSÍVEL MATERIALIZAR UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE TÊM COMO PILAR CENTRAL A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL, LOCALIZADA NO CAMPUS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES), NO BAIRRO DA TERRA FIRME - BELÉM, CRIADAS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS QUE VISAMA INCORPORAÇÃO DA DIMENSÃO AMBIENTAL DE FORMA INTER E MULTIDISCIPLINAR, E A PARTIR DE RECURSOS PEDAGÓGICOS AMPLOS E INTERDEPENDENTES. AS CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DO PROJETO SÃO ORIUNDAS DE FAMÍLIAS CARENTES E SERÃO CONTEMPLADAS COM ACESSO AEDUCAÇÃO AMBIENTAL DE QUALIDADE A PARTIR DE UM AMBIENTE INTERINSTITUCIONAL DE APRENDIZAGEM COLETIVA, COM UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA MULTIDISCIPLINAR DESENVOLVIDA POR DOCENTES E DISCENTES DA IES, E EM CONJUNTO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO. ESTE PROJETO TAMBÉM INCLUI AÇÕES ENVOLVENDO OS CATADORES DE UMA COOPERATIVA DO BAIRRO DA TERRA FIRME, BEM COMO DE TERCEIRIZADOS E FUNCIONÁRIOS DA IES E DA ESCOLA, VISANDO O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS) E DO DECRETO 5940/2006.

**AUTOR:** MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA

**COAUTORES:** CRISTINA DE JESUS BARRADAS GONÇALVES, ELESSANDRA LAURA NOGUEIRA LOPES

**PROJETO:** TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE DE COMUNIDADE TRADICIONAL RIBEIRINHA À JUSANTE DA UHT

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO "TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE DE COMUNIDADE TRADICIONAL RIBEIRINHA À JUSANTE DA USINA HIDRELÉTRICA DE TUCURUÍ" TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL POSSIBILITAR A INCLUSÃO PRODUTIVA E SOCIAL DE 96 FAMÍLIAS DA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE LARANJAL, A PARTIR DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DE PRODUTOS (MATAPI ECOLÓGICO) E DE PROCESSOS (ADOÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA (GESPAR) E CAPACITAÇÃO EM MANEJOS DE PRODUTOS DA BIODIVERSIDADE, EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL), COM DESTAQUE PARA A VALORIZAÇÃO DO PAPEL DA MULHER, VISANDO REDUZIR AS DESIGUALDADES DE GÊNERO. PRETENDE-SE CAPACITAR ESSAS FAMÍLIAS PARA O EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE, A FIM DE REDUZIR A POBREZA, POR MEIO DE CAPACITAÇÕES EM ATIVIDADES PRODUTIVAS POR ELES DESENVOLVIDAS, COM DESTAQUE PARA A CAPTURA E COMERCIALIZAÇÃO DO CAMARÃO DA AMAZÔNIA E MANEJO DE PRODUTOS DA BIODIVERSIDADE EM BASES SUSTENTÁVEIS, COM DESTAQUE PARA O AÇAÍ, COMO ALTERNATIVA AO PROBLEMA DO DESEMPREGO. O PROJETO CONTRIBUIRÁ PARA REDUZIR A DEPENDÊNCIA DESSAS FAMÍLIAS DE PROGRAMAS SOCIAIS, ESTANDO EM CONSONÂNCIA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO GOVERNO FEDERAL, COMO A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, O PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO DAS CADEIAS DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE (PNPSB) E A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS), ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ESSE PROJETO PERMITIRÁ INTEGRAR A CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL, PROPORCIONANDO MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA E CONTRIBUINDO PARA A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS AFETADAS PELA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES PROJETOS NA AMAZÔNIA.

**AUTOR:** ORIEL FILGUEIRA DE LEMOS

**COAUTORES:** SIMONE DE M. RODRIGUES, MARLI C. POLTRONIERI, SÔNIA B. DE ARAÚJO, JOÃO PAULO C. BOTH, ILMARINA C. DE MENEZES

**PROJETO:** CULTIVO SUSTENTÁVEL DA PIMENTEIRA-DO-REINO EM TUTOR VIVO PARA AGRICULTURA FAMILIAR

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** EXISTE A NECESSIDADE DE TORNAR O SISTEMA DE PRODUÇÃO DA PIMENTA-DO-REINO MAIS SUSTENTÁVEL POR MEIO DA GERAÇÃO DE TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS QUE CONTRIBUAM PARA ELEVAR A PRODUTIVIDADE, LONGEVIDADE DAS PLANTAS E A QUALIDADE DO PRODUTO. DENTRE AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, DESTACAM-SE O USO DE TUTOR VIVO DE GLIRICÍDIASEPIUM, ECOLOGICAMENTE CORRETA E FIXADORA DE NITROGÊNIO, USADA PARA COBERTURA MORTA, SUBSTITUINDO OS TUTORES DE MADEIRA DE LEI PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PIMENTAIS, E ATUA NA LONGEVIDADE DAS PLANTAS E REDUÇÃO DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS. É UMA TECNOLOGIA QUE EVITA O DESMATAMENTO E INTENSIFICA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POIS O PRODUTOR ADQUIRIU O TUTOR VIVO UMA ÚNICA VEZ. NO PROJETO HAVERÁ FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES E PRODUTORES POR MEIO DE CURSOS, TREINAMENTOS E DIAS DE CAMPO, E CONFECÇÃO DE VÍDEOS, VISANDO SOCIALIZAR CONHECIMENTOS COM OS AGRICULTORES, TÉCNICOS, EXTENSIONISTAS, ALUNOS E PROFESSORES. ADEMAIS, ESSE PROJETO PROPÕE RECOMENDAR CULTIVARES ADAPTADAS AO SISTEMA DE PRODUÇÃO COM GLIRICÍDIA; DEFINIR INDICADORES TÉCNICOS DE PRODUÇÃO PARA SUBSIDIAR ÓRGÃOS FINANCIADORES DE CRÉDITOS E FORNECER SUBSÍDIOS DE IMPACTOS AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO A TODA A CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO.

**AUTOR:** ORQUÍDEA VASCONCELOS DOS SANTOS

**PROJETO:** RASTREAMENTO DE POTENCIAIS NUTRICIONAIS E DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE OLEAGINOSAS AMAZÔNICAS

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM COMO FOCO O RASTREAMENTO DA POTENCIALIDADE DE OLEAGINOSAS AMAZÔNICAS E SEU APROVEITAMENTO NOS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS INDUSTRIAIS. O OBJETIVO É APROVEITAR OS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE OLEAGINOSAS, COMO A CASTANHA-DO-BRASIL, O CUPUAÇU, O AÇAÍ, TUCUMÃ, UCUUBA, MURUMURU, SAPUCAIA, ANDIROBA, BURITI, PRACAXI, INAJÁ, ENTRE OUTRAS. O PROJETO BUSCA PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DOS POTENCIAIS NUTRICIONAIS E DEMAIS PARÂMETROS DE

QUALIDADE DAS OLEAGINOSAS. A PESQUISA É DIRECIONADA AO PRODUTO DE EXTRAÇÃO (ÓLEO) E PÓS-EXTRAÇÃO (MATERIAL DESENGORDURADO) DAS OLEAGINOSAS EM PAUTA, COM BASE NAS DIVERSAS FORMAS DE ANÁLISES, COMO AS MICROBIOLÓGICAS, BIOMÉTRICAS, FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS, E POTENCIAIS FORMAS DE EXTRAÇÃO LIPÍDICA, ANALISANDO EM PARALELO A MANUTENÇÃO DE SUA QUALIDADE (PARÂMETROS LEGISLATIVOS) E PERFIL EM ÁCIDOS GRAXOS. TAMBÉM SERÁ REALIZADA A AVALIAÇÃO DE SEU COMPORTAMENTO TÉRMICO E OXIDATIVO, AS FORMAS DE EXTRAÇÃO SÓLIDO-LÍQUIDO, PRENSAGEM MECÂNICA E HIDRÁULICA, ATÉ A FORMA DE EXTRAÇÃO COM GASES EM ESTADO SUPERCRÍTICO.

**AUTOR:** OZELY DE SOUZA OLIVEIRA

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE RAÇÃO PARA PEIXE A PARTIR DA CASCA DO CUPUAÇU, PEIXE, PLANTAS COMESTÍVEIS NÃO TRADICIONAIS.

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O PROJETO CONSISTENO DESENVOLVIMENTO DE UMA RAÇÃO PARA PEIXE, A PARTIR DO APROVEITAMENTO RESIDUAL DA CASCA DE CUPUAÇU TRANSFORMADA EM FARINHA, PLANTAS OLEAGINOSAS E COMESTÍVEIS NÃO TRADICIONAIS, COMO O CORAÇÃO DA BANANEIRA, FOLHA DA BATATA DOCE, FOLHA DA ABÓBORA, IMBAÚBA, TAIOBA E RESÍDUOS DE PEIXE, QUE EM PERÍODO DE ABUNDÂNCIA DE PEIXES PEQUENO PORTE QUE NÃO SÃO CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO SEUS RESÍDUOSSÃO DESCARTADOS NO MEIO AMBIENTE. O PROJETO PROPOSTO REDUZIRÁ O CUSTO DA RAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PEIXE POR QUILOGRAMA, REDUZINDO AS PERDAS NA PISCICULTURA EM VIVEIRO. DEVIDO A NECESSIDADE DE DESENVOLVER E MELHORAR A ALIMENTAÇÃO NA PRODUÇÃO DE PEIXE EM CATIVEIRO, VISANDO UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA COM NUTRIENTES E VITAMINAS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DOS PEIXES, O PROJETO TEM O OBJETIVO DE DESENVOLVER UMA RAÇÃO DE BAIXO CUSTO A PARTIR DO APROVEITAMENTO DESSES RESÍDUOS E DESSAS PLANTAS QUE SÃO ABUNDANTES NA AMAZÔNIA.

**AUTOR:** PAULO ANTONIO DE SOUZA CHACON

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VOLTADO PARA PRODUÇÃO DE SNACK NUTRICIONAL

**CIDADE:** RIO DE JANEIRO (RJ)

**RESUMO:** OBJETIVAMENTE, AQUI SE SINALIZA A CONCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO NOVO QUE SE CONFIGURA SOBRE UM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO ENVOLVENDO A CASCA DA BANANA (E SEUS CONSTITUINTES), COM O PROPÓSITO DE, EFICAZMENTE, FORMULAR E PRODUZIR UM SNACK NUTRICIONAL. PRETENDE-SE DAR SEGUIMENTO E ACABAMENTO A PROJETO, A PARTIR DOS RESÍDUOS DA BIOMASSA RESULTANTES DA COLHEITA, DA SOBRA DE COMERCIALIZAÇÃO E DO CONSUMO DA BANANA (APROVEITAMENTO DA CASCA DO FRUTO E DO UMBIGO DA ÁRVORE), QUE MIRA NO ALCANCE DE PRODUTO ALIMENTÍCIO DE VALOR AGREGADO. PODE-SE DIZER QUE O PROJETO É FAVORÁVEL, POSTO QUE O INVENTÁRIO DO RESÍDUO É QUANTITATIVO, A COMPOSIÇÃO É RICA E DIVERSIFICADA, A INTERLOCUÇÃO COM OS PROCESSADORES PODE TER UM INTERESSANTE CURSO, ASSIM COMO EM RELAÇÃO AOS COMERCIANTES ATACADISTAS (CONSIDERANDO SUAS PERDAS) E A PROMISSORA ROTA DE SÍNTESE. SOBRE O MERCADO, CHAMA-SE A ATENÇÃO PARA A DINÂMICA DEMOGRÁFICA DO PAÍS, ONDE A PARCELA DE IDOSOS ALIADA AO APELO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL BUSCA POR ALIMENTOS QUE ATENDAM A NECESSIDADES ESPECÍFICAS. PORTANTO, O FATO DE O PROJETO EMBUTIR UM SIGNO BIOECONÔMICO À REGIÃO, TEM TUDO PARA CARIMBÁ-LO COMO PROMISSOR E, DE FATO, POTENCIALIZAR SEUS ALCANCES, NOS QUAIS SE MATERIALIZAM CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, RESPONSABILIDADE SOCIAL E VIABILIDADE ECONÔMICA.

**AUTOR:** PAULO CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SANTOS

**PROJETO:** PAN-AMAZÔNICA: REDE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PAN-AMAZÔNICA – REDE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO – É UM PROVEDOR DE CONTEÚDO ESPECIALIZADO NA PRODUÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES MULTIMEIOS SOBRE A AMAZÔNIA, OU HILÉIA, COMO FOI BATIZADA A FLORESTA AMAZÔNICA POR HUMBOLDT, EM 1872. PALAVRA DERIVADA DO GREGO HILAEA EMPRESTA A LETRA H PARA COMPOR O TÍTULO DE UM DOS PRINCIPAIS PILARES DA NOSSA PROPOSTA, O ACERVO

H, QUE, JUNTAMENTE COM O PANAMAZONICA. INFO E BLOGH, CONSTITUEM O PROJETO. MAIS DO QUE O REGISTRO ICONOGRÁFICO DOS BIOMAS, DA RICA BIODIVERSIDADE, DA POPULAÇÃO E DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DESSA REGIÃO, AGREGAMOS ÀS IMAGENS QUE COMPÕEM NOSSO ACERVO, O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E EMPÍRICO PRODUZIDO POR UMA AMPLA REDE DE COLABORADORES. O ACERVO H É UM PATRIMÔNIO ICONOGRÁFICO ESPECIALIZADO NA AMAZÔNIA, CONSTRUÍDO AO LONGO DE DÉCADAS POR FOTÓGRAFOS DOCUMENTARISTAS, JORNALISTAS E PESQUISADORES. O ACERVO É CONSTITUÍDO POR APROXIMADAMENTE 1 MILHÃO DE IMAGENS, ANALÓGICAS E DIGITAIS, DAS QUAIS CERCA DE 150.000 JÁ ESTÃO DISPONIBILIZADAS NO SITE WWW.ACERVOH.COM, MANTENDO-SE ATUALIZADO COM NOVOS CONTEÚDOS DO PANAMAZONICA.INFO. O PANAMAZONICA.INFO É UM ESPAÇO PARA PRODUÇÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PRODUTOS COM NOVOS CONTEÚDOS PARA USO JORNALÍSTICO, EDUCACIONAL, CIENTÍFICO E CORPORATIVO, ENTRE OUTROS.OBLOGHÉUM ESPAÇO VIRTUAL DE INTERAÇÃO QUE POSSIBILITA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS, ALÉM DE DEBATES E REFLEXÕES COM TROCA DE CONHECIMENTOS SOBRE A AMAZÔNIA. É O AMBIENTE DE TRABALHO DE FOTÓGRAFOS, JORNALISTAS, EDUCADORES, ESTUDANTES E PESQUISADORES QUE ACREDITAM NO CONHECIMENTO E NA COMUNICAÇÃO COMO BENS DE VALOR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO QUE COMPORTA A MAIOR RESERVA DE VIDA DO PLANETA.

**AUTOR:** PAULO EDUARDO AFONSO DA COSTA MONTEIRO DOS REIS

**PROJETO:** PRODUTORES DA AMAZÔNIA

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO TEM COMO OBJETIVO A CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS REGIONAIS DA MICROEMPRESA MANIOCA COMERCIO DE ALIMENTOS DA AMAZONIALTDA, POR MEIO DE CURSOS EM MÓDULOS, AUXÍLIOS E TREINAMENTO, BUSCANDO POTENCIALIZAR A DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA, OTIMIZAR, AJUDAR E ADEQUAR, NOS ÂMBITOS DE PROCESSO DE PRODUÇÃO, OS EQUIPAMENTOS, A ESTRUTURA FÍSICA, PRODUTOS, AMBIENTE DE TRABALHO, MEIO AMBIENTE, LOGÍSTICA, SERVIÇO, GESTÃO, CONTROLE FINANCEIRO E O ASPECTO SOCIAL, A FIM DE VALORIZAR

O PRODUTOR LOCAL E GERAR O DESENVOLVIMENTODA REGIÃO E OUTRAS REGIÕES DE ATUAÇÃO. O PROJETO DIAGNOSTICARÁ A SITUAÇÃO DOS FORNECEDORES DA EMPRESA, COM AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS E AÇÕES DE APOIO E ORIENTAÇÃOA ELES.

**AUTOR:** RAFAEL LUCKWU DE SOUSA

**COAUTORES:** OSCAR TADEU FERREIRA DA COSTA, MARIA CRISTINA DOS SANTOS, LUÍS ANDRÉ MORAIS MARIÚBA

**PROJETO:** OIPEIXE

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A OIPEIXE É UMA STARTUP EM DESENVOLVIMENTO, CUJO OBJETIVO É AJUDAR OS PISCICULTORES A DIAGNOSTICAR E BUSCAR TRATAMENTO ADEQUADO PARA AS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DE SEUS PEIXES POR MEIO DE UM BIOSSENSOR E DE UM APLICATIVO. OS DADOS DE USO SÃO SALVOS EM UMA NUVEM PARA QUE O PISCICULTOR POSSA ACOMPANHAR COMO ESTÁ A SUA PISCICULTURA MESMO À DISTÂNCIA. OS TRATAMENTOS RECOMENDADOS NO APLICATIVO SERÃO APENAS OS COM EFICÁCIA COMPROVADA CIENTIFICAMENTE E APROVADOS PREVIAMENTE PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. OS DADOS SALVOS NA NUVEM PODEM SER APROVEITADOS PELA OIPEIXE PARA ENTENDER E ANALISAR COMO ESSAS DOENÇAS ESTÃO SE ESPALHANDO OU SENDO TRANSMITIDAS, DESSA FORMASERÁ POSSÍVEL PREVENIR OU DEBELAR SURTOS OU EPIDEMIAS. OS PISCICULTORES E OS VENDEDORES DE ALEVINOS, ADERIDOS AO PROJETO, TERÃO UM EMBLEMA DIGITAL EM SEUS PRODUTOS PARA APRESENTAR AOS CONSUMIDORES SUA ORIGEM E SUA QUALIDADE.

**AUTOR:** RAIMUNDO CLÁUDIO GOMES MACIEL

**PROJETO:** PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA: LIÇÕES APRENDIDAS NO PDS BONAL

**CIDADE:** RIO BRANCO (AC)

**RESUMO:** AS DISCUSSÕES EM TORNO DA AGRICULTURA FAMILIAR, ASSENTAMENTOS DO INCRA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CULMINARAM NA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PDS). ESSES PROJETOS, POR SEREM INOVADORES E RECENTES, CARECEM DE AVALIAÇÕES E MONITORAMENTOS MAIS EFETIVOS. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É FAZER UMA AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DO PDS BONAL, DO SENADOR GUIOMARDDO ACRE, REUNINDO OS RESULTADOS EM UM LIVRO PARA QUE POSSA AUXILIAR NO MONITORAMENTO DA COMUNIDADE ESTUDADA, BEM COMO SUBSIDIAR AS POLITICAS PÚBLICAS PARA A REGIÃO. NO PRESENTE TRABALHO FOI UTILIZADA A METODOLOGIA DO PROJETO ASPF, A PARTIR DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS ADEQUADOS A ESTE TIPO DE AVALIAÇÃO. OS RESULTADOS INDICAM QUE AS FAMÍLIAS ENFRENTAM DIFICULDADES DE REPRODUÇÃO SOCIAL, NOTADAMENTE COM O AUMENTO DA POBREZA E MISÉRIA, FRUTO DO FECHAMENTO DA AGROINDÚSTRIA DE PALMITO PELAS DIFICULDADES DE GESTÃO E PELO INCIPIENTE CAPITAL SOCIAL. ADEMAIS, UM PROBLEMA AMBIENTAL RELEVANTE É A CRESCENTE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SEM DESTINAÇÃO ADEQUADA. ALGUMAS SOLUÇÕES ENCAMINHADAS FORAM: IMPLEMENTAR UM PLANO DE NEGÓCIOS PARA A REABERTURA DA AGROINDÚSTRIA, SOB NOVAS BASES TECNOLÓGICAS; CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE PARA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS; INTRODUZIR INOVAÇÕES A PARTIR DOS PLANTIOS HERDADOS; E TRABALHAR UM PLANO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

**AUTOR:** RICARDO PATRESE JORGE REPOLHO

**COAUTORES:** ANA PAULA DE SOUSA VIANA, ADCLEIA PEREIRA PIRES

**PROJETO:** RECUPERAÇÃO DE ÁREAS COM SISTEMA AGROFLORESTAL E MELIPONICULTURA

**CIDADE:** SANTARÉM (PA)

**RESUMO:** O AÇAIZEIRO É UMA PLANTA NATIVA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA E O ESTADO DO PARÁ É O PRINCIPAL CENTRO DE DISPERSÃO DA PALMEIRA, QUE SE APRESENTA COM UM ALTO POTENCIAL ECONÔMICO, COM DIFERENTES DESTINOS PARA PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO, SENDO A PLANTA APROVEITADA POR INTEIRA, A POLPA, OS CAROÇOS E A PALMEIRA PARA EXTRAÇÃO DE PALMITO, APRESENTANDO-SE, ASSIM, COMO UMA EXCELENTE

ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA. NO ÂMBITO DA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUE CONSISTE NA OBSERVAÇÃOENA PRÁTICARACIONALDOUSODOSRECURSOSDAFLORESTAEDOSCURSOSD'ÁGUA, O OBJETIVO DO PROJETO É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ JUNTAMENTE COM A PRODUÇÃO RACIONAL DE ABELHAS SEM FERRÃO, DESTACANDO SOLUÇÕES QUE MINIMIZAM OS IMPACTOS DIRETOS NO MEIO AMBIENTE, PRESERVANDO ESPÉCIES E FORNECENDO PRODUTOS DE QUALIDADE AO MERCADO CONSUMIDOR, POR MEIO DO PLANTIO DIRETO NA PALHA DE AÇAÍ IRRIGADO COM A PRESENÇA DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO PARA POLINIZAÇÃO DOS AÇAIZAIS E, TAMBÉM, COMO FORNECEDORA DE BENS E SERVIÇOS, COMO MEL, PÓLEN E PRÓPOLIS, OS QUAIS APRESENTAM ALTO VALOR NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL. A IDEIA PRESERVA NÃO SÓ O SOLO E A ÁGUA, MAS TAMBÉM AS ESPÉCIES NATIVAS DE ABELHAS SEM FERRÃO QUE ATUALMENTE VEMSENDO AMEAÇADA PELO DESENVOLVIMENTO DESORDENADO, DESMATAMENTO, USO INDISCRIMINADO DE AGROTÓXICOS, AMEAÇAS COM A ELEVAÇÃO TÉRMICA EM CENÁRIOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DENTRE OUTROS FATORES. COMO RESULTADO, ESPERA-SE OBTER MAIOR PRODUTIVIDADE DE AÇAÍ POR HECTARES PELO SERVIÇO DE POLINIZAÇÃO DAS ABELHAS E IRRIGAÇÃO, ALÉM DE MAIOR DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS.

**AUTOR:** ROBERTO CARLOS ROMERO PINEDO

**PROJETO:** MANEJO DA REGENERAÇÃO FLORESTAL PERENE EM ÁREAS DE PASTAGENS: A INICIATIVA CABOCLA DE PRODUÇÃO DE MADEIRA E CONSERVAÇÃO

**CIDADE:** ÓBIDOS (PA)

**RESUMO:** NA REGIÃO DE VÁRZEA DO BAIXO AMAZONAS, PRODUTORES CABOCLOS VÊM REALIZANDO A PRODUÇÃO DE MADEIRA DE RÁPIDO CRESCIMENTO EM SUAS PROPRIEDADES COMO PARTE DE SUAS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS, SOBRETUDO NAS ÁREAS DE PASTAGEM BOVINA. EM GERAL, SÃO ESPÉCIES MADEIREIRAS DE BAIXA DENSIDADE QUE CRESCEM ESPONTÂNEA E ABUNDANTEMENTE NOS ESPAÇOS EM CLAREIRAS, DEVIDO SUAS CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS DE PIONEIRAS E A FERTILIDADE NATURAL DO SOLO. A PRODUÇÃO MADEIREIRA É PROMOVIDA BASEADA NA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS SILVICULTURAIS SIMPLES DE MANEJO DA REGENERAÇÃO NATURAL, SENDO ESTABELECIDAS E/OU DISTRIBUÍDAS ADEQUADAMENTE. OS POVOS DA

FLORESTA (ISOLADOS OU AGRUPADOS) ASSEGURAM O SEU DESENVOLVIMENTO E A CONFORMAÇÃO DE ESPAÇOS SOMBREADOS QUE AUXILIAM NO BEM-ESTAR PRODUTIVO DO GADO. O PAU-MULATEIRO, PARICAZEIRO VERMELHO, CASTANHEIRA-SAPUCAIA, TAXIZEIRO VERMELHO E O GENIPAPEIRO DESTACAM-SE NESSA FUNÇÃO. O APROVEITAMENTO DA MADEIRA PODE OCORRER AO 3° OU 4° ANO, QUANDO ALCANÇAM DE 15 A 25 CM DE DIÂMETRO À ALTURA DO PEITO (DAP) PARA OBTER BARROTES, ESTACAS, RIPAS E RIPÕES. MAS, EM GERAL, ACONTECE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA FAMÍLIA. ISTO É, AS ÁRVORES MANTIDAS EM PÉ E FUNCIONAM COMO UMA CONTA POUPANÇA E COMO MATRIZES DE DISSEMINAÇÃO DE SEMENTES PARA NOVOS CICLOS DE MANEJO DE REGENERAÇÃO NATURAL. DAÍ A IMPORTÂNCIA DESTA INICIATIVA CABOCLA, POIS ALÉM DE COMBINAR PRODUÇÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DO GERMOPLASMA DAS ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS (QUE AJUDA NA MANUTENÇÃO DO ECOSSISTEMA VÁRZEA), AJUSTA-SE AO COMPROMISSO DO BRASIL DE RECUPERAR COBERTURAS FLORESTAIS DE ÁREAS DESMATADAS.

**AUTOR:** ROGERIO DE SOUZA AGUIAR

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**PROJETO:** AMBIENTALGAMES: TECNOLOGIA AUDIOVISUAL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JOVENS E CRIANÇAS DE ENSINO MÉDIO

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO DISSEMINAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E AUDIOVISUAIS (DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS VIRTUAIS) E DE CAPACITAÇÃO (CURSOS E OFICINAS), VISANDO ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIATIVO DENTRO DA SALA DE AULA A PARTIR DAS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E VALORES DE CADA ALUNO,POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL E EDUCACIONAL QUE OS JOGOS PROPORCIONAM, BUSCANDO A MELHORIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E CRIANÇAS DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM. MEDIANTE A IMPORTÂNCIA DA ESSENCIALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DA VIDA, ALÉM DA NECESSIDADE DE LAZER VOLTADO PARA A SALA DE AULA, AS TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS VÊM GANHANDO ESPAÇO EM TODA A ESFERA GLOBAL. PRETENDE-SE, COM ESSE PROJETO, OFERECER SUPORTE TECNOLÓGICO, EDUCACIONAL, SOCIAL E AMBIENTAL À COMUNIDADE DE JOVENS E CRIANÇAS,

VALORIZANDO O PAPEL DA POPULAÇÃO VULNERÁVEL NO PROCESSO E VISANDO A MELHORIA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO APROVEITAMENTO DO POTENCIAL DE APRENDIZADO OFERECIDO PELOS JOGOS ENVOLVENDO O MEIO AMBIENTE.

**AUTOR:** RUY A. SÁ RIBEIRO
**PROJETO:** VIA SUSTENTÁVEL CUIEIRAS
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A ABERTURA DE ESTRADAS NA FLORESTA AMAZÔNICA REPRESENTA UM GRANDE DESAFIO PARA A CONSERVAÇÃO DA MAIOR RESERVA BIOLÓGICA DO PLANETA. A PRESENTE PROPOSTA TRATA-SE DA IMPLANTAÇÃO DA PRIMEIRA VIA SUSTENTÁVEL NO CUIEIRAS, BUSCANDO A PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS COM UTILIZAÇÃO RACIONAL E GARANTINDO A SUSTENTABILIDADE DOS MESMOS. SERÃO REALIZADOS ESTUDOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DE SOLO ESTABILIZADO, PROJETOS DE ENGENHARIA E IMPLANTAÇÃO DE 6 KM DE ESTRADA VICINAL SUSTENTÁVEL. ESTAVIA LIGARÁ A ZF-2 AO MUSEU DA FLORESTA, NA BASE DO CUIEIRAS. OS ESTUDOS E PROJETOS SERÃO MARCADOS POR MÍNIMOS IMPACTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS, COM REDUÇÃO DE MOVIMENTO E TRANSPORTE DE TERRA POR MEIO DA DEFINIÇÃO DE LEITO ESTRADAL, ACOMPANHANDO AS CURVAS DE NÍVEL, COM MÍNIMO DESMATAMENTO E USO DO SOLO LOCAL, EVITANDO EMPRÉSTIMOS E BOTA-FORAS.

**AUTOR:** SAMARA CRISTINA DE PAIVA SOUZA
**COAUTORES:** NOEL AMADEUS ORLET, WILSON ANTONIO FERREIRA COSTA, ISABEL CRUZ PINHEIRO
**PROJETO:** ANAKATU: UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NA AMAZÔNIA
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A ÁGUA NA AMAZÔNIA É UM PARADOXO, POIS APESAR DA REGIÃO POSSUIR ÁGUA SUPERFICIAL, SUBTERRÂNEA E PLUVIAL EM ABUNDÂNCIA, MAIS DE 10 MILHÕES DE PESSOAS NÃO POSSUEM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL.

DIANTE DISSO, A EQUIPE CRIOU O NEGÓCIO SOCIAL AMANAKATU, A FIM DE UNIVERSALIZAR O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NA AMAZÔNIA POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DOAÇÃO DE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA PARA RESIDÊNCIAS E PARA A AGRICULTURA. ESSAS TECNOLOGIAS SÃO SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO, SÃO PRODUZIDAS E VENDIDAS POR COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA. O AMANAKATU GERA RENDA PARA ESSAS COMUNIDADES, CONTRIBUINDO PARA SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ESSES SISTEMAS SÃO DOADOS NO MODELO 5-POR-1: A CADA 5 SISTEMAS VENDIDOS, 1 É DOADO PARA UMA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA SEM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL. COMO RESULTADO, ESPERA-SE A MELHORIA NO ACESSO À ÁGUA POTÁVEL PARA A POPULAÇÃO AMAZÔNICA, A ECONOMIA NA CONTA DE ENERGIA E ÁGUA, O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E A DIFUSÃO DE PRÁTICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA POR MEIO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. DESSA FORMA, DEFENDEMOS QUE A UTILIZAÇÃO DE INICIATIVAS ECO-INOVADORAS E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA UNIVERSALIZAR O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NA AMAZÔNIA É UM PASSO FUNDAMENTO PARA ALCANÇAR OSOBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PARA 2030, N° 6 NA AMAZÔNIA.

**AUTOR:** SELMA PAULA MACIEL BATISTA

**COAUTOR:** RAIMUNDA FERREIRA VIANA

**PROJETO:** BANHEIRO SECO: UNIVERSALIZAÇÃO DO MODELO NA COMUNIDADE DO LAGO DO CATALÃO

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O PROJETO É REALIZADO EM BENEFÍCIO DE 120 FAMÍLIAS RESIDENTES EM HABITAÇÕES FLUTUANTES NO LAGO DO CATALÃO, MUNICÍPIO DE IRANDUBA - AM, A 3,5 QUILÔMETROS DE MANAUS, E PROPÕE A UNIVERSALIZAÇÃO DO BANHEIRO SECO SEM USO DE ÁGUA E COM POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO A PARTIR DAS FEZES. É DE FÁCIL APLICABILIDADE, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E SOCIALMENTE INCLUSIVO. TEM COMO OBJETIVOS: I) INSTALAR 120 UNIDADES SANITÁRIAS DE BANHEIRO SECO; II)ASSEGURAR A MELHORIA DA QUALIDADE DO AMBIENTE PARA 480 PESSOAS; E III) REDUZIR EM 50% O ÍNDICE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA. COMO RESULTADO, PRETENDE GARANTIR A QUALIDADE DO AMBIENTE DA MORADIA,

DO ENTORNO DA MORADIA E DO ECOSSISTEMA DO LAGO DO CATALÃO. ELABORADO COM ÊNFASE NOS OBJETIVOS 3, 6 E 11 DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ADOTA UMA METODOLOGIA PARTICIPATIVA, COM PREVISÃO DE EM 24 MESES PARA ALCANÇAR OS RESULTADOS ESTABELECIDOS. COMO PRINCIPAL DESAFIO, SE DESTACA A MUDANÇA DE HÁBITO QUANTO AO MODO COMO A COMUNIDADE DESCARTA SEUS DEJETOS, QUE, ATUALMENTE, OCORRE DIRETO NO LAGO DO CATALÃO, DE ONDE TAMBÉM SE COLETA ÁGUA PARA CONSUMO DOMÉSTICO. O CENÁRIO INDICA QUE A APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL TEM NECESSIDADE DE SE UNIVERSALIZAR PARA MANTER EM UM MESMO NÍVEL DE DIÁLOGO SOBRE O TEMA E O BANHEIRO SECO, ORÇADO AO CUSTO DE R$ 300,00 A UNIDADE SANITÁRIA. AO FINAL, ESPERA-SE QUE O PROJETO POSSA AMPLIAR A DIGNIDADE HUMANA, COM MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, DO AMBIENTE E REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA.

**AUTOR:** SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA

**COAUTORES:** ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES EM NANOEMULSÃOBIOINSETICIDA E REPELENTE DE A. TRIPLINERVIS E T. DIVERSIFOLIA

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** O PRESENTE ESTUDO ENVOLVE O DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES EM NANOEMULSÃO BIOINSETICIDA E REPELENTE, PREPARADAS À BASE DE AYAPANA TRIPLINERVIS E TITHONIADIVERSIFOLIA. É RELEVANTE, UMA VEZ QUE O MOSQUITO A. AEGYPTI É HOJE UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS EM SAÚDE PÚBLICA, DEVIDO AO SEU PAPEL COMO TRANSMISSOR DA DENGUE, FEBRE AMARELA E, ATUALMENTE,CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS. O OBJETIVO DESTE ESTUDO É DESENVOLVER E AVALIAR NANOFORMULAÇÕES À BASE DE ÓLEOS ESSÊNCIAS DAS ESPÉCIES MEDICINAIS DA FAMÍLIA ASTERACEAE, A. TRIPLINERVIS E T. DIVERSIFOLIA CONTRA O AEDES AEGYPTI, COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOCIDA E REPELENTE, UTILIZANDO SISTEMAS NANOPARTICULADOS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DOS PRINCÍPIOS ATIVOS E PROPOR UM PRODUTO BIOTECNOLÓGICO. OS ESPÉCIMES SERÃO COLETADOS EM ÁREAS NATIVAS DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ E IDENTIFICADAS

BOTANICAMENTE NO INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ. OS ÓLEOS ESSENCIAIS SERÃO EXTRAÍDOS DAS PARTES AÉREAS DO VEGETAL POR HIDRODESTILAÇÃO EM APARELHO DE CLEVENGER, SEUS CONSTITUINTES SERÃO IDENTIFICADOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA ACOPLADA AO ESPECTRÔMETRO DE MASSAS E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR. OS ENSAIOS BIOCIDAS EM IMATUROS E ADULTOS DE A. AEGYPTI E DE REPELÊNCIA DOS ÓLEOS ESSÊNCIAS E DE SUAS NANOFORMULAÇÕES SERÃO DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM O PROTOCOLO PADRÃO DA WORLD HEALTH ORGANIZATION. AS FORMULAÇÕES REPELENTES SERÃO DESENVOLVIDAS A PARTIR DOS ÓLEOS MAIS PROMISSORES. OS RESULTADOS SERÃO TRATADOS ESTATISTICAMENTE UTILIZANDO O TESTE ANOVA COMO CRITÉRIO, QUANDO APRESENTAREM DISTRIBUIÇÃO NORMAL, PARA DETERMINAR AS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS. AS CONCENTRAÇÕES LETAIS EM 50% DA POPULAÇÃO SERÃO DETERMINADAS POR REGRESSÃO PROBIT UTILIZANDO O LIMITE PROBABILÍSTICO DE ERRO IGUAL A 0,05.

**AUTOR:** SIDNEI DUTRA

**COAUTORES:** DEDÉ PARENTE, ROGERIO PERDIZ

**PROJETO:** PROJETO DE APOIO AO RESTAURANTE COMUNITÁRIO SUMIMI DE CUIEIRAS

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O GRUPO DEDÉ VEM, POR MEIO DESSE PROJETO, DANDO SUPORTE AO RESTAURANTE COMUNITÁRIO SUMIMI DE CUIEIRAS COM A FINALIDADE DE TRANSFERIR TECNOLOGIAS, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO, LEGISLAÇÃO E TÉCNICAS DE GASTRONOMIA E CULINÁRIA. TAMBÉM RECEBE A TROCA DE CONHECIMENTOS E TÉCNICAS UTILIZADAS HÁ SÉCULOS PELA CULTURA INDÍGENA NA CULINÁRIA, ALÉM DO IMENSO RETORNO SOCIAL QUE É PARA O GRUPO APOIAR UMA INICIATIVA DE TANTO ESTÍMULO PARA METAS GLOBAIS ALMEJADAS PELA SOCIEDADE NA ATUALIDADE. EM SETEMBRO DE 2017 O GRUPO DEDÉ LEVARÁ PARTE DO RESULTADO DESSA TROCA AO ENCONTRO MUNDIAL DE CHEFS QUE ACONTECERÁ EM SÃO PAULO, APRESENTANDO UM PRATO DO RESTAURANTE SUMIMI (FANI) FEITO COM INGREDIENTES LOCAIS E QUE REPRESENTA A TRADIÇÃO DESSA COMUNIDADE. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS SÃO FOMENTAR O TRABALHO SOCIAL DA COMUNIDADE CUIEIRAS; CRIAR BASES PARA QUE O RESTAURANTE SUMIMI POSSA SE PROFISSIONALIZAR E ATENDER A TODOS OS REQUISITOS DE

SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA PERANTE OS ÓRGÃOS COMPETENTES; GERAR CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO PARA AS MULHERES DO RESTAURANTE, FAZENDO A TROCA E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA; INSERIR, POR MEIO DO EXEMPLO DESSAS MULHERES, A CULTURA DE EMPREENDEDORISMO NAS EQUIPES DO GRUPO DEDÉ; FAZER O RESTAURANTE SUMIMI NA COMUNIDADE DE CUIEIRAS SER RECONHECIDO PELO PÚBLICO DE MANAUS E POR TURISTAS QUE FREQUENTAM A REGIÃO AMAZÔNICA COMO UM DESTINO TURÍSTICO GASTRONÔMICO.

**AUTOR:** TÂNIA DA CONCEIÇÃO SILVA

**PROJETO:** DESENHANDO A LEI: A INTERPRETAÇÃO PARA E PELA CRIANÇA DA LEI AMBIENTAL

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** ESSE PROJETO EM FORMA DE MINICURSO É UMA ADAPTAÇÃO DO PROJETO "DESENHANDO A LEI" A NOSSA REALIDADE AMAZÔNICA, QUE VISA NÃO SOMENTE DESENVOLVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE CONSERVAÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE PARA PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES, MAS TAMBÉM UMA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DA SOCIEDADE QUE DESPEJA RESÍDUOS DE FORMA IRREGULAR E DESORDENADA NAS RUAS DE BELÉM. A METODOLOGIA APLICADA SERÁ DE FORMA EXPOSITIVA E DIALOGADA, COM USO DE LINGUAGEM ADEQUADA À COMPREENSÃO DAS CRIANÇAS, MOTIVANDO A SUA PARTICIPAÇÃO. A LEI SERÁ CONTADA EM FORMA DE HISTÓRIA QUE DEVERÁ SER INTERPRETADA PELA CRIANÇA POR MEIO DE DESENHOS. O RESULTADO ESPERADO É O CULTURAL, ONDE O COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AOS PRÓPRIOS ATOS DARÁ UMA RESPOSTA IMEDIATA. PORÉM, HÁ NECESSIDADE DE ACOMPANHAR SUA REAÇÃO NO TOCANTE A SEU COMPORTAMENTO POSTERIOR QUANTO AS QUESTÕES AMBIENTAIS (PRESERVAÇÃO, DEFESA E CULTURA) PARA UMA AVALIAÇÃO MAIS EFETIVA.

**AUTOR:** VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR

**COAUTORES:** KLENICY K. K. YAMAGUCHI, LARISSA S. M. WIEDEMANN

**PROJETO:** BIOPRODUTOS SUSTENTÁVEIS: ESCALONANDO O ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS

**CIDADE:** RIO DE JANEIRO (RJ)

**RESUMO:** AS PESQUISAS CIENTÍFICAS REALIZADAS NA RICA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE DIVERSAS MOLÉCULAS BIOATIVAS. NÃO HÁ, ENTRETANTO, NA MESMA DIMENSÃO, PRODUTOS AMAZÔNICOS DE ALTA QUALIDADE NAS PRATELEIRAS DE FARMÁCIA E SUPERMERCADOS. ENTRE AS DIVERSAS RAZÕES PODE-SE CITAR: 1) A HETEROGENEIDADE DA FLORESTA, QUE DIFICULTA A OBTENÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BIOLÓGICO COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS; 2) A PRESENÇA DOS BIOATIVOS USUALMENTE EM QUANTIDADE MUITO PEQUENAS; E 3) A FALTA DE TECNOLOGIA ADEQUADA PARA A GERAÇÃO DE BIOPRODUTOS NA ESCALA NECESSÁRIA. SEM O DESENVOLVIMENTO DESTES BIOPRODUTOS DE MAIOR VALOR AGREGADO, A COMERCIALIZAÇÃO RESTRINGE-SE AO EXTRATIVISMO DE COMMODITIES DE BAIXO PREÇO, O QUE LEVA À INSUSTENTABILIDADE DO AMAZÔNIDAQUE SOBREVIVE DA FLORESTA, O QUE, EM ÚLTIMA ESCALA, É O QUE MANTÉM A FLORESTA EM PÉ. HÁ, ENTRETANTO, ALTERNATIVAS VIÁVEIS. A AGROINDÚSTRIA AMAZÔNICA DE POLPAS DE FRUTOS E ÓLEOS VEGETAIS, COMO AÇAÍ, ANDIROBA, BABAÇU, BACABA, BACURI, BIRIBÁ, BREU, BURITI, CACAU, COPAÍBA, CUPUAÇU, ENTRE MUITOS OUTROS, PRODUZ SAZONALMENTE EM GRANDE ESCALA UMA IMENSA QUANTIDADE DE RESÍDUOS, COMO CASCAS, POLPAS E SEMENTES. O RESÍDUO É UM PASSIVO AMBIENTAL PROBLEMÁTICO PARA ESSA INDÚSTRIA E PODE SER UMA MATÉRIA-PRIMA PARA GRANDE QUANTIDADE DE PRODUTOS BIOATIVOS, CASO SEJAM APLICADAS AS TECNOLOGIAS ADEQUADAS. O QUE SE PROPÕEM NO PRESENTE PROJETO É O USO DE TECNOLOGIAS VERDES E SUSTENTÁVEIS DA QUÍMICA INDUSTRIAL MODERNA PARA REALIZAR O AUMENTO DE ESCALA (ESCALONAMENTO) DA EXTRAÇÃO SELETIVA E CONCENTRAÇÃO DIRECIONADA À OBTENÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS PRESENTES EM DIVERSOS DESTES RESÍDUOS DA AGROINDÚSTRIA AMAZÔNICA, VIABILIZANDO A GERAÇÃO DE PADRÕES DE REFERÊNCIA E LOTES PILOTOS.

**AUTOR:** VANIA NEU

**PROJETO:** SEGURANÇA HÍDRICA E SANEAMENTO BÁSICO DESCENTRALIZADO: POR MEIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS NA REGIÃO INSULAR DE BELÉM

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** NAS ÁREAS RURAIS DA AMAZÔNIA, AINDA EXISTEM GRAVES PROBLEMAS DE SAÚDE QUE SÃO RESULTANTES DAS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE SANEAMENTO BÁSICO E FALTA DE ACESSO À ÁGUA POTÁVEL. COM OBJETIVO DE PROMOVER A SEGURANÇA HÍDRICA E REDUZIR A CONTAMINAÇÃO BIOLÓGICA DOS CORPOS HÍDRICOS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO FURO GRANDE, ILHA DAS ONÇAS, O PROJETO TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL A IMPLANTAÇÃO DE QUINZE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA E QUINZE BANHEIROS ECOLÓGICOS RIBEIRINHO (BER). O PROJETO, INICIADO EM 2012 POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA MAIS SIMPLES DE CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA, TEM PROPORCIONADO MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS POR MEIO DA REDUÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA, ANTES ASSOCIADAS AO CONSUMO DE ÁGUA FLUVIAL CONTAMINADA. O CONFORTO, A SEGURANÇA E A COMODIDADE EM TER ÁGUA ENCANADA DENTRO DE SUAS RESIDÊNCIAS SÃO VANTAGENS ADICIONAIS PROPORCIONADAS PELO SISTEMA, ESPECIALMENTE PARA AS MULHERES QUE SÃO ENCARREGADAS DA TAREFA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS RESIDÊNCIAS. ECONOMICAMENTE, O ACESSO A ÁGUA POTÁVEL REDUZ DESPESAS COM MEDICAMENTOS E COMPRA DE ÁGUA. A IMPLANTAÇÃO DO BER É UMA SOLUÇÃO SANITÁRIA DE BAIXO CUSTO. COM OS DEJETOS ISOLADOS DENTRO DE UM TAMBOR IMPERMEÁVEL, ELIMINA-SE O ACESSO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS ÀS FEZES HUMANAS, REDUZINDO A CONTAMINAÇÃO DOS ANIMAIS E A PROLIFERAÇÃO DE ZOONOSES. AS TECNOLOGIAS SOCIAIS PROPOSTAS OFERECEM SOLUÇÕES EFICAZES, DE BAIXO CUSTO E FÁCIL REPLICAÇÃO PARA REGIÕES QUE CARECEM DO ACESSO A ESTES SERVIÇOS BÁSICOS.

**AUTOR:** WERUSKA DE MELO COSTA

**COAUTOR:** JULIANA MARIA ADERALDO VIDAL

**PROJETO:** ECONOMIA CRIATIVA: ZOOARTESANATO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**CIDADE:** RECIFE (PE)

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM POR BASE AUXILIAR UMA COMUNIDADE NA REGIÃO AMAZÔNICA INCENTIVANDO O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS ORIUNDOS DA ATIVIDADE PESQUEIRA. AS ESCAMAS DE PEIXE QUE SÃO DESCARTADAS

SERÃO COLETADAS E PREPARADAS PARA COMERCIALIZAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O EQUILÍBRIO AMBIENTAL E DA BIODIVERSIDADE MARINHA DA REGIÃO. SERÃO REALIZADAS OFICINAS E MINISTRADAS ALGUMAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO COM ARTESANATO INTEGRANDO A PESQUISA COM O DESIGN, ZOOARTESANATO, ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. O OBJETIVO DESTE PROJETO É CONFECCIONAR PRODUTOS ARTESANAIS A PARTIR DOS RESÍDUOS GERADOS NA ATIVIDADE PESQUEIRA, EVITANDO DESPERDÍCIOS, DEGRADAÇÃO E MINIMIZANDO A POLUIÇÃO AMBIENTAL QUE INCLUIRÁ MEIOS DE PRODUÇÃO LIMPA E SOLUÇÕES LOCAIS.

**AUTOR:** WILLIAM ERNEST MAGNUSSON

**COAUTOR:** ALBERTINA PIMENTEL LIMA

**PROJETO:** MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE COM FINS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO CIENTÍFICA DA RDS DO RIO NEGRO

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO ESTABELECER PARCERIAS ENTRE OS PESQUISADORES E OS MORADORES LOCAIS DA RDS DO RIO NEGRO, POR MEIO DA INCLUSÃO CIENTÍFICA E DO TURISMO ECOLÓGICO COMO UMA FONTE ALTERNATIVA DE RENDA, REALIZANDO TAMBÉM O LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A BIODIVERSIDADE DE GRUPOS DA FLORA E DA FAUNA FAZENDO USO DO SISTEMA DE AMOSTRAGEM DO PPBIO/RAPELD, VISANDO CONTRIBUIR COM O PLANO DE GESTÃO DA RESERVA. O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO NO ESTADO DO AMAZONAS (AM), NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RDS DO RIO NEGRO, LOCALIZADA NA MARGEM DIREITA DO BAIXO RIO NEGRO, ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS DE NOVO AIRÃO, MANACAPURU E IRANDUBA. PARA ISSO, SERÁ INICIALMENTE ESTABELECIDA UMA UNIDADE DE MONITORAMENTO PARTICIPATIVO NA RDS, COMPOSTAS POR 2 LINHAS DE TRILHAS DE 5 KM INTERLIGADAS NO INÍCIO E NO FINAL POR UMA LINHA DE 1 KM, QUE SERVIRÃO COMO UNIDADES AMOSTRAIS PARA TREINAMENTO EM ESTUDOS DE LEVANTAMENTOS DE ORGANISMOS, BUSCANDO O CONHECIMENTO PRÉVIO DA BIODIVERSIDADE DA REGIÃO E, POSTERIORMENTE, PARA A EXPLORAÇÃO CONJUNTA DE LEVANTAMENTOS DA DIVERSIDADE DE GRUPOS DA FAUNA E FLORA E DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO ECOTURISMO CIENTÍFICO E ECOLÓGICO. EM GERAL, O CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE ASSOCIADO À GERAÇÃO DE RENDA CONSTITUI-SE NUMA

DAS FORMAS MAIS EFICAZES PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. DIANTE ISSO, A IMPLANTAÇÃO DE UM MÓDULO RAPELD/PPBIO PARA SER USADO COMO TRILHA DE TURISMO ECOLÓGICO E PESQUISA, PROMOVERIA A REALIZAÇÃO DE UM TURISMO ECOLÓGICO, SENDO UMA ÓTIMA FORMA DE INTEGRAR A PESQUISA, OS MORADORES LOCAIS E A BIODIVERSIDADE, SEGUINDO A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO.

Premio_Benchimol_2018.indd 106 08/11/2018 18:31:20

# CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

**AUTOR:** MAURO OLIVEIRA PIRES
**INDICADO:** ADALBERTO VERÍSSIMO

**RESUMO:** ADALBERTO VERÍSSIMO, NASCIDO EM CAMPINA GRANDE (PB), ESCOLHEU A AMAZÔNIA PARA VIVER, CONSTITUIR FAMÍLIA E FINCAR RAÍZES, TORNANDO-SE UM DOS MAIS DESTACADOS PESQUISADORES E FORMADORES DE OPINIÃO NOS TEMAS DE MEIO AMBIENTE, DESMATAMENTO, DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E ECONOMIA VERDE. FORMADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA PELA UNIVERSIDADE RURAL DA AMAZÔNIA, POSSUI MESTRADO EM ECOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PENSILVÂNIA (ESTADOS UNIDOS). É UM DOS FUNDADORES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP), DENOMINADA INSTITUTO DO HOMEM E DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA (IMAZON), SEDIADO EM BELÉM (PA). ELE POSSUI SÓLIDAS E DESTACADAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ARTIGOS EM LIVROS E "POLICY PAPERS". A ATUAÇÃO DE ADALBERTO, EM BOA MEDIDA, SE CONFUNDE COM A PRÓPRIA ATUAÇÃO DO IMAZON, QUE TALVEZ SEJA A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL COM MAIOR BANCO DE DADOS SOBRE A DINÂMICA DE OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA E SEUS EFEITOS NO DESMATAMENTO NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. EM PARALELO, PARTICIPA DE CONSELHOS DE EMPRESA E DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS COMO FORMA DE IMPULSIONAR A TESE DA ECONOMIA AMAZÔNICA EM DIREÇÃO À SUSTENTABILIDADE. POR ISSO MESMO, NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL, É TIDO COMO UMA DAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS COM INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÃO SEJA NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SEJA NO CASO DE EMPRESAS. ADALBERTO VERRÍSIMORECEBEU OS SEGUINTES PRÊMIOS E DESTAQUES: PERSONALIDADE 2014 DO JORNAL O GLOBO (PRÊMIO FAZ DIFERENÇA – CATEGORIA SUSTENTABILIDADE); FOI CONSIDERADO PELA REVISTA ÉPOCA UMA DAS 100 PERSONALIDADES MAIS INFLUENTES DO BRASIL NO ANO 2014; EMPREENDEDOR SOCIAL GLOBAL 2010 – FUNDAÇÃO SKOLL (EUA); E SENIOR FELLOW ASHOKA – 2010.

**AUTOR:** BELISÁRIO DOS SANTOS ARCE

**INDICADO:** ADENAUER MARINHO DE OLIVEIRA GÓES

**RESUMO:** POR DUAS DÉCADAS, ADENAUER GÓES DEDICOU-SE AO FORTALECIMENTO DO TURISMO NA AMAZÔNIA. NESSE PERÍODO, SUA AÇÃO DIRETA CONTRIBUIU PARA QUE O TURISMO SE TORNASSE UMA ATIVIDADE ECONÔMICA VIÁVEL, DESENVOLVENDO PROGRAMAS E PROJETOS VISANDO O AUMENTO DE POSTOS DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR MEIO DA ATIVIDADE TURÍSTICA. POR SUA ARTICULAÇÃO COM A INICIATIVA PRIVADA, PÔS O ESTADO DO PARÁ COMO UM DESTINO ATRATIVO EM TODAS AS PRATELEIRAS DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS DE TODO O PAÍS. ADENAUER MARINHO DE OLIVEIRA GÓES É MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, EM 1977. FOI VEREADOR DE BELÉM E DEPUTADO ESTADUAL PELO PARÁ. NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARÁ (ALEPA) FOI PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TURISMO E ESPORTES. TAMBÉM PRESIDIU A COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO (PARATUR) POR DUAS VEZES: DE 1999 A 2006 E DE 2011 A ABRIL DE 2012. DE 16 DE ABRIL DE 2012 ATÉ 14 DE MAIO DE 2018, ASSUMIU A SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO. FOI COORDENADOR INTERESTADUAL DO "CORREDOR DO ECOTURISMO BRASILEIRO" EM 2000/2001 E OCUPOU A PRESIDÊNCIA DO FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS E DIRIGENTES ESTADUAIS DE TURISMO (FORNATUR) NO BIÊNIO 2003/2004. CRONISTA E ARTICULISTA DE PUBLICAÇÕES LOCAIS E NACIONAIS, TAMBÉM É AUTOR DO LIVRO "TURISMO OPINIÃO MILITANTE", LANÇADO EM 2003, TEMA SOBRE O QUAL COSTUMA PALESTRAR EM CONGRESSOS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. A PARTIR DE 15 DE MAIO DE 2018 ASSUMIU A CHEFIA DA CASA CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO DO PARÁ.

**AUTOR:** MARCELLO BRITO

**INDICADO:** ADENAUER MARINHO DE OLIVEIRA GÓES

**RESUMO:** POSSUI GRADUAÇÃO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (2005), MESTRADO EM CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (2013) E DOUTORADO EM CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (2016). ATUALMENTE É CIRURGIÃO VASCULAR DO HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS E COORDENADOR DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA NO MESMO HOSPITAL. É PROFESSOR ADJUNTO DE

HABILIDADES CIRÚRGICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E PROFESSOR DO INTERNATO DE CLÍNICA CIRÚRGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE MEDICINA, COM ÊNFASE EM CIRURGIA VASCULAR E PESQUISA EM CIRURGIA EXPERIMENTAL, ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTES TEMAS: CIRURGIA VASCULAR, CIRURGIA ENDOVASCULAR, TRAUMA EPOLITRAUMATIZADO. ELEITO VEREADOR PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM EM 1992; EM 1994 FOI CANDIDATO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ; EM 1996 FOI CANDIDATO À VICE-PREFEITO DE BELÉM, TENDO ASSUMIDO O MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL EM JANEIRO DE 1997.

**AUTOR:** MARIA DE FATIMA CHAMMA FARIAS

**INDICADO:** ADNAN DEMACHKI

**RESUMO:** ADNAN DEMACHKI RECEBEU INÚMEROS RECONHECIMENTOS, SENDO ELEITO POR TRÊS VEZES PELO SEBRAE COMO PREFEITO EMPREENDEDOR DO PARÁ. RECEBEU POR OITO ANOS CONSECUTIVOS O PRÊMIO NACIONAL GESTOR EFICIENTE DA MERENDA ESCOLAR. RECEBEU EM 2011, DAS MÃOS DA MINISTRA DO MEIO AMBIENTE, O PRÊMIO CHICO MENDES DE MEIO AMBIENTE, EM RECONHECIMENTO PELO PROJETO "PARAGOMINAS MUNICÍPIO VERDE", DESENVOLVIDO NA CIDADE E REPLICADO PARA TODO O ESTADO DO PARÁ E MUITOS MUNICÍPIOS DO MATO GROSSO, RONDÔNIA E AMAZONAS. O PROJETO MUNICÍPIO VERDE FOI INCLUSO COMO UM DOS CEM MELHORES PROJETOS REALIZADO PELO INSTITUTO ETHOS. NO FINAL DE SEUS MANDATOS COMO PREFEITO, ADNAN DEMACHKI RECEBEU DA FUNDAÇÃO ABRINQ O PRÊMIO PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA, NA VERSÃO ESTADUAL E UM DOS DESTAQUES NACIONAIS, EM RECONHECIMENTO AO TRABALHO QUE DESENVOLVEU EM PARAGOMINAS PELA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. EXERCEU O CARGO DE SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MINERAÇÃO E ENERGIA. DENTRE TANTAS OUTRAS AÇÕES, CONCEBEU O PROGRAMA PARA 2030, QUE É O PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL DA ECONOMIA PARAENSE PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS.

**AUTOR:** JONAS ELIAS CASTRO

**INDICADO:** ADNAN DEMACHKI

**RESUMO:** COMO PREFEITO DA CIDADE DE PARAGOMINAS, IMPLEMENTOU O PROJETO "MUNICÍPIO VERDE", CONSEGUIU A ASSINATURA DE 51 ENTIDADES LOCAIS PARA O PACTO PELO DESMATAMENTO ZERO, O QUAL REDUZIU O DESMATAMENTO, IMPLANTOU A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA 30 MIL ALUNOS DAS ESCOLAS E REGULARIZOU TERRAS DO MUNICÍPIO. O MAIOR DESAFIO FOI GERAR RIQUEZA SEM DESMATAR, O QUE FOI POSSÍVEL A PARTIR DE FÓRMULAS CRIATIVAS DE UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS DISPONÍVEIS, GARANTINDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL. ATÉ 2008, A CIDADE JÁ TINHA PERDIDO 43% DE SUA ÁREA DE FLORESTA POR CONTA DAS ATIVIDADES LOCAIS QUE PROVOCAVAM O DESMATAMENTO. COM ESTE PACTO, A CIDADE CONTA COM UM PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO QUE PLANTA CERCA DE 10 MIL ÁRVORES POR ANO.

**AUTOR:** MARIA DE FATIMA CHAMMA FARIAS

**INDICADO:** EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

**RESUMO:** EMMANUEL ZAGURY TOURINHO É DOUTOR EM PSICOLOGIA EXPERIMENTAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (1994). ATUALMENTE, É PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, ONDE ATUA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO. COORDENA O GRUPO DE PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO QUE REALIZA PESQUISA CONCEITUAL, BÁSICA E APLICADA. SUA ATIVIDADE DE PESQUISA FOCALIZA PROCESSOS COMPORTAMENTAIS CULTURAIS, DE AUTOCONTROLE, EVENTOS PRIVADOS E TERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL. É BOLSISTA 1B DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPQ. ATUALMENTE, EXERCE AS FUNÇÕES DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (2016-2020) E DE PRESIDENTE DA ANDIFES (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR).

**AUTOR:** MARCÍLIO DE FREITAS

**INDICADO:** ENNIO CANDOTTI

**RESUMO:** ENNIO CANDOTTI NASCEU EM ROMA, ITÁLIA. EM 1942 EMIGROU PARA SÃO PAULO E EM 1983 NATURALIZOU-SE BRASILEIRO. GRADUOU-SE

COMO BACHAREL EM FÍSICA PELA USP (1964) E PELA UNIVERSITÁ DI NAPOLI, ITÁLIA (1972). ESPECIALIZOU-SE EM SISTEMAS DINÂMICOS (UNIVERSITA DE NAPOLI–1972), FÍSICA MATEMÁTICA (UNIVERSITÄT MÜNCHEN–1969) E EM RELATIVIDADE (UNIVERSITÁDEGLI STUDI DI PISA–1967). EM 2001 RECEBEU O TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. FOI PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (1974-1996) E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (1996-2008). DESDE 2009 É DIRETOR DO MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA), SEDIADO EM MANAUS. FOI SECRETÁRIO REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC) NO RIO DE JANEIRO (1977-1981), VICE-PRESIDENTE (1985-1989, 2011-2013, 2013-2015) E PRESIDENTE NOS PERÍODOS DE 1989-1991; 1991-1993; 2003-2005 E 2005-2007. É PRESIDENTE DE HONRA DESTA INSTITUIÇÃO DESDE 2001 E FOI MEMBRO DO CONSELHO DE EDITORES DA REVISTA 'CIÊNCIA HOJE' DE 1982 A 1996. CONTRIBUIU PARA A CRIAÇÃO DA REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA "CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS" (1986) E DA REVISTA "CIENCIA HOY" (1988) NA ARGENTINA, ONDE RESIDIU POR UM ANO A CONVITE DO LABORATÓRIO TANDAR DA CONEA E COM O APOIO DO CNPQ. EM 1998 GANHOU O PRÊMIO KALINGA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA CONCEDIDO PELA UNESCO, COM O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO KALINGA DE BHUBANESWAR, ORISSA - ÍNDIA. EM 2002, EM COLABORAÇÃO COM CIENTISTAS E COMUNICADORES DE OUTROS PAÍSES, FUNDOU A "INTERNATIONAL UNION OFSCIENTIFIC COMMUNICATORS", SEDIADA EM MUMBAI, DA QUAL É PRESIDENTE. FOI MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DURANTE 2003-2007 E 2011-2015.

**AUTOR:** GILMARA DAS NEVES ALVES

**INDICADO:** GILMARA DAS NEVES ALVES

**RESUMO:** GILMARA NEVES MERECE A HONRARIA POR TODA A SUA DEDICAÇÃO E TRABALHO DESENVOLVIDO EM PROL DE EMPODERAR E AMPLIAR A ATUAÇÃO DA MULHER E A EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO. É UMA PESSOA ENGAJADA E COMPROMETIDA COM O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, BUSCANDO QUE OS JOVENS, MULHERES E IDOSOS TENHAM UMA VIDA ATIVA, COMPROMETIDA, PRESERVANDO A CASA COMUM E CONSOLIDANDO SUAS ATIVIDADES DE FORMA SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIA. É UM SER AUTÊNTICO E TEM COMO VISÃO PRINCIPAL O OUTRO E O SEU DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO. ESTÁ SEMPRE A FRENTE DE

CAUSAS QUE PRESERVAM A VIDA. É UMA LUTADORA COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REGIONAL.

**AUTOR:** JEANIA DOS SANTOS LIMA

**INDICADO:** GILMARA DAS NEVES ALVES

**RESUMO:** A EDUCADORA SOCIAL GILMARA É INDICADA PELO RECONHECIMENTO A SUA DEDICAÇÃO AOS MOVIMENTOS DE MULHERES E PELO SEU TRABALHO COM JOVENS E ADOLESCENTES NA REGIÃO. AO LONGO DE SUA CAMINHADA VEM CONTRIBUINDO NO EMPODERAMENTO DE MULHERES, ATUANDO ATIVAMENTE CONTRA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E NO INCENTIVO PELA BUSCA DE CONHECIMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA. ATUA JUNTAMENTE COM MULHERES COM CÂNCER, AJUDANDO NA DIVULGAÇÃO DA DOENÇA, CONQUISTA DE DIREITOS E, PRINCIPALMENTE, ORIENTA COMO DEVEM AGIR AS FAMÍLIAS E OS AMIGOS DO PACIENTE. NO ÂMBITO SOCIAL VEM ATUANDO EM PROJETOS SOCIAIS COM ÊNFASE NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE EM MARGEM DE RISCO DESDE 1997 EM MARABÁ. ATUALMENTE É PRESIDENTE DO INSTITUTO LEONILDO BORGES ROCHA E DIRETORA NACIONAL DA KOLPING.

**AUTOR:** ALEX FIÚZA DE MELLO

**INDICADO:** JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO

**RESUMO:** JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO NASCEU NA CIDADE DE ABAETETUBA, PARÁ. É POETA E PROFESSOR DE ESTÉTICA, FILOSOFIA DA ARTE E CULTURA AMAZÔNICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. É MESTRE EM TEORIA DA LITERATURA E SEMIÓTICA PELA PUC/UNICAMP SÃO PAULO E DOUTOR EM SOCIOLOGIA DA CULTURA PELA SORBONNE DE PARIS, FRANÇA. NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E O GOVERNO DO ESTADO E DA CAPITAL BELÉM, FOI CONVIDADO PARA EXERCER AS FUNÇÕES DE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ, SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BELÉM, CAPITAL DO ESTADO.

**AUTOR:** ROBERTO RAMOS SANTOS

**INDICADO:** JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO

**RESUMO:** TRATA-SE DE UM PROFESSOR E PESQUISADOR CUJO PENSAMENTO TEM SIDO DIRECIONADO PARA RETRATAR A POESIA E O IMAGINÁRIO AMAZÔNICO. UMA FORMA DE PRESERVAR NOSSA REGIÃO PELA VALORIZAÇÃO DAS LENDAS, ARTE E CULTURA. ACREDITO QUE A AMAZÔNIA BRASILEIRA, EM SEU PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, NÃO PODE DEIXAR DE VALORIZAR SUA ARTE E CULTURA COMO FORMA DE MANTER SUA IDENTIDADE RELACIONADA AOS COSTUMES E TRADIÇÕES REGIONAIS. O SOCIÓLOGO, PROFESSOR E PESQUISADOR JOÃO DE JESUS PAES LOUREIRO, EM SUA OBRA ACADÊMICA E LITERÁRIA, TEM PROCURADO COM MUITO BRILHANTISMO DAR O DEVIDO VALOR A ESSA TEMÁTICA, FORMULANDO IDEIAS QUE DIZEM RESPEITO A TODA A REGIÃO AMAZÔNICA.

**AUTOR:** ANA CAROLINA C. VIEIRA

**INDICADO:** JOHAN CORNELIS ZWEEDE

**RESUMO:** EM 1965 ELE CHEGA AO BRASIL PARA COLABORAR NA INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA FÁBRICA DE COMPENSADOS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA PARA LAMINAR VIROLA. ZWEEDE FOI O PRIMEIRO ENGENHEIRO FLORESTAL A TRABALHAR NA AMAZÔNIA OPERACIONALMENTE E COMERCIALMENTE, OUTROS ENGENHEIROS TRABALHAVAM APENAS NO ÂMBITO DA PESQUISA CIENTÍFICA (PRINCIPAIS ATUAÇÕES EM PROL DA REGIÃO AMAZÔNICA). NA DÉCADA DE 60 NÃO HAVIA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE MADEIRA EM TERRA FIRME NA AMAZÔNIA, APENAS ALGUMAS ESPÉCIES DE VÁRZEA ERAM EXPLORADAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL. COM O OLHAR PARA ENTENDER O POTENCIAL FLORESTAL DA REGIÃO AMAZÔNICA, REALIZOU LEVANTAMENTOS DE USOS DE ESPÉCIES E CONHECEU A FUNDO TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA, ACUMULANDO CONHECIMENTOS E EXPERIMENTOS QUE VIABILIZARAM A FORMULAÇÃO DE TÉCNICAS QUE VISAVAM REDUZIR OS IMPACTOS DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL EM FLORESTAS TROPICAIS, DESENVOLVENDO AS TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO DE IMPACTO REDUZIDO PARA O MANEJO FLORESTAL DE USO MÚLTIPLO, RECONHECENDO A ECONOMIA FLORESTAL COMO UM GRANDE POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA, SEM DESCONSIDERAR A IMPORTÂNCIA SÓCIOAMBIENTAL DA FLORESTA PARA O CENÁRIO LOCAL, NACIONAL E MUNDIAL. FOI FUNDADOR

DO INSTITUTO FLORESTA TROPICAL (IFT), UMA OSCIP COM FOCO EM QUESTÕES FLORESTAIS QUE ATUA NA AMAZÔNIA HÁ MAIS DE 20 ANOS, UM DOS ÚNICOS CENTROS DE TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO QUE OFERECE EXPERIÊNCIA PRÁTICA IN LOCO, ALÉM DE UM ACERVO TEÓRICO PARA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MANEJO FLORESTAL COM EXPLORAÇÃO DE IMPACTO REDUZIDO (MF-EIR). É RECONHECIDO COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM FORMAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE MANEJO FLORESTAL PELO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, ICMBIO, SERVIÇO FLORESTAL AMERICANO, OTCA, ENTRE OUTROS PARCEIROS.

**AUTOR:** HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA

**INDICADO:** JOSÉ MARIA CARDOSO DA SILVA

**RESUMO:** JOSÉ MARIA CARDOSO DA SILVA É PARAENSE DE BELÉM, PARÁ, MAS ATUALMENTE É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE DE MIAMI, CORAL GABLES, FLÓRIDA - ESTADOS UNIDOS. TAMBÉM É PROFESSOR-ORIENTADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE TROPICAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, UM CURSO QUE ELE AJUDOU A CRIAR. O PROFESSOR SILVA TEM 32 ANOS DE EXPERIÊNCIA E ATUA INVESTIGANDO A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA E PROPONDO ESTRATÉGIAS MODERNAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO. SUA VISÃO ESTÁ SINTETIZADA EM UM CONJUNTO DE MAIS DE 100 ARTIGOS E CAPÍTULOS DE LIVRO PUBLICADOS NO BRASIL E NO EXTERIOR, OS QUAIS SERVEM DE INSPIRAÇÃO PARA OS SEUS COLEGAS E ALUNOS. MUITO ALÉM DOS SEUS ARTIGOS, O DR. SILVA TEM UMA LONGA LISTA DE RESULTADOS CONCRETOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA, INCLUINDO, POR EXEMPLO, A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE MESTRADO E DOUTORADO E O APOIO A GOVERNOS ESTADUAIS PARA A EXPANSÃO DE SUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E DESENHO DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. DESTA FORMA, NÃO HÁ DÚVIDA ALGUMA QUE O PROF. SILVA PREENCHE TODOS OS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA SER INDICADO COMO PERSONALIDADE DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA NO ÂMBITO DO PRÊMIO SAMUEL BENCHIMOL.

**AUTOR:** ALEX FIÚZA DE MELLO

**INDICADO:** LÚCIO FLÁVIO DE FARIA PINTO

**RESUMO:** JORNALISTA PROFISSIONAL DESDE 1966 PERCORREU AS REDAÇÕES DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DA IMPRENSA BRASILEIRA. DURANTE 18 ANOS FOI REPÓRTER NO JORNAL O ESTADO DE SÃO PAULO E EM 1988 DEIXOU A GRANDE IMPRENSA. DEDICOU-SE AO JORNAL PESSOAL, NEWSLETTER QUINZENAL QUE ESCREVE SOZINHO DESDE 1987, BASEADO EM BELÉM. NO JORNALISMO, RECEBEU QUATRO PRÊMIOS ESSO E DOIS FENAJ, DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS, POR SEU TRABALHO EM DEFESA DA VERDADE E CONTRA AS INJUSTIÇAS SOCIAIS. RECEBEU EM ROMA, EM 1997, O PRÊMIO COLOMBE D'ORO PER LA PACE E, EM 2005, O PRÊMIO ANUAL DO CPJ (COMITTEE FOR JORNALISTS PROTECTION), DE NOVA YORK. TEM 21 LIVROS INDIVIDUAIS PUBLICADOS, TODOS SOBRE A AMAZÔNIA. OS ÚLTIMOS FORAM "AMAZÔNIA DECIFRADADA" E "A QUESTÃO AMAZÔNICA". É COAUTOR DE NUMEROSAS OUTRAS PUBLICAÇÕES COLETIVAS DEDICADAS À AMAZÔNIA E AO JORNALISMO. RECEBEU O PRÊMIO WLADIMIR HERZOG DE 2012 PELO CONJUNTO DA SUA OBRA. FOI CONSIDERADO PELA ONG REPÓRTERES SEM FRONTEIRAS, COM SEDE EM PARIS, COMO UM DOS MAIS IMPORTANTES JORNALISTAS DO MUNDO, O ÚNICO SELECIONADO NO BRASIL PARA ESSA HONRARIA.

**AUTOR:** OSVALDO DUARTE ROSALINO

**INDICADO:** OSVALDO DUARTE ROSALINO

**RESUMO:** OSVALDO ROSALINO INSPIROU-SE NO PAI, CELESTINO, UM HOMEM DE VISÃO QUE O CONDUZIU AO EX-TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA. A QUALIDADE DAS TELHAS DA CERÂMICA ROSALINO ATENDE AOS GOSTOS DA CLIENTELA NACIONAL E DE PAÍSES VIZINHOS. FORNOS NÃO PARAM EM CACOAL. NELES, EQUIPES TRABALHAM DIUTURNAMENTE, ATÉ MESMO SEM FINS DE SEMANA. A INDÚSTRIA DE TELHAS E CERÂMICAS CONSOME ATUALMENTE 40 MIL METROS CÚBICOS DE MADEIRA DE EUCALIPTO REFLORESTADO POR MÊS, E A CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA PASSA DOS R$ 70 MIL MENSAIS. A CERÂMICA ROSALINO MODERNIZA RONDÔNIA. VAGONETES TRANSPORTANDO TELHAS E TIJOLOS AINDA ÚMIDOS DEMORAM 30 HORAS ENTRE UMA PONTA E OUTRA DOS TRILHOS NO INTERIOR DO CONJUNTO DE FORNOS, CUJA TEMPERATURA SE ELEVA A MAIS DE 800 GRAUS CELSIUS. OSVALDO DUARTE ROSALINO CONHECEU RONDÔNIA EM 1975, VIAJANDO DESDE A SUA TERRA ARAÇATUBA (SP). A FAMÍLIA DEDICAVA-SE AO RAMO MOVELEIRO, MAS EM 2000 FIXOU-SE EM CACOAL, INSTALANDO A CERÂMICA ROSALINO, UMA DAS MAIORES

DO ESTADO. OSVALDO COMEMORA A INSERÇÃO DA EMPRESA NOS MOLDES EXIGIDOS PELAS ATUAIS EXIGÊNCIAS ECOLÓGICAS E CULTIVA 50 ALQUEIRES DE EUCALIPTOS, NUM TOTAL DE 150 MIL ÁRVORES. AS MADEIRAS SERVEM PARA FAZER LENHA CONSUMIDA NA FÁBRICA. E O PLANTIO DEVE AUMENTAR, ELE ADIANTA.

**AUTOR:** RAUL LIMA DE MIRANDA NETO

**INDICADO:** RAUL LIMA DE MIRANDA NETO

**RESUMO:** RECOLHER RESÍDUOS SÓLIDOS DESCARTADOS, SEPARAR POR PRODUTOS. HÁ MUITA TEORIA E POUCAS PESSOAS PRATICANDO O QUE PREGAM. O INDICADO REPRESENTA AQUELE QUE TRANSFORMA IDEIAS EM AÇÃO. UM DIA, DESEMPREGADO E ALIJADO DE SEU ÚNICO BEM, UMA MOTOCICLETA, ACABOU INDO PARA AS RUAS PARA SOBREVIVER. VIROU CATADOR DE LIXO NO CENTRO DE MANAUS E, DE UM SIMPLES CATADOR, TRANSFORMOU-SE UM COORDENADOR DE CATADORES. CRIOU UMA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. ALÉM DE SEUS PRÓPRIOS ASSOCIADOS, DE FEVEREIRO A JULHO DESTE ANO GEROU RENDA PARA MAIS DE 100 CATADORES. HOJE, ESTÁ AGREGANDO VALORES AOS PRODUTOS RECOLHIDOS TRANSFORMANDO-OS EM PRODUTOS PARA SEREM RECOLOCADOS NO MERCADO ONDE ESTÃO SENDO COMERCIALIZADO. ISSO TEM FEITO AUMENTAR A RENDA DO PESSOAL DE CAMPO.

**AUTOR:** PAULO CÉSAR FONTES

**INDICADO:** RAUL LIMA DE MIRANDA NETO

**RESUMO:** RECOLHER RESÍDUOS SÓLIDOS DESCARTADOS, SEPARAR POR PRODUTOS. HÁ MUITA TEORIA E POUCAS PESSOAS PRATICANDO O QUE PREGAM. O INDICADO REPRESENTA AQUELE QUE TRANSFORMA IDEIAS EM AÇÃO. UM DIA, DESEMPREGADO E ALIJADO DE SEU ÚNICO BEM, UMA MOTOCICLETA, ACABOU INDO PARA AS RUAS PARA SOBREVIVER. VIROU CATADOR DE LIXO NO CENTRO DE MANAUS E, DE UM SIMPLES CATADOR, TRANSFORMOU-SE UM COORDENADOR DE CATADORES. CRIOU UMA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. ALÉM DE SEUS PRÓPRIOS ASSOCIADOS, DE FEVEREIRO A JULHO DESTE ANO GEROU RENDA

PARA MAIS DE 100 CATADORES. HOJE, ESTÁ AGREGANDO VALORES AOS PRODUTOS RECOLHIDOS TRANSFORMANDO-OS EM PRODUTOS PARA SEREM RECOLOCADOS NO MERCADO ONDE ESTÃO SENDO COMERCIALIZADO. ISSO TEM FEITO AUMENTAR A RENDA DO PESSOAL DE CAMPO.

**AUTOR:** SUZANA DIAS RABELO DE OLIVEIRA
**INDICADO:** VIRGÍLIO MAURÍCIO VIANA

**RESUMO:** VIRGÍLIO MAURÍCIO VIANA POSSUI EXPRESSIVA TRAJETÓRIA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA, QUE PODE SER TRADUZIDO POR SUA LONGA BIOGRAFIA QUE O QUALIFICA CERTAMENTE À INDICAÇÃO DE PERSONALIDADE DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA. ENTRE OUTROS DESTAQUES, A ATUAÇÃO DO INDICADO EM PROL DA AMAZÔNIA ESTÁ NO DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA "ZONA FRANCA VERDE". ESSE PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REPRESENTOU UM NOVO MARCO CONCEITUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO AMAZONAS, OBTENDO RECONHECIMENTO INTERNACIONAL E INCLUINDO UMA AVALIAÇÃO INDEPENDENTE REALIZADA PELA CEPAL. ESPECIALISTA NO BIOMA AMAZÔNIA, EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MANEJO FLORESTAL E AGROFLORESTAL, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, CERTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, VIRGÍLIO FOI UM DOS PIONEIROS NA AMAZÔNIA A DEFENDER A OPORTUNIDADE DA REGIÃO EM UTILIZAR PARA SEU DESENVOLVIMENTO A FLORESTA EM PÉ, APOIADA NO APROVEITAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA RICA BIODIVERSIDADE REGIONAL.

Premio_Benchimol_2018.indd 118 08/11/2018 18:31:20

# CATEGORIA INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (IDL)

**AUTOR:** ANDRE OLIVEIRA QUEIROZ

**COAUTOR:** ALAAN UBAIARA BRITO

**PROJETO:** UNIDADE SOLAR FOTOVOLTAICA PARA BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA E PRODUÇÃO DE FARINHA

**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA EXISTEM DIVERSAS COMUNIDADES RURAIS QUE AINDA PRATICAM AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA E TEM SUA FONTE DE RENDA BASEADA NO BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS DA FLORESTA. EM TAIS COMUNIDADES, É COMUM A FALTA DE ATENDIMENTO ENERGÉTICO CONVENCIONAL, ASSIM COMO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS ELÉTRICOS PARA REALIZAÇÃO DESTAS ATIVIDADES. POR OUTRO LADO, ESTES LOCAIS APRESENTAM SATISFATÓRIA MÉDIA DE RADIAÇÃO SOLAR ANUAL (5 HORAS DE SOL PICO) E, PORTANTO, O USO DA ENERGIA SOLAR DEMONSTRA SER UMA SOLUÇÃO VIÁVEL PARA ATENDER ESSA NECESSIDADE. DENTRO DESSE CONTEXTO, O PROJETO APRESENTA A PROPOSTA DE UMA UNIDADE SOLAR FOTOVOLTAICA PARA BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA E PRODUÇÃO DE FARINHA. A UNIDADE SERÁ FORMADA POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO DE BOMBEAMENTO DE ÁGUA E UM EQUIPAMENTO AGRÍCOLA DESTINADO AO BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA. A INOVAÇÃO DA PROPOSTA ENCONTRA-SE NO USO COMPARTILHADO DO GERADOR FOTOVOLTAICO, O QUAL SERVIRÁ TANTO PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA QUANTO PARA FUNCIONAMENTO DA CARGA A SER UTILIZADA PARA BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA. A UNIDADE DE BENEFICIAMENTO SERÁ DO TIPO “CONEXÃO DIRETA”, OU SEJA, NÃO FARÁ USO DE BANCO DE BATERIAS, PROPORCIONANDO, ASSIM, MAIOR CONFIABILIDADE DA APLICAÇÃO. OUTRA CARACTERÍSTICA IMPORTANTE É QUE SERÁ UTILIZADO COMO DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO DE POTÊNCIA O CONVERSOR DE FREQUÊNCIA, QUE É UM DISPOSITIVO UTILIZADO NA INDÚSTRIA PARA CONTROLE DE VELOCIDADE DE MOTORES DE INDUÇÃO. ESPERA-SE, COM O RESULTADO, O DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA INOVADORA PARA APRIMORAR O BENEFICIAMENTO DE

PRODUTOS DA FLORESTA AMAZÔNIA EM ÁREAS REMOTAS QUE NÃO DISPÕEM DE ATENDIMENTO ENERGÉTICO CONVENCIONAL.

**AUTOR:** BRUNO SILVA DA COSTA
**COAUTOR:** GIOVANNA MANUELA DE OLIVEIRA
**PROJETO:** AJURI
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO AJURI É UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA QUE VIABILIZA A TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS PARTES INTERESSADAS E RATIFICA O ELO QUE FALTA NA RELAÇÃO COMPRADOR-PRODUTOR. POR COMPRADOR AQUI SE REFERE ÀS INSTITUIÇÕES INSERIDAS NO PROGRAMA DA COMPRA INSTITUCIONAL, E TEM COMO OBJETIVO ATENDERA LEI N° 10.696 DE 2 DE JULHO DE 2003, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA), VISANDO PROMOVER O ACESSO A ALIMENTAÇÃO EM QUANTIDADE, QUALIDADE E REGULARIDADE NECESSÁRIAS ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. ALÉM DA INCLUSÃO ECONÔMICA E SOCIAL, COM FOMENTO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. ATUALMENTE, AS COMUNIDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES NÃO POSSUEM UM LOCAL PARA A VENDA DE SEUS ALIMENTOS NA REGIÃO QUE NÃO SEJA POR MEIO DE FEIRAS EVENTUAIS COM PARCEIROS E/OU EM RUAS (SINAIS).

**AUTOR:** CLAUDIA GUERRA MONTEIRO
**PROJETO:** MOVIMENTO DE ATENÇÃO INCLUSIVA (MAI): A UFAM EM AÇÃO CRIANDO ECONOMIA CRIATIVA
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A PROPOSTA PRETENDE DESENVOLVER UM PRODUTO CRIATIVO ORIUNDO DE SOBRAS DE MATERIAIS PLÁSTICOS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS QUE AJUDE AOS PCDS A SE COMUNICAREM COM O ‘’OUTRO’’, DANDO AUTONOMIA EM ASSOCIAR “O QUE SE VÊ” COM “O QUE SE FALA”. SENDO ASSIM, A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM O PRODUTO APRESENTA MENSAGENS ESSENCIAIS PARA A SUA COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO BÁSICA.

ESTE APARELHO GIRATÓRIO PRETENDE AJUDAR O PCDS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO. O MATERIAL DEVERÁ SER COLORIDO, GIRATÓRIO, COM SONS E INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA OS PCDS SE COMUNICAREM. UTILIZARÁ TRÊS DOS CINCO SENTIDOS IMPORTANTES PARA ESSE PROCESSO. O M.A.I PRETENDE INTERVIR COM UM PRODUTO REGIONAL, FEITO POR PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE QUE CRIARAM UM MATERIAL CAPAZ DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PCDS. ELE AINDA APRESENTA MENSAGENS IMPORTANTES PARA COMUNICAÇÃO BÁSICA, COMO MÃE, PAI, IRMÃO, BOM DIA, FOME, DOR, CHORO. ESTES GRUPOS DE PCDS TEM GRANDE FASCINAÇÃO POR OBJETOS GIRATÓRIOS, SONOROS E INFORMATIZADOS, E ISSO PRETENDE SER UM ELO DE LIGAÇÃO COMUNICACIONAL DA FAMÍLIA, PROFESSORES, FONOAUDIÓLOGOS, PSICÓLOGOS, ETC. ESTE PRODUTO POSSUI CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DE INTERVENÇÕES INCLUSIVAS, COMO: 1) POSSIBILIDADE DA FAMÍLIA INICIAR O TRATAMENTO COM O M.A.I O MAIS CEDO POSSÍVEL, UMA VEZ QUE O PRODUTO FICA À DISPOSIÇÃO 24HS POR DIA; 2) USO DE OPORTUNIDADES DE ENSINO REPETIDO; 3) SUFICIENTE ATENÇÃO ADULTA, INDIVIDUALIZADA E DIÁRIA; 4) INCLUSÃO DA FAMÍLIA, INCLUINDO TREINAMENTO PARA OS PAIS; E 5) MECANISMOS DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA, COM AJUSTES CORRESPONDENTES NA PROGRAMAÇÃO.

**AUTOR:** FRANCISCO SAMONEK

**PROJETO:** CHINELO DE ENCAUCHADOS: UM PRODUTO ORGÂNICO, SOCIOECONOMICAMENTE CORRETO, DOS SERINGUEIROS EXTRATIVOS DA AMAZÔNIA

**CIDADE:** CASTANHAL (PA)

**RESUMO:** A PRESENTE PROPOSTA OBJETIVA REATIVAR E MANEJAR, COM A PARTICIPAÇÃO DOS EXTRATIVISTAS, OS SERINGAIS NATIVOS DA AMAZÔNIA, POR MEIO DE UM EMPREENDIMENTO ECONÔMICO COLETIVO INOVADOR E COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS. TENDO COMO VIÉS A SUSTENTABILIDADE, O PROJETO AGREGA, DE FORMA CONVERGENTE, POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES, PORÉM DISPERSAS, E ADOTA BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO, COM PROCESSOS SIMPLIFICADOS E INOVADORES, FAZENDO A TRANSIÇÃO DO EXTRATIVISMO CONVENCIONAL/AGRONEGÓCIO PARA UM EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL, ORGÂNICO/AGRICULTURA FAMILIAR. O POLOPROBIO QUALIFICA E CERTIFICA PROFISSIONALMENTE, IMPLANTA AS UNIDADES FAMILIARES DE PRODUÇÃO CONTROLADA E CAPACITA OS EXTRATIVISTAS PARA FAZEREM, DE FORMA

PARTICIPATIVA, A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE ORGÂNICA. O PRODUTO RESULTANTE DESTE NOVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE BORRACHA É UM CERNAMBI VIRGEM A GRANEL DIFERENCIADO, ONDE O POLOPROBIO DESENVOLVEU E INTRODUZIU AVANÇOS TECNOLÓGICOS QUE PERMITEM A ELIMINAÇÃO DA ONEROSA E POLUENTES DA USINA DE GEB. A COOPERECO FAZ A PARTE DA ECONÔMICA DO EMPREENDIMENTO, FABRICANDO CALÇADOS E COMPOSTOS EM UMA INOVADORA FORMA DE PRODUÇÃO, A PARTIR DO USO DIRETO DA BORRACHA DO SERINGAL MISTURADA COM FIBRAS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DO AÇAÍ E ADITIVOS NATURAIS, EM SUBSTITUIÇÃO AOS DERIVADOS DE PETRÓLEO. O EXTRATIVISTA, AO SE PROFISSIONALIZAR, TORNA-SE UM MICROEMPREENDEDOR, DONO DE SEU EMPREENDIMENTO, ADMINISTRANDO A SUA UNIDADE DE PRODUÇÃO, FABRICANDO UMA BORRACHA DIFERENCIADA E COM MELHOR QUALIDADE, SEM PREJUÍZO DAS DEMAIS ATIVIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR E EM CONSONÂNCIA COM O MEIO AMBIENTE. ESTA É A IDENTIDADE SERINGUEIRA QUE O PROJETO RESGATA, PRESERVA E APERFEIÇOA, COM A INTEGRAL ADESÃO DOS EXTRATIVISTAS, PROMOVENDO, DESTA FORMA, A INCLUSÃO SÓCIOAMBIENTAL, PRODUTIVA E ECONÔMICA.

**AUTOR:** FREDERICO BARLETTA
**COAUTORES:** SERGIO RODRIGO ANDRADE, HELOISA KAVINSKI
**PROJETO:** PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS
**CIDADE:** SÃO PAULO (SP)

**RESUMO:** O PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (PTS) ACONTECE NO OESTE DO PARÁ. OS AGENTES DO PROGRAMA ACREDITAM QUE É POSSÍVEL GARANTIR QUE AS PESSOAS DA REGIÃO AMAZÔNICA TENHAM CONDIÇÕES JUSTAS DE DESENVOLVIMENTO E OPORTUNIDADES PARA UMA VIDA MELHOR, RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS DE CADA COMUNIDADE. OS MUNICÍPIOS DE ORIXIMINÁ, TERRA SANTA E FARO, ENVOLVIDOS NAS AÇÕES DO PROGRAMA, ENFRENTAM SITUAÇÕES DE DESIGUALDADE ECONÔMICA CRESCENTE E UM CENÁRIO DE INTERAÇÕES COMPLEXAS. NESTE CONTEXTO, TRÊS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E UMA EMPRESA FINANCIADORA RESPONSÁVEL SE UNIRAM PARA PENSAR ESTRATÉGIAS QUE PUDESSEM COLABORAR COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE FORMA SUSTENTÁVEL, INCLUINDO AS POPULAÇÕES RESIDENTES E O PODER PÚBLICO. O PROGRAMA FUNCIONA DE FORMA INTEGRADA EM CINCO EIXOS: GESTÃO PÚBLICA, CAPITAL SOCIAL, QUILOMBOLA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE.

ESSA INICIATIVA FOI CONSTRUÍDA PARA SER UM MODELO PARA OUTROS TERRITÓRIOS DA AMAZÔNIA QUE ENFRENTAM DESAFIOS SIMILARES.

**AUTOR:** JOANNA DE OLIVEIRA LEAL MARTINS
**PROJETO:** BEIJÚ CICA
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO TEM COMO OBJETIVO A CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE COM O INTUITO DE APRIMORAR A PRODUÇÃO DE BEIJU, PRODUTO DERIVADO DA MANDIOCA. ISTO INCLUI O ATENDIMENTO AOS REQUISITOS HIGIÊNICOS SANITÁRIOS, AS BOAS PRÁTICAS DE QUALIDADE E PADRONIZAÇÃO DOS PRODUTOS, O SABOR, BEM COMO A MELHOR MANEIRA DE COMERCIALIZAR OS PRODUTOS CONFECCIONADOS PELA COMUNIDADE, A FIM DE VALORIZAR A CULTURA LOCAL E DESENVOLVER ECONOMICAMENTE A REGIÃO. OUTRA FRENTE IMPORTANTE DO PROJETO É A PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS BEIJUS COM OUTROS INGREDIENTES DA AMAZÔNIA, POSSIBILITANDO UMA VARIEDADE DE SABORES. IMPORTANTE RESSALTAR QUE A PESQUISA INCLUI TESTES E MAQUINÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MESMO.

**AUTOR:** JUAN DAVID REVILLA CARDENAS
**PROJETO:** CLÍNICA DE TRATAMENTO ALTERNATIVO EM MANAUS E MANAQUIRI AMAZONAS
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** TEM-SE FALADO QUE A CURA DAS DOENÇAS DO MUNDO ESTÁ NA AMAZÔNIA, ISSO DEVIDO A DIVERSIDADE DA FLORA E FAUNA DA AMAZÔNIA. ANTES DA CHEGADA DOS PORTUGUESES, AS DOENÇAS ERAM TRATADAS COM MEDICAMENTOS DA FLORESTA RECEITADAS PELOS “XAMANES” E “PAJÉS”. O USO CHÁS, PURGAS (DIARREIAS E VÔMITOS),DEFUMAÇÕES E BANHOS DE ERVAS ERAM A METODOLOGIA UTILIZADA.O CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE O USO DE PLANTAS ESTÁ DESCRITO NO LIVRO “PLANTAS ÚTEIS DA BACIA AMAZÔNICA” DE NOSSA AUTORIA. EM RAZÃO DE SABER QUE PLANTA É, ONDE TEM, QUANTO TEM E PARA QUE SERVE, QUE DECIDIMOS CONTRIBUIR COM A SAÚDE POR MEIO DO TRATAMENTO ALTERNATIVO, UTILIZANDO COMO FOCO DOIS LOCAIS, MANAUS E MANAQUIRI, ONDE REALIZAMOS ATENDIMENTO

DAS PESSOAS QUE TEM PROBLEMAS DE SAÚDE E QUE FORAM TRATADOS COM A MEDICINA CONVENCIONAL SEM ÊXITO. A PROCURA NAS CLÍNICAS DE ATENDIMENTO É DE CARÁTER PARTICULAR, TENDO QUE PAGAR A CONSULTA E OS MEDICAMENTOS (CHÁS). OS RESULTADOS DOS 5 ÚLTIMOS ANOS ESTÃO NO ANEXO III, ONDE PODEMOS OBSERVAR QUE A EFICÁCIA DO TRATAMENTO É DE MAIS DE 80% NUM PERÍODO QUE VAI DE 2 A 6 MESES DE TRATAMENTO, SENDO O CUSTO SEMPRE ABAIXO DE R$ 150,00 REAIS POR PACIENTE. OS MODELOS DE ATENDIMENTO PRATICADOS SERÃO MELHORES SE AS CONSULTAS FOREM GRATUITAS E OS MEDICAMENTOS TAMBÉM, ESSA É NOSSA EXPECTATIVA PARA OS MUNICÍPIOS DE MANAUS E MANAQUIRI. DESTA FORMA, TAMBÉM CONTRIBUIMOS COM O COMERCIO DE PRODUTOS NATURAIS DA FLORESTA, GERAÇÃO DE RENDA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

**AUTOR:** MARCIO ARTHUR OLIVEIRA DE MENEZES

**COAUTOR:** MARIANA GAMA SEMEGHINI

**PROJETO:** AGROECOLOGIA, PRODUÇÃO ORGÂNICA E SOCIOBIODIVERSIDADE EM REDE: CONSOLIDAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NO AMAZONAS

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O BRASIL, DESDE O ANO DE 2008, OCUPA O LUGAR DE MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO MUNDO E CONTINUA USANDO PRODUTOS JÁ PROIBIDOS EM VÁRIOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA POR CAUSAREM IMPACTOS À SAÚDE E AO AMBIENTE. OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA SÃO INÚMEROS E ENVOLVEM VÁRIAS CLASSES POPULACIONAIS, ESPECIALMENTE TRABALHADORES RURAIS E A POPULAÇÃO URBANA QUE CONSOME ALIMENTOS CONTAMINADOS. O ATUAL MODELO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, VOLTADO PARA A EXPORTAÇÃO DE BENS PRIMÁRIOS E COMMODITIES, TRAZ CONSIGO TAIS IMPACTOS. POR OUTRO LADO, TEMOS A AGRICULTURA FAMILIAR, EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA O BRASIL, POIS É RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DE 70% DOS ALIMENTOS DO PAÍS E EMPREGA 74% DA MÃO-DE-OBRA NO CAMPO BRASILEIRO. NA ATUAL CONTEMPORANEIDADE, A AGRICULTURA FAMILIAR PASSOU A TER MAIOR VISIBILIDADE DADO SUA IMPORTÂNCIA NO MANEJO E CONDUÇÃO DE AGROECOSSISTEMAS QUE TRAZEM CONSIGO PRODUÇÃO DIVERSIFICADA DE ALIMENTOS E SUA CONSEQUENTE OFERTA À SOCIEDADE, QUE CONTRAPÕE, INCLUSIVE, O AGRONEGÓCIO E MONOCULTIVOS. NESSE

PREÂMBULO, URGE DESTACAR A VISIBILIDADE CADA VEZ MAIS APARENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR CALÇADA NOS PILARES DA AGROECOLOGIA E DA PRODUÇÃO ORGÂNICA. SURGIU AINDA COM MAIS FORÇA NA ÚLTIMA DÉCADA, CONFIGURANDO-SE COMO UMA FORMA DE PRODUÇÃO LIMPA QUE NÃO DEGRADA, AGRIDE OU CONTAMINA O SER HUMANOE OS ECOSSISTEMAS NATURAIS, ALÉM DE OFERTAR ALIMENTOS SAUDÁVEIS À POPULAÇÃO. A CADEIA PRODUTIVA DA AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA TÊM EXPANDIDO NOS ÚLTIMOS ANOS NO AMAZONAS, SEGUINDO A TENDÊNCIA MUNDIAL NA BUSCA POR DESVINCULAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS.

**AUTOR:** MARCOS MARTINS SOUZA

**PROJETO:** REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE MADEIRAS PARA CONCEPÇÃO DE PRODUTOS

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O REAPROVEITAMENTO DE "RESÍDUOS DE MADEIRAS" COMO MATÉRIA-PRIMA AJUDA A MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS, GERANDO EMPREGO E RENDA TANTO PARA AS EMPRESAS DE GRANDE, MÉDIO E PEQUENO PORTE, QUANTO PARA OS MICROS EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E A COMUNIDADE, POIS AS EMPRESAS DESTE SEGMENTO, EM SUA MAIORIA, APRESENTAM NO SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO UM CONSIDERÁVEL DESPERDÍCIO DE MATERIAL QUE É DESCARTADO DIARIAMENTE NO SEU BENEFICIAMENTO, UMA VEZ QUE PODE SE UTILIZAR AS SOBRAS DE MADEIRAS COMO MATÉRIA-PRIMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS OU SUBPRODUTOS. TAL ANÁLISE SE DÁ PELO FATO DE QUE AS EMPRESAS LOCAIS NÃO DETÊM DE UMA SISTEMÁTICA DE APLICAÇÃO OU DE UM PROJETO DE REAPROVEITAMENTO DOS MESMOS, DEVIDO SUA LIMITADA CAPACIDADE DE INVESTIR EM PESQUISA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS. DIANTE DESTA OPORTUNIDADE, GERAM-SE PROPOSTAS VIÁVEIS PARA MINIMIZAR O DESPERDÍCIO DESSA MATÉRIA-PRIMA LOCAL. ESTA PROPOSTA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA BASE SOCIAL, ECONÔMICA E CULTURAL DE UMA SOCIEDADE, HAJA VISTA QUE A HUMANIDADE ESTÁ EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO E, COM ISSO, ATENTA AOS DESPERDÍCIOS DA MATÉRIA-PRIMA E AOS RECURSOS NATURAIS. ESTE COMPROMISSO REFORÇA O USO RACIONAL DOS RECURSOS DA AMAZÔNIA.

**AUTOR:** MARIA RITA ELIAS MATTOS

**COAUTORES:** FRANCISCO ROSSINALDO COSTA DOS SANTOS, HAYLLANY MATTOS DOS SANTOS

**PROJETO:** PROJETO DE PISCICULTURA UIRAPURU TRABALHANDO PARA O SUCESSO

**CIDADE:** SANTARÉM (PA)

**RESUMO:** ESTE PROJETO OBJETIVA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA POR MEIO DA PRODUÇÃO CONSCIENTE E SAUDÁVEL DE ALEVINOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ, NA CIDADE DE SANTARÉM. OS MÉTODOS VÊM SENDO APLICADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENGENHARIA DA PESCA ENCARREGADOS DE REGULARIZAR A SITUAÇÃO ATUAL DOS VIVEIROS EM QUESTÃO. OS RESULTADOS ESPERADOS BASEIAM-SE NA RENTABILIDADE DO EMPREENDIMENTO QUE SE CONCENTRA NUM MODELO PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, ASSEGURANDO QUE SEJAM BENEFICIADOS OS PROPRIETÁRIOS DO EMPREENDIMENTO, O SÍTIO O CANTO DO UIRAPURU E A COMUNIDADE DA PONTE ALTA, A FIM DE QUE SE GEREM EMPREGOS PARA A COMUNIDADE.

**AUTOR:** MAURICIO DARCY FAVACHO DA SILVA

**PROJETO:** MODELAGEM 3D, PROTOTIPAGEM E FUNDIÇÃO EM CERA PERDIDA NA PRODUÇÃO DE JOIAS COM A BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** ESTE PROJETO ABORDA A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS DE PRODUÇÃO DE JOIAS, MODELAGEM 3D, PROTOTIPAGEM RÁPIDA E FUNDIÇÃO "EM CERA PERDIDA" NA CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS, JOIAS E METAIS PRECIOSOS DO ESTADO DO PARÁ COMO FATOR DE AUMENTO DE SUA COMPETITIVIDADE NA PRODUÇÃO DE JOIAS COM ELEMENTOS DE SUA BIODIVERSIDADE, PORÉM, DE MAIOR VALOR AGREGADO EM COMPARAÇÃO ÀS PRODUZIDAS ARTESANALMENTE NO ESTADO. AS VANTAGENS DO USO DESTAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS NO PROCESSO PRODUTIVO DE JOIAS SÃO O MELHOR ACABAMENTO, REPETITIVIDADE DAS PEÇAS (PRODUÇÃO EM SÉRIE), MAIOR VELOCIDADE DE PRODUÇÃO, REDUÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA DO PRODUTO FINAL AO

CLIENTE E, CONSEQUENTEMENTE, MAIOR CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO PARÁ NAS ESTATÍSTICAS ESTADUAIS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DE JOALHERIAS. O ESTADO DO PARÁ, APESAR DE POSSUIR A MAIOR RESERVA DE OURO DO BRASIL, NÃO CONSEGUE VERTICALIZAR 1% DESTA MATÉRIA-PRIMA EM JOIAS, QUE, POR SUA VEZ, É O PRINCIPAL PRODUTO DA CADEIA PRODUTIVA DO OURO. SUAS POLITICAS PÚBLICAS EM GEMAS E JOIAS, COMO O "PROGRAMA POLO JOALHEIRO DO PARA" E O "PROGRAMA PARÁ 2030" DE SUA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, MINERAÇÃO E ENERGIA (SEDEME), APENAS VISLUMBRAM A PRODUÇÃO ARTESANAL DE JOIAS, UM MODELO DE PRODUÇÃO QUE VEM FICANDO OBSOLETO DEVIDO A INSERÇÃO DESTAS TECNOLOGIAS. PORTANTO, A VERTICALIZAÇÃO INDUSTRIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS (PEDRAS PRECIOSAS), METAIS PRECIOSOS E JOIAS DO ESTADO DO PARÁ SE FAZ NECESSÁRIO, E ESTE PROJETO PODE CONTRIBUIR DE MANEIRA SISTEMÁTICA PARA QUE ELA OCORRA DE MODO CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL.

**AUTOR:** MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA

**COAUTORES:** FLAVIA DOS PASSOS ALVES, EZILENA PANTOJA, GISELE COSTA, EWELLYN PINHEIRO, WESLEM FERREIRA

**PROJETO:** EMPREENDEDORISMO EM NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** O PROJETO TEM POR OBJETIVO OFERECER SUPORTE TECNOLÓGICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL À COMUNIDADE TRADICIONAL RIBEIRINHA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO APA DO COMBU, VISANDO A MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA DE 117 FAMÍLIAS A PARTIR DO APROVEITAMENTO DO POTENCIAL DA BIODIVERSIDADE LOCAL, COM A DISSEMINAÇÃO DA AQUAPONIA, DO SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF), DO TURISMO RURAL (TURISMO ECOLÓGICO E DE CONHECIMENTO) E DA LOGÍSTICA REVERSA, COM APROVEITAMENTO DE LIXO DOMÉSTICO PARA COMPOSTAGEM QUE SERÁ UTILIZADA COMO ADUBO NA AGRICULTURA ORGÂNICA, CONTRIBUINDO PARA REDUZIR CUSTOS DE PRODUÇÃO. ESTE PROJETO SE JUSTIFICA EM FUNÇÃO DA NECESSIDADE DE APOIAR COMUNIDADES TRADICIONAIS RIBEIRINHAS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE APROVEITEM A BIODIVERSIDADE

LOCAL DE FORMA SUSTENTÁVEL, GARANTINDO A INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DESSA POPULAÇÃO VULNERÁVEL. OS PRODUTOS DA BIODIVERSIDADE SÃO AS PRINCIPAIS FONTES DE RENDA DESSES MORADORES, COM DESTAQUE PARA O CACAU ORGÂNICO, O AÇAÍ, A PUPUNHA, O CUPUAÇU E A BANANA. A AQUAPONIA É APRESENTADA NESTE PROJETO COMO FONTE DE SUBSISTÊNCIA E ALTERNATIVA DE OBTENÇÃO DE RENDA EXTRA, DADA A ELEVADA DEMANDA POR PESCADO E HORTALIÇAS POR BARES E RESTAURANTES NO LOCAL. VERIFICOU-SE, TAMBÉM, O POTENCIAL DO TURISMO RURAL, RAZÃO PELA QUAL ESSA ATIVIDADE É CONTEMPLADA NESTE PROJETO, APROVEITANDO-SE A BELEZA EXUBERANTE DA FAUNA E FLORA AMAZÔNICAS QUE ATUALMENTE SE ENCONTRA AMEAÇADA PELA PRESSÃO HUMANA COM A PROLIFERAÇÃO DO LIXO.

**AUTOR:** OZELY DE SOUZA OLIVEIRA

**PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTEIRA PARA DESPESCA DO TAMBAQUI

**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O PROJETO TEM O OBJETIVO DE DESENVOLVER UM EQUIPAMENTO PARA DESPESCA, QUE É UMA ESTEIRA COM CAIXA ADAPTADA PARA A DESPESCA DO TAMBAQUI. MAS EXISTEM ALGUNS GARGALOS NO QUE SE REFERE À DESPESCA DO TAMBAQUI ATÉ O VEÍCULO. ATUALMENTE, A DESPESCA EM TANQUE ESCAVADO AUTOMATIZADA É FEITA POR MEIO DE UMA ESTEIRA EM QUE OS PEIXES SÃO DEPOSITADOS E CONTIDOS DENTRO DE UMA CAIXA, QUE É COLOCADA EM CIMA DA ESTEIRA PARA TRANSPORTÁ-LOS ATÉ O CAMINHÃO OU CAÇAMBA, ONDE SÃO DEPOSITADOS EM UM TANQUE. ACONTECE QUE O TAMBAQUI POR SER DE PORTE MAIOR, ENTÃO O PEIXE SE DEBATE ATÉ CAIR PARA FORA DA CAIXA, TORNANDO INEFICIENTE ESTE PROCESSO DE DESPESCA DO TAMBAQUI, POIS O ATUAL EQUIPAMENTO APRESENTA FALHAS E AINDA NÃO EXISTE NENHUMA INICIATIVA DE DESENVOLVER OU MELHORAR O MÉTODOQUE JÁ EXISTENTE. O PROJETO POSSIBILITARÁ DESENVOLVER UMA TECNOLOGIA QUE CONSISTE EM UMA ESTEIRA AJUSTÁVEL A ALTURA DO VEÍCULO MOVIDA À BATERIA. É UMA CAIXA DE FÁCIL MANUSEIO PARA TRANSPORTE, COM CAPACIDADE PARA 15 TAMBAQUISSE TRANSPORTADOS DE UMA SÓ VEZ, COM TAMPAS EM CIMA E EM BAIXO DE FÁCIL MANUSEIO PARA FACILITAR A SOLTURA DOS PEIXES. O PROJETO CONSISTE BASICAMENTE EM DESENVOLVER UMA ESTEIRA E UMA CAIXA QUE TRANSPORTE O PEIXE

PELA ESTEIRA SEM QUE ELES PULEM PARA FORA. COM ESSE EQUIPAMENTO O MANEJO DE DESPESCA FICARÁ MUITO MAIS EFICIENTE NA ETAPADE TRANSPORTE DO TANQUE ESCAVADO ATÉ O VEÍCULO ONDE ESTÁ O TANQUE DE ARMAZENAMENTO.

**AUTOR:** RAQUEL CARNEIRO FREITAS DE ANDRADE

**COAUTORES:** ANGELO RAFAEL DE ARAÚJO DA SILVA, ORLANDO HOMCI HABER III, ISABELLE GOMES DO NASCIMENTO, WALESKA SAMARA GAMA OEIRAS

**PROJETO:** PROJETO COSTURAÊ

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** NUM CONTEXTO DE CONSTANTES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS DAS MULHERES, VIU-SE NA ATIVIDADE EMPREENDEDORA UMA OPORTUNIDADE PARA TRANSFORMAR A VIDA DE PESSOAS QUE REALMENTE NECESSITAM. DESSA FORMA, EM MAIO DE 2017, COLOCOU-SE EM PRÁTICA O PROJETO COSTURAÊ, ATENDENDO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Nº. 1, 4, 5, 8, 10, 11 E 12 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ATENDENDO ÀS NECESSIDADES E APTIDÕES DAS MULHERES BENEFICIADAS, DECIDIU-SE QUE O APRENDIZADO DO CORTE E COSTURA SERIA O MEIO UTILIZADO PARA GERAR IMPACTO EM SUAS VIDAS. DURANTE O PERÍODO EM QUE O PROJETO VEM SENDO REALIZADO, DIVERSAS ATIVIDADES JÁ OCORRERAM. ALÉM DE OFICINAS DE CROCHÊ E CURSOS DE CORTE E COSTURA MINISTRADOS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS, SÃO OFERECIDAS TAMBÉM AÇÕES PONTUAIS COM TEMAS DIVERSIFICADOS, COMO AS AÇÕES DE DANÇA, DE BELEZA, DE EMPODERAMENTO JURÍDICO E DE NATAL. TAIS AÇÕES, EMBORA POSSUAM ALGUNS TEMAS ESPECÍFICOS, CORROBORAM COM OS MESMOS OBJETIVOS: EMPODERAMENTO FEMININO E DESENVOLVIMENTO DA AUTOESTIMA DAS MULHERES. IGUALMENTE, SÃO OFERECIDAS PALESTRAS PONTUAIS SOBRE EMPREENDEDORISMO, COM OBJETIVO DE FOMENTAR A VISÃO EMPREENDEDORA NAS MULHERES BENEFICIADAS DO PROJETO. DESTACA-SE, AINDA, A UTILIZAÇÃO DE RETALHOS PARA CONFECÇÃO DE ALGUNS PRODUTOS, COMO FAIXAS DE CABELO, PORTA-MOEDAS E TRAVESSEIROS, UMA VEZ QUE A GRANDE QUANTIDADE DE RETALHOS DESCARTADOS PELA INDÚSTRIA TÊXTIL DEMONSTRA SER UM PROBLEMA AMBIENTAL QUE PODE SER MITIGADO POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO DOS RETALHOS, PROMOVENDO GERAÇÃO DE RENDA.

**AUTOR:** RICARDO RINALDI BAUMGARTNER

**PROJETO:** EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS DA FRATERNIDADE FEDERAÇÃO HUMANITÁRIA INTERNACIONAL (FFHI) – TODOS JUNTOS: CULTURA, ARTESANATO E MEIOS DE VIDA

**CIDADE:** CARMO DA CACHOEIRA (MG)

**RESUMO:** O PROPÓSITO DO PROJETO É RESGATAR O SENTIDO DA VIDA COMUNITÁRIA, FOMENTAR DENTRO DOS ABRIGOS PARA REFUGIADOS INDÍGENAS DAS ETNIAS WARAO E EÑAPA UM ESPAÇO PARA A EXPRESSÃO, PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SUAS RESPECTIVAS CULTURAS E PROPICIAR A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS COMO FUTUROS ARTESÃOS. O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É FOMENTAR A EXPRESSÃO DO ARTESANATO A PARTIR DE TRÊS PRINCÍPIOS, CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIOS DE VIDA: 1) CULTURA: PRESERVAÇÃO, EXPRESSÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL; 2) EDUCAÇÃO: COMO SABER TRADICIONAL, O ARTESANATO ESTÁ INCLUÍDO NO PROCESSO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM O PROJETO DE EDUCAÇÃO DO ABRIGO E EM AÇÕES ALFABETIZADORAS DENTRO DO PRÓPRIO GRUPO DE ARTESÃS; 3) MEIOS DE VIDA: PROPICIANDO A GERAÇÃO DE RENDA PARA SUBSISTÊNCIA A PARTIR DA PRODUÇÃO ARTESANAL, OFERECENDO, ASSIM, UMA ALTERNATIVA AO MECANISMO DA MENDICÂNCIA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO: 1) POTENCIALIZAR ARTESÃS E EDUCADORES COMO AGENTES DA COMUNIDADE, ATUANTES NO FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS PARA PRESERVAR EM SUAS MEMÓRIAS OS SABERES TRADICIONAIS DAS CULTURAS WARAO E EÑAPA; 2) FORMAR AS ARTESÃS PARA AUTOGESTÃO DA RENDA E SUSTENTABILIDADE DO TRABALHO ARTESANAL EM GRUPO; 3) PROPICIAR O ACESSO À MATÉRIA-PRIMA DO BURITI E OUTROS RECURSOS NATURAIS, COMO SEMENTES, MADEIRA E OUTROS TIPOS DE MATERIAIS NATURAIS; 4) TRABALHAR EM COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES AFINS QUE POSSAM AMPLIAR A DIVULGAÇÃO E O FLUXO DE VENDAS DA PRODUÇÃO ARTESANAL, DE MODO A GERAR RENDA PARA SUBSISTÊNCIA; E 5) MELHORIA DO ESPAÇO FÍSICO COM ESTRUTURA ADEQUADA PARA A CONFECÇÃO DE DIFERENTES MODALIDADES DE ARTESANATO (REDES, COSTURA MANUAL, COLARES, PULSEIRAS, CESTARIA, ECOBAGS, XALES, ETC.), BEM COMO PARA ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCATIVAS.

# CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

**AUTOR:** JOSÉ AVANDO SOUZA SALES
**PROJETO:** ALUBAR METAIS E CABOS S/A
**CIDADE:** BRASÍLIA (DF)

**RESUMO:** EM DEZEMBRO DE 2009 O GRUPO TEVE A SUA PRIMEIRA AUDITORIA NA NORMA ISO 14001:2004 E EM JANEIRO DE 2010 O RESULTADO FINAL COMPROVOU A CONFORMIDADE DO NOSSO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL. NO MESMO ANO, A ALUBAR METAIS E CABOS RECEBEU DA ABSQUALITY EVALUATIONS A CERTIFICAÇÃO ISO 14001:2004 E PASSOU A INTEGRAR O GRUPO DE EMPRESAS DA REGIÃO QUE SE PREOCUPAM COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A COMUNIDADE. EM 2018, A ALUBAR RECEBEU RECOMENDAÇÃO PARA MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO NA NBR ISO 14001 DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA). O GRUPO ALUBAR ACREDITA QUE SEU DESENVOLVIMENTO SÓ É POSSÍVEL GRAÇAS À RECIPROCIDADE QUE EXISTE ENTRE A EMPRESA E A SOCIEDADE, UMA RELAÇÃO ONDE TODOS PRECISAM TER SUAS CONTRIBUIÇÕES RECONHECIDAS. BUSCAR A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL, A PARTIR DO INCENTIVO ÀS PRÁTICAS CULTURAIS, SOCIAIS E DA PRESERVAÇÃO DA ÁREA HISTÓRICA DE BELÉM, SEMPRE FOI VALORIZADO PELO GRUPO ALUBAR. POR ISSO, A EMPRESA APRESENTA O COMPROMISSO DE REFLETIR SEU DESENVOLVIMENTO EM AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS QUE BENEFICIEM A COMUNIDADE, INCENTIVANDO A PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO, COM O OBJETIVO DE PERMITIR QUE A SOCIEDADE CADA VEZ MAIS PROGRIDA EM TODOS OS SEUS ASPECTOS. A ALUBAR TAMBÉM É UMA DAS EMPRESAS QUE ADERIU AO PROJETO PADRINHO CIDADÃO E TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO REDUZIR OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA POR MEIO DA APRENDIZAGEM. SEJA PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA OU INCENTIVO A LEITURA, PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AMAZÔNICA, A ALUBAR BUSCA SEMPRE ATENDER AS EXPECTATIVAS DOS SEUS STAKEHOLDERS.

**AUTOR:** BELISÁRIO DOS SANTOS ARCE
**PROJETO:** BERTOLINI TRANSPORTES LTDA
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** NO ANO DE 1970, QUANDO IRANI BERTOLINI COMEÇOU A TRANSPORTAR CARGA DO SUL DO PAÍS PARA A AMAZÔNIA, AS ESTRADAS NACIONAIS AINDA ESTAVAM SENDO ABERTAS. SEU ESFORÇO FOI HEROICO E RESULTOU EM UM INESTIMÁVEL GANHO LOGÍSTICO, ESPECIALMENTE, PARA A ZONA FRANCA DE MANAUS. ANTES DO TRABALHO DESBRAVADOR E PIONEIRO DA BERTOLINI TRANSPORTE, HAVIA A TOTAL DEPENDÊNCIA LOGÍSTICA DO TRANSPORTE DE CABOTAGEM. AO OFERECER OPÇÕES LOGÍSTICAS CONFIÁVEIS, CONTRIBUIU DIRETAMENTE PARA A EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA ZONA FRANCA DE MANAUS. POSTERIORMENTE, A BERTOLINI EXPANDIU SUAS ATIVIDADES PARA OUTROS SEGMENTOS EMPRESARIAIS. ATUALMENTE, É UM DOS PRINCIPAIS PARTICIPANTES NO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE SOJA, AUMENTANDO A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O BRASIL E PARA O MUNDO. A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA É UMA OBRIGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS LOCALIZADOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA MAIOR RESERVA HÍDRICA E FLORESTAL DO PLANETA. CIENTE DISSO, A BERTOLINI TEM INVESTIMENTOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, SENDO O PRINCIPAL PROJETO DE CONSERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA DO LAGO TUCUMÃ, DENTRO DO PERÍMETRO DE ALTAZES-AM, EM UMA ÁREA DE 7.755HECTARES.

**AUTOR:** SUZANA DIAS RABELO DE OLIVEIRA
**PROJETO:** CACAU WAY
**CIDADE:** BRASÍLIA (DF)

**RESUMO:** A COOPATRANS (COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DA TRANSAMAZÔNICA) SURGIU EM 2010 COM A UNIÃO DE 40 PRODUTORES DE CACAU DA AGRICULTURA FAMILIAR. DESDE O INÍCIO ELES VÊM VERTICALIZANDO A PRODUÇÃO DO CACAU, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DA LAVOURA CACAUEIRA, GERANDO RENDA, COLABORANDO NA FIXAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CAMPO E AUXILIANDO NA CONSERVAÇÃO DA FLORESTA. DESTA FORMA, SURGIU A PRIMEIRA FÁBRICA DE CHOCOLATE DA AMAZÔNIA: A CACAUWAY. ACREDITAR QUE É POSSÍVEL CRIAR UMA MARCA QUE SE PREOCUPE COM O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA E COM A DIGNIDADE DE SUAS COMUNIDADES É A MÁXIMA QUE NORTEIA A COOPATRANS. A CACAUWAY É CONHECIDA POR SEU PRODUTO AUTÊNTICO, LIVRE DE CONSERVANTES E AROMATIZANTES ARTIFICIAIS, POR ISSO SEU CHOCOLATE É POSICIONADO JUNTO AOS MELHORES DO BRASIL.

A EMPRESA TEM POR MISSÃO PRODUZIR, INDUSTRIALIZAR E COMERCIALIZAR CACAU, CHOCOLATES E OUTROS DERIVADOS COM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE, AGREGANDO VALOR A CADEIA PRODUTIVA, VALORIZANDO OS COOPERADOS E PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA.

**AUTOR:** JONAS ELIAS CASTRO
**PROJETO:** COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU (CAMTA) TEM 87 ANOS DE HISTÓRIA. FUNDADA POR IMIGRANTES JAPONESES, É VOLTADA PARA A FABRICAÇÃO DE POLPAS E SUCOS DE FRUTAS TROPICAIS. SUA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO GIRA EM TORNO DE SEIS MIL TONELADAS POR ANO. A SEDE DA FÁBRICA FICA NA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ, NA CIDADE DE TOMÉ-AÇU, DISTANTE 220KM DA CAPITAL BELÉM, ATUANDO EM DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL, ALÉM DE EXPORTAR PARA ALEMANHA E ESTADOS UNIDOS. A CAMTA, COM A PRÁTICA DO "BOM PLANTIO", CONSCIENTIZA OS AGRICULTORES DA COOPERATIVA PARA EVITAREM O DESMATAMENTO DE NOVAS ÁREAS NA FLORESTA, CONTRIBUINDO PARA A MANUTENÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES E A MELHORIA SUCESSIVA NA CONDIÇÃO DE VIDA.

**AUTOR:** DINALDOANTONIO DOS SANTOS
**PROJETO:** COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU (CAMTA)
**CIDADE:** QUATRO BOCAS (TOMÉ-AÇÚ) (PA)

**RESUMO:** A COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU (CAMTA) FOI FUNDADA POR IMIGRANTES JAPONESES EM 1929 PARA CULTIVAR HORTALIÇAS, ARROZ E CACAU NA SELVA AMAZÔNICA PARAENSE. ENFRENTARAM AS DOENÇAS E A POBREZA, MAS A INTRODUÇÃO DA PIMENTA-DO-REINO, EM 1930, TRANSFORMOU-SE, APÓS A II GUERRA MUNDIAL, NO DIAMANTE NEGRO DE PROSPERIDADE E RIQUEZA PARA TODA A REGIÃO, ELEVANDO O BRASIL AO MAIOR EXPORTADOR DE PIPERÁCEA DO MUNDO, MAS QUE ACABOU NA DÉCADA DE 1960 PELA FUSARIOSE. A DOENÇA FOI SUPERADA POR MEIO DO

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA AGROFLORESTAL DE TOMÉ-AÇU (SAFTA), PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL COMPARTILHADA EM 25 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA DO BRASIL, BOLÍVIA E GANA, NA ÁFRICA.

**AUTOR:** MARCELLO BRITO
**PROJETO:** DENDÊ DO PARÁ S/A (DENPASA)
**CIDADE:** SÃO PAULO (SP)

**RESUMO:** O PROJETO DENDÊ DO PARÁ (DENPASA) SURGIU NA DÉCADA DE 70 DE UMA IDEIA GENUINAMENTE PARAENSE DENTRO DA SUDAM, A PARTIR DE UMA PARCERIA COM O IRHO DA FRANÇA. A IMPLANTAÇÃO ACONTECEU INICIALMENTE NO MUNICÍPIO DE BENEVIDES/PA EM UMA ÁREA DE 1.500 HECTARES. EM 20 DE OUTUBRO DE 1973 FOI FUNDADA A DENDÊ DO PARÁ S.A., UMA JOINT VENTURE DA SUDAM COM O BANCO HOLANDÊS HVA. NO ANO DE 1975 FOI INAUGURADA A PRIMEIRA USINA DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE PALMA NO PARÁ. JÁ EM 1978, A EMPRESA COTIA TRAIDING, PERTENCENTE AO GRUPO OVÍDIO DE BRITO, ASSUME O CONTROLE ACIONÁRIO DA DENPASA E EXPANDE O PLANTIO NOS MUNICÍPIOS DE BENEVIDES E ACARÁ, COM UMA ÁREA DE 7.500 HECTARES E TRÊS UNIDADES DE EXTRAÇÃO.

**AUTOR:** LAÍS ANNE DE CASTRO LIMA
**PROJETO:** ECOFORTE LTDA
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A ECOFORTE É UMA EMPRESA AMAZONENSE CRIADA EM MARÇO DE 2018 COM O CONCEITO TOTALMENTE DIFERENCIADO NA ATUAÇÃO DE COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLADOS. O SEU PRINCIPAL PRODUTO HOJE SÃO OS SACOS DE LIXO FABRICADOS A PARTIR DE RESÍDUOS RETIRADOS DAS RUAS E RIOS DA AMAZÔNIA. O SEU PRINCIPAL OBJETIVO É CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE DANDO UMA DESTINAÇÃO ADEQUADA PARA OS RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS NA CIDADE, FAZENDO COM O QUE OS MESMOS VOLTEM AO CICLO PRODUTIVO COMO SACOS DE LIXO 100% RECICLADOS, DE ALTA RESISTÊNCIA E BIODEGRADÁVEIS. ALÉM DE FOMENTAR A ECONOMIA LOCAL, CONTRIBUINDO COM A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA CATADORES DE MATERIAIS

RECICLÁVEIS DA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL (ARPA). ATUALMENTE, JÁ ESTÁ EM MAIS DE 50 PONTOS DE VENDAS ESPALHADOS PELA CIDADE, ENTRE SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS E ATACADISTAS, ALÉM DE FORNECER O PRODUTO PARA HOTÉIS, INDÚSTRIAS E EMPRESAS. A EMPRESA TEM INVESTIDO EM EVENTOS DE DIVULGAÇÃO, COM O INTUITO DE VALORIZAR OS PRODUTOS RECICLADOS E CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO, E TAMBÉM TEM EXPANDIDO SUAS ATIVIDADES PARA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE COLETA SELETIVA E RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.

**AUTOR:** SIDNEI DUTRA
**PROJETO:** GRUPO DEDÉ
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** A HISTÓRIA DO GRUPO DEDÉ É, SEM DÚVIDA, SUA CREDENCIAL MAIS IMPORTANTE PARA QUE ESSA EMPRESA SEJA DE ALGUMA FORMA PREMIADA, MAS SUA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE, A BUSCA INCESSANTE PELO NOVO E O JEITO DE FAZER SEMPRE MELHOR, INSPIRAM GERAÇÕES E FAZEM COM QUE O BRASIL OLHE PARA ESSA EMPRESA APRECIANDO SUA TRAJETÓRIA. O GRUPO DEDÉ VEM SE EXPANDINDO PELO BRASIL E GERANDO EMPREGO E RENDA ALÉM DAS FRONTEIRAS DA AMAZÔNIA, O QUE MOSTRA QUE O AMAZONENSE É UM POVO PIONEIRO E EMPREENDEDOR QUE ESTÁ SEMPRE PREOCUPADO COM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, ALÉM DE ENTENDER QUE O MOMENTO É DE ACREDITAR E INVESTIR, E NÃO DE PARAR E RECLAMAR.

**AUTOR:** MARCÍLIO DE FREITAS
**PROJETO:** GRUPO TV LAR
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** O GRUPO TV LAR FOI FUNDADO POR JOSÉ AZEVEDO EM MANAUS, EM 1964. O GRUPO É COMPOSTO POR UMA REDE DE 42 LOJAS DISTRIBUÍDAS EM MANAUS, NO INTERIOR DO AMAZONAS E NO ESTADO DE RORAIMA. A EMPRESA ATUA NOS RAMOS DE ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, TELEFONIA, IMAGEM, SOM, INFORMÁTICA, MOTOCICLETAS, MOTORES NÁUTICOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. ATUALMENTE, GERA MAIS DE 3.000 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO DO AMAZONAS E CONSTITUI A SEGUNDA MAIOR REDE VAREJISTA

DA REGIÃO NORTE DO BRASIL. SEU FUNDADOR FOI CONSUL HONORÁRIO DE PORTUGAL EM MANAUS, VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MANAUS E DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE MANAUS, QUE FALECEU EM 23 DE JUNHO DE 2018.

**AUTOR:** TAYKEHEDJHO TENÓRIO MONTEIRO
**PROJETO:** PRA QUE RUMO TURÍSTICOS LTDA
**CIDADE:** MANAUS (AM)

**RESUMO:** NÓS ACREDITAMOS QUE O TURISMO É UM DOS PRINCIPAIS VETORES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA E POR ISSO TRABALHAMOS JUNTOS COM A TRADE TURÍSTICO, COMUNIDADES DO INTERIOR E INSTITUIÇÕES, NO DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS E ATIVIDADES DE ECOTURISMO, TURISMO DE AVENTURA, TURISMO CIENTÍFICO, CULTURAL E DE BASE COMUNITÁRIA, ENTREGANDO AOS NOSSOS CLIENTES AUTÊNTICAS EXPERIÊNCIAS DA REGIÃO. TAMBÉM GERANDO RENDA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, A SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA AMAZÔNICA E A VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA HISTÓRIA DE SEU POVO. ESTAMOS NOS INDICANDO PARA O PRÊMIO PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL E O PRÊMIO BANCO DA AMAZÔNIA, PELA SUA AUTENTICIDADE E RECONHECIMENTO NO EMPREENDEDORISMO NA AMAZÔNIA E POR ACREDITARMOS QUE POR MEIO DELE PODEMOS TER A OPORTUNIDADE DE APRESENTAR, A GRANDES LÍDERES E EMPRESÁRIOS, O TURISMO COMO UM REAL VETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL PARA A REGIÃO.

**AUTOR:** MARIA DE FATIMA CHAMMA FARIAS
**PROJETO:** REDE AMAZÔNICA DE COMUNICAÇÃO
**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A REDE AMAZÔNICA É UMA REDE DE TELEVISÃO REGIONAL BRASILEIRA COM SEDE NA CIDADE DE MANAUS, CAPITAL DO ESTADO DO AMAZONAS. CRIADA EM AGOSTO DE 1972, É O MAIOR GRUPO DE COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL, COM 13 EMISSORAS AFILIADAS À REDE GLOBO EM CINCO ESTADOS (AMAZONAS, ACRE, AMAPÁ, RONDÔNIA E RORAIMA). NO TOTAL SÃO 150 MUNICÍPIOS COBERTOS, MAIS DE 1,5 MILHÃO

DE DOMICÍLIOS COM TV E MAIS DE 6,2 MILHÕES DE TELESPECTADORES POTENCIAIS. A HISTÓRIA DA EMPRESA TEVE INÍCIO NO FIM DA DÉCADA DE 60, QUANDO O EMPRESÁRIO JOAQUIM MARGARIDO E OS ADVOGADOS POR FORMAÇÃO E JORNALISTAS POR PAIXÃO,PHELIPPEDAOU E MILTON CORDEIRO, RESOLVERAM ABRIR UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE. SIMPLES, A AMAZONAS PUBLICIDADE OCUPAVA DUAS SALAS EM UM PRÉDIO NA AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, NO CENTRO DE MANAUS. NO ANO DE 1972, A REDE INICIOU SUAS TRANSMISSÕES JÁ COM IMAGENS COLORIDAS, ALGO INÉDITO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, POIS EMISSORAS DOS GRANDES CENTROS AINDA TRANSMITIAM IMAGENS EM PRETO E BRANCO.

**AUTOR:** RICHARDSON FERREIRA FRAZÃO
**PROJETO:** RICHARDSON FERREIRA FRAZÃO
**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** A SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA AMAZÔNICA PELO EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE TEM TAMBÉM COMO CORRESPONSÁVEIS AS EMPRESAS QUE ATUAM PARA DESENVOLVER A REGIÃO PELA VISÃO EMPREENDEDORA. PARA O PRÊMIO SAMUEL BENCHIMOL 2018, APRESENTAMOS A EMPRESA NÉCTAR DA AMAZÔNIA LTDA., AO BUSCAR CONSOLIDAR SUA ESTRATÉGIA SOCIOEMPRESARIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM A BIODIVERSIDADE DAS FLORESTAS E DAS ABELHAS SEM FERRÃO. O OBJETIVO DA EMPRESA É DESENVOLVER ATIVIDADES PRODUTIVAS E SUSTENTÁVEIS COM AS FLORESTAS DA REGIÃO POR MEIO DA PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHAS NATIVAS E SEM FERRÃO, AGREGANDO VALOR AOS SEUS SUBPRODUTOS. AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO SÃO OS AMBIENTES DE SAVANAS TROPICAIS, FLORESTAS DE VÁRZEAS, ENTRE OUTROS TIPOS DE VEGETAÇÃO NO AMAPÁ. A METODOLOGIA BASEIA-SE NOS ESTUDOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS DE BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO DAS SEIS ESPÉCIES DE ABELHAS MANEJADAS NA REGIÃO E A AMPLIAÇÃO DE MELIPONÁRIOS PARA ALCANÇAREM PELO MENOS 3 MIL COLMEIAS DE ABELHAS SEM FERRÃO EM ÁREAS SOB A GESTÃO DA EMPRESA PARA UM GRUPO DE 30 MELIPONICULTORES, ALÉM DA PARTICIPAÇÃO DE COMUNIDADES DA REGIÃO. OS RESULTADOS INDICAM UMA ATIVIDADE DE ALTO POTENCIAL PELA EXPANSÃO DAS COLMEIAS, PRODUÇÃO DE MEL POR MEIO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADAS À FRUTICULTURA REGIONAL E ÁREAS DE FLORESTAS MANEJADAS. BUSCA-SE FORTALECER A PESQUISA PARA O CRESCIMENTO EMPRESARIAL DA ATIVIDADE

NA REGIÃO, QUE É DE SUMA IMPORTÂNCIA AO EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE. A PRODUÇÃO DE MEL EM ESCALA E VALOR AGREGADO TEM COMO META A PRODUÇÃO DE 9 TONELADAS DE MEL E DE CONSOLIDAR NO MERCADO O NÉCTAR DA AMAZÔNIA.

**AUTOR:** ANTONIO CLAUDIO ALMEIDA DE CARVALHO
**PROJETO:** SAMBAZON
**CIDADE:** MACAPÁ (AP)

**RESUMO:** A EMPRESA SAMBAZON INICIOU SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2000, A PARTIR DA REMESSA DE POLPA DE AÇAÍ DE COOPERATIVAS DE RIBEIRINHOS. DEPOIS, EM FUNÇÃO DO AUMENTO DE DEMANDA, EM 2006, CONSTRUIU UM GRANDE PARQUE INDUSTRIAL À MARGEM DO RIO AMAZONAS, NO ESTADO DO AMAPÁ. HOJE, COLETANDO AÇAÍ EM UM RAIO DE MAIS DE 300 QUILÔMETROS EM TORNO DE MACAPÁ, CHEGA A PROCESSAR 15.000 TONELADAS ANUAIS E É HOJE A MAIS IMPORTANTE INDÚSTRIA DO ESTADO DO AMAPÁ. EM UM MODERNO PARQUE INDUSTRIAL, A FRUTA É PROCESSADA E TRANSFORMADA EM DIFERENTES PRODUTOS DESTINADOS, PRINCIPALMENTE, PARA O MERCADO NORTE AMERICANO, ONDE EXISTEM MAIS DE 20 MIL PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO. A SAMBAZON TRANSFORMOU O AÇAÍ, UM FRUTO AMAZÔNICO, EM UM IMPORTANTE PRODUTO DE CONSUMO MUNDIAL. TENDO A SEDE MUNDIAL EM SAN CLEMENTE, NO ESTADO DA CALIFÓRNIA, ESTÁ PRESENTE EM MAIS DE 8 PAÍSES E TEM UM FATURAMENTO ESTIMADO EM 200 MILHÕES DE DÓLARES. POR MEIO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS, É UMA DAS EMPRESAS QUE MAIS CRESCEM NOS ESTADOS UNIDOS NO SEGMENTO DE BEBIDAS E ALIMENTO. TODA A MATÉRIA-PRIMA ADVÉM DE ÁREAS DE EXTRAÇÃO MANEJADA DE AÇAIZAIS NATIVOS, COM CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA E DE COMÉRCIO JUSTO. A EMPRESA ADQUIRE OS FRUTOS DIRETAMENTE DOS 30 MIL AGROEXTRATIVISTAS CADASTRADOS NA EMPRESA, QUE VIVEM ÀS MARGENS DOS INÚMEROS IGARAPÉS DO RIO AMAZONAS. AS QUESTÕES SOCIAIS SÃO PREOCUPAÇÕES CENTRAIS DA SAMBAZON. DE 2012 A 2016, A EMPRESA CONSTRUIU UM TOTAL DE CINCO ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL QUE SÃO DESTINADAS A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS RIBEIRINHAS NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAPÁ.

**AUTOR:** MARIA JOSÉ NERI MACÁRIO

**PROJETO:** SANTO ORÉGANO RODÍZIO DE PIZZAS EM CASA

**CIDADE:** BELÉM (PA)

**RESUMO:** A SANTO ORÉGANO É UMA EMPRESA FAMILIAR QUE TEM COMO MISSÃO OFERECER COM QUALIDADE A SEUS CLIENTES E UMA EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA INOVADORA, DIFERENCIADA E PRAZEROSA DE RODÍZIO DE PIZZAS EM DOMICÍLIO. AO SER CONTRATADA, LEVA TODA A INFRAESTRUTURA PARA A CASA DO CLIENTE, COMO OS INSUMOS, MOLHOS, PRATOS, TALHERES, FORNO PORTÁTIL E GÁS DE COZINHA. OFERECE EM SEU CARDÁPIO ONZE SABORES DE PIZZAS, SENDO NOVE SALGADAS E DUAS DOCES, TENDO COMO DIFERENCIAL A PREPARAÇÃO DAS PIZZAS NA HORA PARA A DEGUSTAÇÃO DO CLIENTE, O SERVIÇO TEM TEMPO DE DURAÇÃO DE DUAS HORAS.

Premio_Benchimol_2018.indd 140 08/11/2018 18:31:21

# CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) URBANO

**AUTOR:** CREUZIMAR SANTOS SILVA

**RESUMO:** TUDO INICIOU QUANDO, NO MOMENTO MAIS DIFÍCIL DE SUA VIDA, DONA CREUZIMAR TEVE A IDEIA DE COMEÇAR A VENDER CONFECÇÕES COMO SACOLEIRA NA CIDADE DE CODÓ NO ESTADO DO MARANHÃO, COM O PROPÓSITO DE SUSTENTAR E MELHORAR A VIDA DE SEUS FAMILIARES. NO INÍCIO AS VENDAS ERAM REALIZADAS PORTA A PORTA, ELA COMPRAVA AS MERCADORIAS POR MEIO DE PROMISSÓRIAS E ANTES DE FINALIZAR O ESTOQUE ELA EFETUAVA O PAGAMENTO, VIVENDO DE LUCROS MÍNIMOS, MAS QUE FAZIAM TODA A DIFERENÇA NA VIDA COMPLICADA QUE ELA VIVIA COM SUA FAMÍLIA. A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO FOI QUANDO CONSEGUIU VENDER O TERRENO ONDE MORAVA E MUDOU-SE PARA A CIDADE DE MARABÁ, NO ESTADO DO PARÁ, EM BUSCA DE NOVAS CONQUISTAS. NA NOVA CIDADE COMPROU UM TERRENO BARATO EM UM DOS NÚCLEOS URBANOS, ONDE MOROU POR MUITOS ANOS EAINDA PERMANECE COM AS INSTALAÇÕES DE SUA LOJA NESSE MESMO LOCAL. COM A VENDA DO TERRENO NA CIDADE DE CODÓ (MA), ELA TAMBÉM PÔDE MONTAR SEU MINIEMPREENDIMENTO. NO ANO DE 2009, DONA CREUZIMAR CONSEGUIU MELHORAR CONSIDERAVELMENTE O PADRÃO DE SUA LOJA.

**AUTOR:** FRANCISCO DE SOUSA COUTINHO

**RESUMO:** EM 2010, FRANCISCO COMEÇOU VENDENDO FRUTAS E VERDURAS NA CALÇADA DE SUA RESIDÊNCIA, USANDO O PRIMEIRO FINANCIAMENTO OFERECIDO PELO AMAZONCRED, EM 2011. ELE FOI AMPLIANDO SEU NEGÓCIO COLOCANDO À VENDA ESTIVA EM GERAL NO ESTABELECIMENTO, ISSO COM O CRÉDITO QUE PEGAVA JUNTO AO AMAZONCRED. DEPOIS DE ALGUM TEMPO, CONFORME A SUA PRODUÇÃO E LUCRO, EXPANDIU O NEGÓCIO JUNTAMENTE COM SUA ESPOSA E FILHA, MONTANDO UMA LOJINHA DE ROUPAS. EM 2012, CONSTRUIU OUTRA LOJA DE ROUPAS, A GM CONFECÇÕES. TODO ESSE PROGRESSO DEVE-SE AO PROGRAMA AMAZÔNIA FLORESCER, ONDE O CLIENTE VIU UMA OPORTUNIDADE DE CRESCER FINANCEIRAMENTE, TENDO

EM VISTA A SUA NECESSIDADE DE OPORTUNIDADE NO RAMO COMERCIAL. COM O DINHEIRO DO SEU PRIMEIRO CRÉDITO COMPROU FRUTAS PARA INICIAR A REALIZAÇÃO DE SEU SONHO. HOJE, ELE ESTÁ NO SEU DÉCIMO CREDITO E COM TRÊS EMPREENDIMENTOS, ONDE AJUDA E SUSTENTA SUA FAMÍLIA. ELE SEMPRE ACREDITOU NO PROGRAMA, TENDO CONSCIÊNCIA DE EMPREGAR OS VALORES OBTIDOS CORRETAMENTE PARA GARANTIR A QUALIDADE DO SEU SERVIÇO. O PROGRAMA DE CRÉDITO DO AMAZONCRED O AJUDOU TANTO QUE, COMO FORMA DE GRATIDÃO, O SENHOR FRANCISCO COLOCOU O NOME DE SEU PRIMEIRO EMPREENDIMENTO DE "FRUTARIA AMAZÔNIA FLORESCER".

**AUTOR:** GEORGES MARQUES EVANGELISTA JUNIOR

**RESUMO:** EM 2011, O SENHOR GEORGES MARQUES EVANGELISTA JUNIOR PASSOU A INTEGRAR O GRUPO SOLIDÁRIO SANTA LÍDIA DO PROGRAMA "AMAZÔNIA FLORESCER" DA UNIDADE DE CASTANHAL, COM OBJETIVO DE AMPLIAR SUAS ATIVIDADES NO RAMO DE SERVIÇOS E PEÇAS DE MOTOCICLETAS. ATÉ A PRESENTE DATA CONTINUA SENDO UM CLIENTE COM EXCELENTE HISTÓRICO DE PAGAMENTO, SENDO CONSIDERADO UM CLIENTE-ASSESSOR POR INDICAR DIVERSOS CLIENTES AO PROGRAMA AO LONGO DE SUA PERMANÊNCIA, ALÉM DE SE DESTACAR EM SEUS INVESTIMENTOS, DESEMPENHANDO SUAS ATIVIDADES PRODUTIVAS COM EFETIVO CRESCIMENTO DENTRO DA METODOLOGIA DO PROGRAMA E PROMOVENDO A APLICABILIDADE DOS RECURSOS COM SERIEDADE E COMPROMISSO. É MOTIVO DE ORGULHO PARA O PROGRAMA, NOS PROPORCIONANDO QUALIDADES PARA SER INDICADO COMO CANDIDATO AO PRÊMIO SAMUEL BENCHIMOL.

**AUTOR:** MARIA DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA ALEIXO

**RESUMO:** A SENHORA MARIA DE FÁTIMA TEM A CAPACIDADE EMPREENDEDORA, DE GESTÃO NEGOCIAL E ADMINISTRATIVA DE GERENCIAR DOIS EMPREENDIMENTOS DE SUCESSO DE FORMA INTELIGENTE, SEM PERDER O FOCO DE NENHUM DOS SEUS NEGÓCIOS E CAMINHANDO LADO A LADO COM O PROGRAMA AMAZÔNIA FLORESCER. UMA MULHER QUE INICIOU SEU EMPREENDIMENTO COM A AJUDA DO PROGRAMA E TEM SUA HISTÓRIA

CONTADA DENTRO DELE MERECE O RECONHECIMENTO PELO SEU TRABALHO E EMPENHO PARA SE MANTER FIEL AO PROGRAMA. DONA MARIA DE FÁTIMA TAMBÉM É MUITO GRATA AS INSTRUÇÕES DADAS PELOS ASSESSORES DE MICROFINANÇAS E COORDENADORES OPERACIONAIS DA OSCIPAMAZONCRED, OPERADORA DO PROGRAMA, QUE PASSARAM PELOS SEUS EMPREENDIMENTOS AO LONGO DESSES ANOS PARA ADMINISTRAR CORRETAMENTE SUAS FINANÇAS. SEM DÚVIDA, TAIS ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ESSENCIAIS PARA SE MANTER SEMPRE EM DIA COM SUAS PARCELAS E O CRESCIMENTO DOS SEUS NEGÓCIOS.

**AUTOR:** MARTA MARIA FIGUEIREDO DE SOUZA

**RESUMO:** A CLIENTE MARTA MARIA É MERECEDORA DO PRÊMIO POR REPRESENTAR MUITO BEM O PAPEL DA MULHER EMPREENDEDORA, QUE CUIDA DO LAR, DA FAMÍLIA E DOS FILHOS, ENTRE OUTROS. MULHER GUERREIRA QUE ENTENDE SEU PAPEL NA SOCIEDADE DO SÉC. XXI E QUE LUTA POR IGUALDADE, PRINCIPALMENTE, FINANCEIRA. A SENHORA MARTA MARIA JÁ É CLIENTE DO NOSSO PROGRAMA HÁ QUASE TRÊS ANOS. É UMA CLIENTE EXEMPLAR QUE APLICA O CRÉDITO DE FORMA ADEQUADA. CRESCEU NOS NEGÓCIOS, TEM UM EXCELENTE HISTÓRICO NO PROGRAMA E FAZ INDICAÇÕES DE OUTROS CLIENTES. ESSA SIM É UMA MICROEMPREENDEDORA DE SUCESSO QUE NOS ENCHE DE ORGULHO, ORGULHA A AMAZÔNIA E NOS FAZ QUERER SEGUIR POR NOVOS HORIZONTES E MAIS LONGE.

**AUTOR:** RAQUEL SILVA FREITAS DOS SANTOS

**RESUMO:** A EMPREENDEDORARAQUEL INICIOU O NEGÓCIO EM 1995 DURANTE SUA PRIMEIRA GRAVIDEZ, COM O OBJETIVO DE MELHORAR DE VIDA E AJUDAR NAS CONTAS DA CASA. O SEU MARIDO TRABALHAVA FAZENDO PEQUENOS SERVIÇOS DE PEDREIRO E A RENDA ERA INSUFICIENTE. INICIALMENTE, COMPRARAM COM MUITO SACRIFÍCIO UM FREEZER USADO E ELA COMEÇOU A VENDER DINDIN E PICOLÉ. EM CONTRAPARTIDA, O ESPOSO COM O SEU TRABALHO FORA DE CASA DE PEDREIRO E EM OUTRAS ATIVIDADES EXTRAS, ADQUIRIU CONHECIMENTO E A ENSINOU FAZER LANCHES E COXINHAS DE FRANGO. TUDO ERA FEITO EM UMA LOCAL COM ESTRUTURA MUITO PEQUENA DE MADEIRA. COM O PASSAR DO TEMPO COMPRARAM UM EXPOSITOR DE

BALAS E RECEBERAM UMA DOAÇÃO DE DOCES, E COMEÇARAM A VENDER TAMBÉM. PERSISTIRAM NA ATIVIDADE APESAR DE TANTAS DIFICULDADES ENFRENTADAS. SEU ESPOSO CONSEGUIU ALGUNS MATERIAIS EM TROCA DE SEU SERVIÇO PARA FAZER UM PONTO DE ALVENARIA E COMPLEMENTARAM O RESTANTE DA OBRA COM ITENS COMPRADOS "FIADOS", SEMPRE COM MUITA FÉ QUE DARIA TUDO CERTO.

# CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER) RURAL

**AUTOR:** DAISE DA SILVA ALVES

**RESUMO:** A EXPERIÊNCIA TEVE INÍCIO NO ANO DE 2012 NO SÍTIO SANTANA, LOCALIZADO NO RAMAL DO LOURO NA COMUNIDADE ITAQUI SOB AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS UTM: E 166828,501 E N 984867,029, DE PROPRIEDADE DA SENHORA DAISE DA SILVA ALVES E DO SENHOR ANTÔNIO AIRTON ALVES MACIEL, AGRICULTORES FAMILIARES. A PARCERIA ENTRE A FAMÍLIA E A EMATER-PARÁ INICIOU A PARTIR DE UM CONTATO NO ESCRITÓRIO LOCAL DE CASTANHAL, COM UMA SINALIZAÇÃO POR PARTE DA PROPRIETÁRIA EM VENDER A PROPRIEDADE. AINDA NESTE CONTATO FOI FEITA UMA VISITA TÉCNICAPOR PARTE DA EQUIPE LOCAL E, A PARTIR DA SEGUNDA VISITA, UMA PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO CONTINUADO COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR AS POTENCIALIDADES DA PROPRIEDADE, TORNANDO-A MAIS PRODUTIVA, COLOCANDO FIM A IDEIA DE VENDA. INICIALMENTE, O ESCRITÓRIO LOCAL CONTOU COM ALGUNS PARCEIROS QUE, DE FORMA DIRETA, PODERIAM CONTRIBUIR COM O FOMENTO JUNTO A PROPRIEDADE, UMA VEZ QUE OS RECURSOS ERAM ESCASSOS E OS SISTEMAS EXISTENTES ERAM DESENVOLVIDOS DE FORMA PRECÁRIA, SEM AS DEVIDAS ORIENTAÇÕES E RESPEITO AOS PARÂMETROS TÉCNICOS ADEQUADOS.

**AUTOR:** MARIA DE FÁTIMA DA CONCEIÇÃO ANDRADE

**RESUMO:** A SENHORA MARIA DE FÁTIMA DA CONCEIÇÃO ANDRADE INICIOU NA ATIVIDADE DE OLERICULTURA (HORTA) NO ANO DE 2008. A CLIENTE, JUNTAMENTE COM SEU ESPOSO, VIU A NECESSIDADE DE CRIAR SEUS FILHOS E DAR A ELES UMA VIDA MELHOR. ASSIM, COMEÇARAM AOS POUCOS A DESENVOLVER A ATIVIDADE. NO INÍCIO SENTIRAM DIFICULDADES NO MANEJO, POIS NÃO POSSUÍAM EXPERIÊNCIA NESTE SETOR. COM O DECORRER DO TEMPO, PROCURARAM ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO NAS ATERS PARA CONSEGUIR DESENVOLVER MELHOR A ATIVIDADE. MARIA DE FÁTIMA DA CONCEIÇÃO ANDRADE TRABALHA PRODUZINDO HORTALIÇAS, COMO

CEBOLINHA, COENTRO, COUVE, ALFACE E PIMENTINHA DOCE, E TAMBÉM COM CRIAÇÃO DE GALINHA E FRUTICULTURA, COMO ABACAXI E MARACUJÁ.

**AUTOR:** SEVERINO GOMES DA SILVA

**RESUMO:** O SENHOR SEVERINO GOMES DA SILVA É PROPRIETÁRIO DE UMA ÁREA DE 25 HECTARES, UMA TERRA HERDADA DE SEU PAI. ELE INICIOU SEU TRABALHO NO FINAL DE 1995, PLANTANDO CULTURAS DE MANDIOCA E MARACUJÁ. DOIS ANOS DEPOIS, PERDEU TODA SUA PRODUÇÃO DE MARACUJÁ DEVIDO A UMA PRAGA QUE ATINGE A CULTURA, ENTÃO O AGRICULTOR LOGO A ABANDONOU, CONTINUANDO APENAS COM A CULTURA DA MANDIOCA. COMO NÃO TINHA ACESSO ÀS TECNOLOGIAS ATUAIS ENEM CONHECIMENTO SOBRE TÉCNICAS DE MANEJO, ARRISCOU INVESTIR EM OUTRA ATIVIDADE, CULTIVANDO LARANJA E TANGERINA, PLANTANDO COM SUAS PRÓPRIAS FORÇAS 100 PÉS DE CADA UMA EM SEU LOTE. TRÊS ANOS DEPOIS, VENDO QUE AS ATIVIDADES IMPLANTADAS NA SUA PROPRIEDADE ESTAVAM COMEÇANDO A FLUIR, O AGRICULTOR PASSOU A APOSTAR TAMBÉM NA CULTURA DA PIMENTA DO REINO, E NA ÉPOCA PLANTOU 200 PÉS PARA INICIAR A CULTURA. NESSA ALTURA DO CAMPEONATO, O AGRICULTOR JÁ POSSUÍA EM SEU LOTE A CULTURA DA PIMENTA DO REINO (200 PÉS), MANDIOCA (2 TAREFAS), LARANJA (200 PÉS) E TANGERINA (150 PÉS). VALE LEMBRAR QUE TUDO O QUE ESTAVA SENDO REALIZADO POR ELE ERA UTILIZANDO SEU CONHECIMENTO EMPÍRICO, SEM TECNOLOGIAS.

# CURRÍCULOS RESUMIDOS DOS MEMBROS DAS COMISSÕES

# *CURRÍCULOS RESUMIDOS DOS MEMBROS DAS COMISSÕES*

Premio_Benchimol_2018.indd 148 08/11/2018 18:31:22

**Adriana Regina Ferreira Chaves** é graduada em Comunicação Social pela Universidade da Amazônia (Unama). Membro da equipe de Assessoria de Comunicação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa).

**Alexandre Faria de Oliveira** é pós-graduado em Sistemas Orientados a Objetos (JAVA) pela Universidade Católica de Brasília. Coordenador de Desenvolvimento de Sistema do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

**Almecir de Freitas Câmara** é pós-graduada em Gestão para Excelência pelo SENAI-SC, em Estudos Avançados do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Gestão de Iniciativas Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Superintendente da Federação das Indústrias de Roraima (Fier).

**André Fernandes Pontes** é pós-graduado em Auditoria e Controladoria. Diretor de Administração e Finanças do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará (SEBRAE-PA).

**Andrea Viviana Waichman** é doutora em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**Anselmo Alencar Colares** é doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

**Antonio Claudio Almeida de Carvalho** é doutor em Desenvolvimento SÓCIOAMBIENTAL pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Amapá.

**Belisário Arce** é mestre em Relações Internacionais pela Universidade Aoyama Gakuin, de Tóquio. Diretor Executivo da Associação Pan-amazônia.

**Breno Gustavo Bezerra Costa** é doutor em Ciências Marinhas Tropicais pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Carlos Douglas de Sousa Oliveira** é doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Carlos Gilberto Vieira da Silva Júnior** é mestre em Engenharia pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Coordenador de Planejamento e Custos Compartilhados no Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) e professor do Centro Universitário do Pará (Cesupa).

**Celso Cardoso Silva** é Professor do Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi). Técnico Administrativo da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Cesar Augusto Tenorio de Lima** é doutor em Desenvolvimento SÓCIOAMBIENTAL pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Cinara da Silva Cardoso** é mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Diretora Acadêmica Centro Universitário Fametro.

**Denes de Souza Barros** é mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e professor na mesma da Universidade.

**Dilson Augusto Capucho Frazão** é doutor em Agronomia e pesquisador aposentado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Amazônia Oriental. Atualmente é Diretor da Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Agropecuário e Florestal da Amazônia (Funagri).

**Douglas André Muller** é pós-graduado em Gestão de Projetos pela Universidade Norte do Paraná (Unopar). Consultor e proprietário da Netcons Tecnologia, empresa voltada para as áreas de administração de empresas, desenvolvimento de sistemas web e administração de recursos humanos.

**Edete Coletti Baptista** é graduada em Direito pela Faculdade de Rondônia (FARO) e em Comércio Exterior pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Presidente do Conselho Municipal de Trabalho e Emprego de Porto Velho.

**Edson Barcelos da Silva** é doutor em Melhoramento Genético e Biotecnologia do Dendezeiro pela Universidade de Montpellier, França. Diretor Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

**Eduardo Costa Taveira** é mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Superintendente Técnico-Científico da Fundação Amazonas Sustentável (FAS).

**Eduardo Daher Santos** é pós-graduado em Marketing. Empresário e Presidente da Pará Nefro, atuando com o desenvolvimento de atividades no Campo das Ciências Biológicas e Desenvolvimento Sustentável.

**Edvar da Luz Oliveira** é doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Elen Néris** é pós-graduada em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Gerente de Comunicação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa).

**Emanuel Marçal Cavalcante Soares Júnior** é mestre em Desenvolvimento Regional. Docente nas seguintes instituições de ensino superior: Centro Universitário Fametro, Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB), Universidade Estácio de Sá e Universidade Nilton Lins (UniNiltonLins).

**Emeleocipio Botelho de Andrade** é mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

**Ewerton Maurício Cruz de Alencar** é pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Coordenador da área de patrocínios, eventos institucionais e gestão da marca do Banco da Amazônia.

**Fernando Antonio Teixeira Mendes** é pós-doutor em História Econômica pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal. Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**Fernando Rocha Palácios** é mestre em Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Gilberto Baptista** é graduado em Direito pela Associação de Ensino Superior da Amazônia da Faculdade de Rondônia (Aesa-Faro). Superintendente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero).

**Gilmara Maureline Teles da Silva de Oliveira** é mestre em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Engenheira Ambiental da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Gonzalo Enrique Vásquez Enríquez** é doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB). Professor e Diretor da Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Gracialda Costa Ferreira** é doutora em Botânica Tropical pelo Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Helder de Paula Mello** é pós-graduado em Gestão Pública pelo Centro de Ensino Superior do Pará. Professor da Faculdade Ideal (Faci) e do Centro de Ensino Superior do Pará (Cesupa). Diretor Presidente da Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (Fapespa).

**Ingreson Derze Amin** é pós-graduado em Assessoria Política pelo Centro Universitário do Norte (UniNorte). Repórter da TV Gazeta, emissora afiliada da Record TV.

**Ivanildo Pontes** é graduado em Administração pelo Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará (Cesep), hoje Universidade da Amazônia (Unama). Diretor Executivo e Tesoureiro da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa).

**Iyad Amado Hajoj** é mestre em Engenharia de Produção pela UFAM. Consultor e Instrutor do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas (SEBRAE-AM). Diretor do Centro Universitário Maurício de Nassau (UniNnassau).

**Jaime Samuel Benchimol** é mestre em Administração de Empresas pela Universidade da Califórnia, Berkeley. Presidente da Sociedade Fogás Ltda.

**Jair Max Furtunato Maia** é doutor em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

**Jonas Elias Castro da Rocha** é mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Professor e Pró-Reitor Adjunto de Extensão da mesma Universidade.

**Jorge Alberto Coelho da Silva Junior** é graduado em Marketing pela Universidade Paulista (Unip). Co-fundador e gestor de marketing da empresa Bombons Finos da Amazônia e co-fundador da agroindústria Sítio Peri.

**Jorge Vila Nova** é pós-graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e em Geração de Bases de Dados e Acesso a Bancos de Dados (1995) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Superintendente de Operações da Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) e Superintendente do IEL-AC.

**José Aldemir de Oliveira** é doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**José Avando Souza Sales** é pós-graduado em Administração e Planejamento de Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Diretor-Geral da Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN).

**José Conrado Azevedo Santos** é graduado em Administração e empresário do setor gráfico. Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF-PA).

**José Maria da Costa Mendonça** é pós-graduado em Avanços de Terras para o Mar pelo Instituto Brugge, Bélgica e em Saneamento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Presidente do Centro das Indústrias do Pará (CIP).

**José Rincon Ferreira** é doutor honoris causa em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa. Curador dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.

**José Roberto Fernandes** é especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Consultor da Fisiopalmas Fisioterapia e Consultoria em Gestão.

**José Roberto Franco Leal** é graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estácio de Sá. Secretário da Diretoria Executiva e da Coordenação das Unidades de Serviços Compartilhados do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa).

**José Seixas Lourenço** é doutor em Geofísica pela Universidade de Berkeley (EUA). Diretor-Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia.

**Josimara da Silva Almeida** é mestre em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Membro da equipe da Gerência Executiva de Planejamento do Banco da Amazônia.

**Lailson do Nascimento Lemos** é doutor em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Amapá (Unifap) e professor na mesma Universidade.

**Laura do Socorro da Rocha Santos** é mestre em Economia pela Universidade da Amazônia (Unama). Coordenadora de Planejamento e Sustentabilidade do Banco da Amazônia.

**Leandro Frederico Ferraz Meyer** é doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares** é pós-doutora em Sistemas Cognitivos pela Universitat Jaume I, Espanha. Professora da Universidade de Brasília (UnB).

**Lucas Silva da Trindade** é graduado em Engenharia de Produção pela Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Coordenador do Fundo Municipal de Meio Ambiente em Serra do Navio e co-fundador e responsável pelas áreas financeira e de operações da startup Undobox.

**Luciana da Silva Borges** é doutora em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Botucatu. Professora na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Luis de Souza Freitas** é doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e professor na mesma Universidade.

**Marcel do Nascimento Botelho** é doutor em Gestão Educacional pela University of Wolverhampton, Inglaterra. Professor e Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Marcia Antunes** Caputo é graduada em Economia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

**Marcílio de Freitas** é mestre em Física pela Universidade de São Paulo. Professor aposentado da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**Marcos Antonio Souza dos Santos** é doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e professor na mesma Universidade.

**Marcos Rodrigues** é doutor em Desenvolvimento SÓCIOAMBIENTAL pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e professor na mesma Universidade.

**Maria Cristina Manno** é doutora em Zootecnia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e professora na mesma Universidade.

**Maria de Fátima Chamma** é graduada em Direito pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Empresária da Chamma da Amazônia e Segunda Secretária da Federação da Indústria do Estado do Pará (FIEPA).

**Maria José Alves da Silva Normando** é mestre em Educación: Planificación, Innovación y Gestión de la Práctica Educativa pela Universidad de Alcalá, Espanha. Empresária e Diretora de Conteúdo da Training Treinamento e Consultoria sob medida.

**Maria José Monteiro** é mestre em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (UnB). Membro do Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado.

**Maria Lúcia Bahia Lopes** é doutora em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Economista da Coordenadoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Estudos Econômicos do Banco da Amazônia.

**Mauro Oliveira Pires** é mestre em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIo).

**Menderson José Pereira Coelho** é pós-graduado em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG). Responsável técnico pela área de Recursos Humanos do Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (FAEA).

**Patrícia Trindade** é mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Economista da Coordenadoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Estudos Econômicos do Banco da Amazônia. Professora da Faculdade de Estudos Avançados do Pará (FEAPA).

**Rafael Gomes Viana** é doutor em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Rangel Vieira Miranda** é pós-graduado em Gestão de Pequenos Negócios pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Coordena projetos de Inovação com foco em startups e espaços de co-criação e co-inovação.

**Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues** é pós-graduado em Políticas Públicas, Gestão Econômica e Estratégica de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Gerente de Relações Institucionais da Edenred Brasil.

**Reginaldo Gomes de Oliveira** é doutor em História Social pela Universidade de São Paulo. Professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

**Renee Fagundes Veiga** é pós-graduada em Ciências Jurídicas. Gerente de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

**Ricardo Adaime da Silva** é pós-doutor em Agronomia pelo Instituto de Ecología, México. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Amapá.

**Rita Arêas** é graduada em Direito pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará.

**Roberto Ramos Santos** é doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Coordenador Científico do Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia.

**Samuel Silva de Almeida** é Diretor Técnico do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia (SEBRAE-RO).

**Selma Lopes Goulart** é pós-doutora em Ciência e Tecnologia da Madeira pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Suzana Dias Rabelo de Oliveira** é doutora em Geografia pela Universidade de Brasília (2017). Assessora Especial da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República.

**Telma Fátima Vieira Batista** é pós-doutora em Entomologia pela Universidade de São Paulo (USP). Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Valdecir Tose** é pós-graduado em Direito Tributário e em Administração e Estratégia Empresarial pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Presidente do Banco da Amazônia.

**Wanúbya do Nascimento Moraes Campelo** é mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

**Wilza da Silveira Pinto** é doutora em Ciências Agrárias. Professora do Centro de Ensino Superior do Estado do Pará (CESEP). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Produção Vegetal e Extensão Rural.

Premio_Benchimol_2018.indd 157 08/11/2018 18:31:22

Premio_Benchimol_2018.indd 158 08/11/2018 18:31:22

*Apoio*

Sistema FIETO · Sistema FIEAC · Sistema FIER · Sistema FIEMA

Sistema FIEMT · Sistema FIEAM · Sistema FIERO

SEBRAE · SF AMAZÔNIAS · Ação Pró-Amazônia · Embrapa · Ufra

MINISTÉRIO DA **INTEGRAÇÃO NACIONAL** · MINISTÉRIO DA **INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS** · MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** · SECRETARIA DE **GOVERNO**

*Patrocínio*

CNI Confederação Nacional da Indústria · CNI. A FORÇA DO BRASIL INDUSTRIA · bemol · FOGAS · BANCO DA AMAZÔNIA

HONDA · RENOVO · sabin · TAIFF · Fapespa

marjom · PELMEX · natura · ATN · ARNO

FAPEAM · Whirlpool · Ticket · Electrolux

*Realização*

Sistema FIEPA Uma iniciativa da Indústria Paralense · ibict Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**